



Donos de cinemas contra Côrtes

MARCA-FEIRA, os proprietários de cinema do Rio, pediram ao chefe de Polícia, coronel Geraldo Meneses Côrtes, que cancele suas medidas que ameacem:

1. Venda de ingressos, com um dia de antecedência, para os frequentadores que quiserem;

2. Retirada de todos os espetáculos após o término de cada sessão.

O coronel Côrtes quer adotar no Rio o sistema usado nas principais capitais europeias. Os proprietários de cinema, porém, não gostam das medidas. O presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras de Filmes, sr. Gilberto Ferraz, declarou, a respeito:

— "Há vários inconvenientes. Uma bilheteria, atualmente, trabalha com dois tipos de ingressos — o de preço normal e o de abatimento para estudantes. Tendo de vender ingressos antecipados, a razão de oito sessões diárias, terá de trabalhar com 18 milhões de ingressos.

— "Além disso, fará com que se forme outra fila, na hora da entrada — a dos espectadores que compraram ingressos, antecipadamente. Tal coisa poderá provocar, até, atropelos e briga entre os espectadores".



EUGÊNIO GUDÍN
Técnicos em finanças à disposição de Juarez

EUGENIO GUDIN ORIENTA A CAMPANHA DE JUAREZ

A Fundação Getúlio Vargas será utilizada no planejamento da campanha — Importante discurso de Etelvino — 64 parlamentares petebistas recusam aceitar Juscelino — UDN firme — João Neves na direção da campanha de Etelvino; Carlos Lacerda, o planejador; Magalhães Pinto, na Comissão de Economia e Finanças — Ademar, candidato a 11, com Caiado — Por que Etelvino respondeu ao general Juarez Távora — Amanhã, publicação da carta a Raul Pilla — (NA PÁG. 3)

Caráter neototalitário da candidatura do P. D. C.

I — DA DITADURA AO POPULISMO

Leia na página 4 o artigo de CARLOS LACERDA

A Iugoslávia só conversa à base do respeito mútuo

A Conferência russo-iugoslava, no fim do mês, relaxará a tensão internacional — Intercâmbio com o Brasil — O caso de Trieste — Declarações do novo embaixador iugoslavo, que chegou, hoje, ao Rio (Página 6)



Os povos do Brasil e da Iugoslávia devem conhecer-se melhor através de visitas mútuas — diz a TRIBUNA DA IMPRENSA o embaixador Javanovic, na foto em companhia de sua esposa e filho

58 PESSOAS MORTAS NO INCÊNDIO DO CINEMA

VIENA, 20 (UP) — Cinquenta e oito pessoas, adultos e crianças, morreram no incêndio ocorrido ontem num cinema da cidade de Wleccole — Krynauke, na Polónia comunista.

A informação sobre o incêndio chegou a esta capital através de canais oficiais poloneses.

300 MACACOS "RHESUS" VIAJAM PARA O BRASIL

ORGANIZAÇÃO DA LAPA LTDA
Estão a caminho, comprados superior a
C\$ 200.000. Lido da Lapa 52. Tel. 42-0330
Partida às 9 horas da noite

Farão primeiro uma estação de repouso numa fazenda do Estado do Rio; depois, o sacrifício, para a confecção das vacinas E-1k (Página 7)

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.

65 ANOS
de bons serviços

Na cédula oficial, o fim do eleitorado de cabresto

ELA CRIARÁ NO PAÍS UMA CONSCIÊNCIA PARTIDÁRIA — NO INTERIOR, OS VOTOS DOS ELEITORES NÃO ESCLARECIDOS SÃO NEGOCIADOS AOS MONTES — FUSÃO DE PARTIDOS OU DIFERENCIAÇÃO DE SEUS PROGRAMAS — AS ADVERTÊNCIAS DE RUY BLOEM (PÁGINA 8)

Possível a existência de petróleo na Paraíba

Pág. 8

KUBITSCHKE:

Dez em leitura; zero em arguição

Não quer ouvir perguntas sobre a origem de seus bens — Fingiu não entender as perguntas sobre as usinas elétricas — Nervoso e embaraçado diante da arguição do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA — Diz (lendo) que superou a própria Light (Página 2)

Jânio entregará São Paulo a Ademar e aos comunistas

FIM INGLÓRIO DE SEU REINADO COM PORFÍRIO DA PAZ — ADEMAR PARTIRÁ, DESSA VITÓRIA, RUMO AO CATETE — A HISTÓRIA DAS ELEIÇÕES À PREFEITURA PAULISTA, DOMINGO (Reportagem de LUIS ERNESTO, chefe da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo — Leia na página 8)



Lino de Matos tem o apoio de Ademar e da organização comunista. Sua campanha dirigiu-se demagogicamente às classes pobres. Deve ganhar domingo. Com banda de música (foto), fazia comício nas feiras

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL

Matriz: Curum, 63 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INTERPELA O I.A.P.C.

Motivo: débito de Walde-
mar Marques (Cr\$ 7 mil-
hões) — Lida na reunião
do Conselho Diretor (José
Luiz de Oliveira) a repor-
tagem da TRIBUNA DA
IMPRENSA — "Não hou-
ve defesa. É preciso que o
Instituto esclareça a situa-
ção" (Leia na TRIBUNA
ECONÔMICA, página 7)



Lendo (foto), grau des-
nas perguntas prepara-
das pela claude, idem.
Quando jornalistas de
oposição saíam do "es-
quema" grau zero. Irrita-
va-se e tinha tira-
das oratórias para obter
aplausos frenéticos.

Prezado leitor:

A FIM de informar a você — que vai votar ou que é candidato a presidente da República — qual a tendência do eleitorado, TRIBUNA DA IMPRENSA inicia, hoje, uma consulta — que irá substituir o inquérito pelo telefone que ontem começamos a fazer.

Sua contribuição, nesse inquérito de opinião, é muito importante, mas não é trabalhosa: basta preencher a cédula — hoje publicada aqui e, nos dias subsequentes, em uma das páginas internas — com o nome do candidato e entregá-la, pessoalmente ou pelo correio, em nossa Redação (Rua do Lavradio, 98) ou no escritório central (Av. Rio Branco 108, sala 107, sobreloja, Edifício Martinelli).

O voto será válido desde que a cédula seja preenchida com o nome do candidato; entretanto, pare que o inquérito alcance maior profundidade e mostre ao candidato a receptividade de sua candidatura nos diversos bairros e nas diferentes classes — peço a você que indique a sua profissão e o bairro onde mora.

O resultado será publicado diariamente na TRIBUNA. Creio ser desnecessário afirmar que o seu jornal publicará esse resultado — seja qual for, aponte o nome que apontar, desde que seja realmente candidato.

O REDATOR DE PLANTÃO

PARA PRESIDENTE

VOTO EM

BAIRRO

PROFISSÃO

Vozes da Cidade

DEPUTADO Cory Fernandes, do Partido Socialista de São Paulo, contou ao general Távora que, na sua visita a Recife, o sr. Eitelino Lins e o governador Córdelo de Farias acertaram que, em caso de União Nacional, o candidato deles seria o general Canrobert Pereira da Costa.

AMIGOS dos mais íntimos do sr. Juscelino Kubitschek estão demonstrando os primeiros sinais de preocupação com o curso que vem tomando a sua candidatura. Acha que os seus últimos pronunciamentos e aparições em público representam verdadeiros fracassos.

GENERAL Távora pretende adotar, em sua campanha, planos econômicos executados pela Fundação Getúlio Vargas.

DEPUTADO udenista catarinense Konder Reis, ex-chefe de gabinete do sr. João Cleofas, apoiará a posição política do ex-ministro da Agricultura no próximo pleito federal. Essa decisão deixa muito bem o sr. Eitelino Lins.

DIZEM que, no último entendimento entre o sr. Jânio Quadros e o presidente Café Filho, este declarou ao governador de São Paulo que pretendia não se definir em relação às candidaturas já apresentadas. Pessoas presentes divergem quanto à opinião do ex-prefeito de São Paulo. Uns afirmam que ele se definiu em favor da candidatura Távora; outros, que ele concordou com a posição do presidente da República.

JOSE DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperaturas em declínio. Ventos de noroeste a sueste, com rajadas frescas. Máxima 32,7. Mínima 21,3.

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Associação Protetora dos Animais contra as touradas de São Paulo

A ASSOCIAÇÃO Protetora dos Animais do Rio de Janeiro vai pedir ao diretor da CACEX que negue licença para a importação de cerca de 100 touros estrangeiros, destinados a touradas que se realizarão em São Paulo.

"O senhor Ramires, responsável por tais touradas, — disse, — não tem, em nossa redação, as sras. Marina Lemos e Judite do Vale, diretoras da APA — não conseguirei seu intento porque, se o diretor da CACEX não atender, não recorreremos ao Judiciário, uma vez que a Constituição proíbe a prática de tal esporte, que sacrifica o animal".

deral, que desejava realizar no Maracanã, durante a disputa da Copa do Mundo, várias touradas. Elas são, juntamente com suas colegas paulistas, responsáveis pela não realização de touradas durante os festejos, em Ipirapuera, do Quarto Centenário.

Intervenção

Depois de focalizarem o aspecto inumano que constituem as touradas, as duas diretoras da APA, informaram-nos que telefonaram para o presidente da Assembleia Paulista, prefeito e Secretário de Segurança e para o governador do Estado, para intervir na questão, evitando que se realizem as touradas anunciadas para julho próximo.

Mais leitos no Asilo de S. Francisco

MAIS 200 leitos para crianças serão criados, por iniciativa do sr. Miguel Pedro, no Asilo São Francisco. Atualmente, o asilo tem 530 leitos e outros 80 na maternidade de emergência.

Estes serviços serão transferidos para a Maternidade de São Cristóvão e o asilo poderá aumentar o número dos seus leitos. Reuniu-se, com o prefeito, a comissão que prepara o plano da rede hospitalar do Distrito Federal.

O secretário de Saúde e Assistência visitou o Hospital Moncorvo Filho. O sr. Oliveira Lima determinou que se aproveitem as novas aparelhagens recentemente introduzidas no Serviço de Clínica Médica e autorizou melhoramentos no Laboratório Clínico do Hospital.

ZONA SUL

Laboratório de Análises

Exames de sangue, Urina, Fezes, etc. Diagnóstico da gravidez. Tubagens. Funciona Dia e Noite. Av. COPACABANA, 790, grupo 1008. Por cima das lojas Barbosa Freitas). Fones: 46-9896 e 47-3763.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel Rua Maria e Barros, 734 sala 101. Sr. CARLOS.

MASSAGENS EM GERAL

U. ROQUE

(Massagista diplomado e registrado no S. N. F. M.)

ATENDE A DOMICÍLIO, DAS 9 AS 14 HORAS

FONE: 51-6583

Dez em leitura; zero em arguição

NUMA entrevista-comício, Juscelino Kubitschek recebeu hoje na ABI os representantes da imprensa e do rádio. Apesar do convite formulado autorizar explicitamente "toda e qualquer pergunta" (ele próprio ratificou isso), o candidato do PSD irritou-se à primeira que formulou o repórter Rubens Amaral (Rádio Globo).

Interrogado sobre o que achava sobre a comissão de inquérito para apurar as declarações de bens dos candidatos, Kubitschek, irritou-se: "Considero esse assunto de declaração de bens encerrado. Tenho pena desta desgraçada pais onde o sindicato da calúnia faz leis. Considero uma farsa tudo isso".

Usinas elétricas

O representante da TRIBUNA DA IMPRENSA (Amasal Neto), depois do incidente com o Rádio Globo, declarou:

"Quero comunicar a V. Excia. que aqui vimos com um convite do seu comitê interpartidário que nos garantiu o direito de formular a V. Excia. toda e qualquer pergunta. Verifico que isso não é o pível".

Ainda assim, formulou uma pergunta sobre as importações de usinas elétricas da França. Deixava saber se o material elétrico importado se destinava à CEMIG.

Kubitschek titubeou e fingiu que não entendia a pergunta. Insistiu o repórter, explicando que, tendo ele declarado que a instalação de usinas em Minas estava inteiramente entregue à CEMIG, era estranho que o relatório da comissão não fizesse qualquer referência aos 20 milhões de dólares ultimamente importados.

Resposta a custo

Kubitschek: — "O senhor sabe, são centenas de materiais diferentes. E preciso que se saiba que homens imputos estão à frente da CEMIG e sobre eles não pode pairar a menor dúvida. Tudo foi comprado em concorrência na França. Detalhes técnicos não posso dar".

Repórter: — "Não queremos detalhes técnicos. Queremos que V. Excia. explique melhor o destino dos materiais importados, e porque a CACEX não prendeu por que seis meses as licenças da segunda remessa de 10 milhões de dólares".

Kubitschek: — "Não conheço as razões da CACEX. Mas deve ter sido por falta de divisas. A situação cambial não permitia liberar as licenças".

Repórter: — "Mas, sr. Juscelino, essas licenças nada tinham a ver com moedas ou divisas. As mercadorias já estavam pagas pelo financiamento do Crédito Lyonnais. V. S. não sabe dizer".

NOVO ASSUNTO

Repórter: "V. Exa. falou em cifras como metas finais para o seu programa de governo. Promete dobrar várias produções e decuplicar algumas. Com que recursos pretende fazer isso?"

Juscelino (na tribuna): "Com que recursos? Ora, eles não faltam. Em Minas não faltam. Entrei no governo quase sem tostão nos cofres estaduais e o dinheiro apareceu. Criei uma taxa e vinculei-a ao meu bônus. Espero que, uma vez eleito, consolide a dívida externa e consiga um empréstimo em dólares para realizar o meu programa".

Quando o repórter da TRIBUNA insistiu com novas perguntas, o sr. Herbert Moses salvou Kubitschek com o gongo de sua voz, cortando a palavra do jornalista. Antes, já tinha havido um incidente com Rubens Amaral e o sr. Moses estava bastante nervoso.

Declarações

Além de dar como bases de programa:

1. expansão dos serviços básicos de energia transportes;
2. racionalização da agricultura;
3. industrialização de base;
4. valorização do trabalhador;
5. educação para o desenvolvimento;
6. planejamento rural e urbano.

Elevar 3 milhões de KW em 56, para 5 milhões em 1960 a produção de energia;

Elevar de 1 para 2 milhões de toneladas a produção de laminados;

Elevar de 2 mil para 60 mil toneladas a produção de alumínio; 2,5 milhões para 5 milhões de toneladas de cimento.

Chamou a isso "metas econômicas". Sem prometer torná-las elásticas. Sem explicar se para mais ou para menos.

Disse que indicaria como e onde realizá-las. Mas não explicou direito quando o repórter perguntou: A não ser que crie novas e violentas taxas (exemplo citado por ele mesmo) e contra o grande empréstimo em dólares que anunciou.

Promessas

Dizendo que não queria assumir compromissos vagos, citou mais algumas cifras do que "vai" realizar dentro das suas "metas elásticas": 50 mil caminhões; 50 mil automóveis de passeio; 100 locomotivas elétricas por ano; 700 equipamentos (citou o exemplo de Minas onde encontrou 18 tratores e deixou 1.700); vai aumentar a produção nacional de adubos de 3 mil para 100 mil toneladas; mas poderão ser 400 mil até.

Paulo Afonso

Referindo-se à visita que fez às usinas de Paulo Afonso, Juscelino declarou que ali se demorou 8 dias enquanto ele em Minas em somente quatro anos realizou 250 mil.

E, patético: — "Isto é a prova da capacidade do mineiro e da ação da maior das companhias existentes no Brasil, a CEMIG, que eu chamo como sociedade mista. De apenas 1 bilhão de capital passou ela agora a 5 bilhões. Subiram a própria Light".

Em determinado momento, viu que estava falando de mais no que fizera em Minas e desculpou-se com esta frase dubia: — "Peço perdão por falar tanto em Minas. Mas ali era o meu campo de ação".

Disse que está com a Petrobrás e garantiu que as empresas estrangeiras não têm nenhum interesse em pesquisar petróleo aqui enquanto tiverem tantos lugares para explorar lá fora. Garantiu ainda que a atração de capitais

Insistiu o repórter: — "Por que V. Exa. não permite a investigação dos seus bens nas repartições competentes?"

"Torne a repetir. É um desrespeito o que se está fazendo. Um candidato apoiado pelo povo e com a consagração de milhões de brasileiros do meu Estado, que apoiaram e consagraram meu governo, não pode continuar a ser perguntado dessa maneira. Não admito perguntas dessa ordem".

A claque (numerosa) aplaudiu com palmas e gritos.

Porque a CACEX

prende os pedidos seis meses?"

Kubitschek (muito nervoso e envergonhado) — "Sabe, o negócio foi feito com financiamento a longo prazo. Isso deve ter influido".

Repórter: "Nada disso, sr. Juscelino. Financiamento a curto ou a longo prazo é financiamento. De qualquer forma, o financiador da França já tinha pago aos fabricantes as mercadorias. Coisa alguma referente à concessão de crédito poderia ter influido na retenção das licenças".

(A essa altura, um dos homens da claque de Juscelino fez-lhe entrega de um bilhete: "Esse repórter é da TRIBUNA DA IMPRENSA e do Clube da Lanterna").

Kubitschek (cara amarrada e irritadíssimo): "As licenças foram liberadas no fim do meu governo".

Repórter: "Exatamento, sr. Juscelino. Mas levaram seis meses para saírem da CACEX. Houve mesmo pronunciamento do seu representante no Rio, pretendendo refutar o divulgado. Disse ele que, prendendo as licenças, a CACEX estava dando grandes prejuízos ao programa de eletrificação de V. Exa. E que as mercadorias retidas na França vendiam pesadas armazenagens. V. Exa. nada disse durante esse tempo nem houve protestos".

Kubitschek (titubeante e irritado): "Deve ter sido motivo burocrático. Quem tratou não fui eu, e lógico".

Repórter: "Não foi motivo comum, sr. Juscelino. A CACEX prendeu suas licenças porque tinha várias dúvidas sobre os preços declarados. Tanto que o seu representante reconheceu, em carta dirigida ao deputado Alkmin, que pedira ao Tribunal de Contas de Minas documentação que enviou à CACEX, para tentar compor as dúvidas".

Kubitschek (definitivamente irritado e envergonhado): "Mas, sr. Juscelino, não posso falar mais nada sobre isso. O governador de Minas não podia estar tratando disso no Rio. Seus funcionários é que vinham. Eu não ia ficar nos corredores da CACEX".

O Rio

"O Rio de Janeiro vai ser inundado (mania) de carne por uma torrente de caminhões e vagões frigoríficos que aqui despararão diariamente o necessário para a metade do consumo da capital. Para isso construí o maior matadouro da América do Sul (Primis)".

Política

Perguntado sobre a entrevista e o lançamento de Jurez Távora, declarou Juscelino: — "Tenho um grande prazer e uma grande honra em contar agora na mesma trincheira em que me encontro desde novembro de 1954 esse grande brasileiro que é o general Jurez Távora".

Perguntado sobre a possibilidade de Ademar atrair o PTB, respondeu Juscelino: — "As notícias a respeito são falsas. O PTB está comido e não tem mais fôlego em todo o país (sic) Jango é, definitivamente, meu companheiro de chapa e muito me honro em ter o nome de João Goulart como o meu vice".

Disse depois: — "Estive sozinho na arena qual novo gladiador, sozinho contra todas as ofensivas. Minha candidatura é definitiva e é a que tem mais possibilidade de vitória. Estou apoiado por dois dos maiores partidos do Brasil. Tenho na Câmara 182 deputados, ou seja cerca de dois terços do total".

E a outra pergunta: — "Não entro em cogitações sobre atitudes dos meus concorrentes. Não encaro possibilidade de retirada de candidatura. Isto não é brincadeira. Já percorri o Brasil inteiro e firmi a minha candidatura. Isto é uma coisa muito séria e não pode servir para divertimento".

Crítica a Vargas

Juscelino falou muito sobre as magníficas recepções que tem recebido no interior. Falou sobre os seus diálogos com o povo que vieram substituir os monótonos e inexpressivos monólogos dos comícios. A certa altura, teve uma crítica ao governo Vargas sem citar-lhe o nome: — "Vejam os sr. Tendo no interior do país esta desmoralização. É uma triste situação. Em transportes nem se fala. Vagões caindo aos pedaços e trens que não andam mais que quilômetros e meio por hora. É doloroso ouvir na rua as queixas do povo. Elas são tantas, tão acaloradas que ainda agora, na Bahia (Joazeiro) tive de dizer ao povo que não fui nem sou governador. Pretendo ser, ainda. Não posso responder pelos erros do passado".

A CLAQUE

Rubens Amaral, da Rádio Globo, protestou energicamente contra o comício que se improvisou à margem das declarações de Juscelino. Foi pior que com Jurez.

Críticas e aplausos frenéticos, inclusive dos sr. Jair Negrão de Lima e Augusto do Amaral Peixoto. Uma claque completa que procurou, por todos os meios, intimidar os jornalistas que queriam fazer perguntas "indiscretas" a Juscelino.

Ele sorria quando a claque se manifestava. E fechava a cara quando o representante da TRIBUNA ou do da Rádio Globo faziam perguntas a ele endereçadas.

Al final, comentava-se: "Ele teve um Amaral (Peixoto) na claque, mas, em compensação, teve dois Amaral na contraclique".

Homenagens póstumas a Vargas danificaram a Candelária

O preço das obras e a palavra de monsenhor Magalhães

CEM mil cruzeiros serão despendidos pela administração da Candelária nas obras que se estão realizando para devolver àquela igreja o seu aspecto externo normal, danificado pelas manifestações em memória do presidente Vargas.

Em visita ao local, declararam-nos o monsenhor Henrique Magalhães, agora Protonotário Apostólico:

"No sétimo dia da morte do presidente Vargas, os seus amigos pretendiam realizar missa em intenção à sua alma com grande alarde e espalhafatos publicitários".

Os cânoneis proibem a celebração de missas por almas de suicidas precedidas de anúncios. Consequentemente, a Igreja, sem fazer exceções, não realizou qualquer missa anteriormente apregoada por intenção ao Presidente. Dela a solução encontrada pelos que desejavam orar pelo sr. Vargas em encontrar-se nas imediações da Igreja.

Finda a cerimônia, numerosas pessoas resolveram colocar velas sobre as candelárias, manando-as em grande parte".

Motim (abafado) na Penitenciária

MOTIM de reduzidas proporções verificou-se na manhã de domingo, no "Pavilhão de retorno" da Penitenciária.

Um grupo de reclusos que esperavam embarcar para a ilha Grande, rebelou-se durante a madrugada, atirando fogo à colcha. Imediatamente foi dado o alarme.

A direção adotou energias providências para impedir qualquer violência e abafar o motim. Todo o prédio foi cercado e a guarda ficou em estado de alerta. As galerias do pavilhão envolvidas, foram evacuadas, e as chamas imediatamente debeladas.

Os presos rebeldes, mais tarde, foram removidos para a ilha Grande, sem outros incidentes.

POLÍTICA em DIA

PEDRO GOMES

A REUNIÃO UDENISTA

O PRINCIPAL da reunião udenista "cheia" Edilberto de Castro já foi divulgado, mas há outros aspectos a ressaltar, além de que ficou decidido em relação ao governo Café Filho.

Fêz-se um exame dos últimos acontecimentos, predominantemente do caso Jurez. A entrevista do general e os seus efeitos políticos foram comentados ao sabor das mais diferentes perspectivas. Mas o debate avançou mais, discutindo os udenistas a situação de crise do país, tanto no plano político como no plano econômico-financeiro.

O senador Jurez Magalhães e o deputado Virgílio Távora apreciaram os reflexos militares da candidatura Jurez, completando o exame frio e minucioso a que se procedeu na residência do deputado Edilberto de Castro. Num ponto não houve divergências: aquele em que se reconheceu no lançamento da candidatura Jurez Távora um fator de perigo para a vitória das forças democráticas, agora divididas, e, afinal para a sobrevivência do próprio regime.

Quanto ao apoio do partido ao governo Café Filho, o que se fez foi dar forma palpável e sentido claro a uma situação preexistente. Embora participando do governo, através de alguns dos seus líderes e processos mais ilustres, faltava da iniciativa udenista uma palavra franca e responsável de solidariedade política ao presidente Café Filho.

Essas razões de ordem moral e política foram ventiladas na reunião e afinal concordaram todos em que não havia outro caminho a seguir. Houve quem lembrasse, inclusive, que o partido nada poderia exigir ou esperar do sr. Café Filho, enquanto não se dispusesse a uma demonstração de inequívoco apoio ao atual governo.

Outra coisa que ficou evidente na reunião: o partido permanece coeso e identificado no seu destino, em que pesem certas diferenças de opinião e de entusiasmo, no caso sucessório.

INDECISÃO DE ADEMAR

A CANDIDATURA do sr. Ademar de Barros continua em regime de pica-pisca. Os matutinos de hoje já não podem confirmar, com segurança, o lançamento de Ademar. Razões de saúde são as que principalmente se alegam, sabendo-se que o líder populista tem que resolver um grave problema nesse particular, para poder enfrentar a campanha.

Mas há, sem nenhuma dúvida, outras razões. A razão do dinheiro está entre elas. Ademar hesita em botar a cabeça de fora porque sabe que com a sua cabeça terá que por na rua também o dinheiro próprio.

Os outros contam com o interesse ou o idealismo dos amigos e investidores ricos. Mas o financiador de Ademar é o próprio Ademar, quando é notória a sua complicada situação, em matéria de dinheiro vivo.

Em precário estado de saúde, com processos judiciais às costas e ainda mais, vivendo profundamente o clima de incertezas políticas que não aconselha a extravagância e o risco, Ademar de Barros tem razões de sobra para continuar indeciso.

UDN baiana e Juscelino

O DEPUTADO Rui Santos esclarece o caso do "apoio" da UDN baiana ao sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Francisco Vieira, de quem partiu a declaração juscelinista, não é, nem jamais foi secretário geral da UDN, na Bahia. Já foi, em algum tempo, subsecretário do partido. Candidato à Assembleia Legislativa, não conseguiu eleger-se. Também não pertence ao Diretório udenista.

Finalmente, o sr. Francisco Vieira é advogado dos bancos mineiros, em Salvador.

Aniversário espichado

AINDA ontem a casa do marechal Dutra continuou cheia de amigos e correligionários do ex-Presidente, que não puderam comparecer à festa do aniversário, foram lá abraçá-lo.

O movimento foi tão grande que o deputado Lopo Coelho não conseguiu conversar com o marechal, durante todo o dia de ontem.

SETOR POPULISTA

NÃO está nada definitivo na área populista, seja em relação ao PTB ou ao ademerismo.

A candidatura do general Caetano tem muita relação com a posição dos comunistas. Sabe-se que intelectuais do PC procuraram o general para convencê-lo a candidatar-se com Ademar. Os comunistas fazem campanha contra o apoio do PTB ao PSD e desapoiaram a chapa Juscelino-Jango.

Mas os dissidentes do PTB (os senadores, os anti-Jango, o grupo de candidatura própria, etc.) pretendem, ainda, uma solução do tipo Aranha. Nas últimas semanas e até hoje, se tem tentado revelar a proposta da "Frente Populista", na base de uma lista de 10 nomes do PTB, para a livre escolha do sr. Ademar de Barros. O sr. Osvaldo Aranha poderia ser o homem, com o sr. Lino de Matos na vice-presidência.

Disse-se de Ademar que ainda não se declarou fora do páreo, para evitar a desagregação do partido, principalmente em direção ao PTB.

RAZÃO E CORAÇÃO

DIÁLOGO ouvido ao fim da entrevista do general Jurez Távora:

— Será que o Jurez tem razão? — Não, tem coraçoão...

Em certos setores da opinião pública se acredita que o general Jurez Távora estabeleceu o clima emocional que faltava à campanha sucessória. Na base desse clima emocional poderá acontecer: a eleição, o golpe, a vitória de Jurez, a vitória de Juscelino, a vitória de Ademar.

Isso talvez seja bom para a democracia. E poderá ser, também, o último ato, com patético e tudo.

POSIÇÃO DOS DEPUTADOS

Armando Rollemberg (PR-Sergipe)

1. Parlamentarista.
2. Petróleo: monopólio estatal.
3. Pela reforma constitucional, em determinados aspectos.
4. Pelo voto proporcional.
5. Contra a maioria absoluta.
6. Bicameralista.
7. Pela restrição do número de partidos.
8. Antidivorcista.
9. Pelo intervencionismo estatal no campo econômico.
10. Pela participação dos empregados das empresas.
11. Pelo restabelecimento das relações comerciais e políticas com os países comunistas.
12. Municípios livres.
13. Pela autonomia do D. Federal.
14. Favorecedor ao jogo parlamentar.
15. Pela transferência da capital da República.
16. Pela unificação dos Institutos de Previdência.

Manifestações católicas na Bélgica

BRUXELAS, 20 (A.F.P.) — Alguns incidentes sem gravidade de assinalaram ontem diversas manifestações católicas organizadas como protesto contra os projetos escolares do governo. Em Verviers centenas de manifestantes se chocaram com os católicos. A repressão foi severa criando uma zona neutra entre os adversários. Em Wavre foram quebrados vidros na sede socialista. Em parte alguma houve feridos.

Consolidação do mercado internacional de café

MEXICO, 20 (AFP) — O sr. Pina Morales presidente da União de Negociantes de Café do México, afirmou ontem a notícia, que a recente suspensão do acordo colombiano-salvadorenho, em coisa alguma era susceptível de "desencadear a guerra dos preços" como expressavam os temores de certos jornais brasileiros.

Confirmando ao representante da Agência France Presse que o acordo em questão fora realmente suspenso na última sexta-feira após uma vigência inferior a três meses, Pina Morales afirmou em Bogotá no fim de fevereiro (último) Pina Morales manifestou a certeza, pelo contrário, de que essa medida somente poderia contribuir para consolidar e estabilizar o mercado internacional do café.

Churchill, Attlee e a Bomba "H"

LONDRES, 20 (U.P.) — O ex-Primeiro Ministro Sir Winston Churchill expressou, à noite passada, seu temor de que as provas atômicas e hidrogênicas possam, com sua radiatividade, ser prejudiciais para toda a vida existente no mundo. E salientou que esse deveria ser um dos principais tópicos da projetada conferência com a União Soviética.

O dirigente conservador fez tais manifestações durante um discurso eleitoral em que lançou um apelo ao chefe trabalhista, Clement Attlee, para que estivesse de uma vez por todas, a posição de seu partido no que se refere à fabricação da bomba "H".

Acreditando que quando era Primeiro-Ministro se lhe assegurou que as provas realizadas não teriam efeitos adversos, porém, advertiu, isto não quer dizer que as explosões experimentais se

continuem indefinidamente, não possam provocar uma radiação de perigosa na atmosfera.

Dulles e Molotov analisaram o caso de Formosa

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Transcendeu que, durante sua recente visita à Europa, o secretário de Estado John Foster Dulles sondou a União Soviética sobre a possibilidade de se de suspender as hostilidades na região de Formosa.

Em fontes competentes se registrou que Dulles abordou o problema da cessação das hostilidades entre chineses nacionalistas e comunistas, durante sua estada em Viena.

Novos casos de poliomielite nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (AFP) — Foram registrados, na semana passada, 306 novos casos de poliomielite, com um aumento portanto, de 30% em relação à semana anterior, anunciou o Serviço de Saúde federal.

Esse rápido aumento dos casos de poliomielite, entretanto, não afeta as pessoas inoculadas pela vacina Salk, cujo número não passa de 77 casos comprovados.

Por outro lado, o Serviço de Saúde anunciou que um novo fato acaba de ser verificado, em relação com a vacina Salk. Com efeito, 23 novos casos de poliomielite declararam-se em pessoas que estiveram em contato com crianças que receberam injeções da vacina produzida pelos laboratórios Case, vacina cujo uso foi proibido pelo Serviço de Saúde. Essa proibição foi tão mais curiosa, quanto as crianças vacinadas com as quais as pessoas agora afetadas pareciam não contrair a enfermidade, não foram atingidas pela poliomielite.

Eugênio Gudin orienta a candidatura Juarez

A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS SERÁ UTILIZADA NO PLANEJAMENTO DA CAMPANHA — IMPORTANTE DISCURSO DE ETELVINO — 64 PARLAMENTARES PETEBISTAS RECUSAM ACEITAR JUSCELINO — U. D. N. FIRME

O sr. Eugênio Gudin é o assessor da candidatura Juarez Távora, em assuntos econômicos e financeiros.

O ex-ministro da Fazenda já está desempenhando suas funções, inclusive elaborando dados de que se servirá o general Távora, em seus discursos e pronunciamentos de candidato.

O sr. Eugênio Gudin, que é presidente do Instituto Brasileiro de Economia, põe à disposição do general Távora técnicas da Fundação Getúlio Vargas.

gas, os quais foram encarregados de planejar a campanha.

Uma das finalidades da Fundação Getúlio Vargas é "incumbir-se do planejamento e da organização de serviços ou empreendimentos, tomar o encargo e executá-los, ou prestar-lhes a assistência técnica necessária".

Além de presidente do I.B.E., órgão anexo àquela entidade técnica, o sr. Gudin é vogal da Fundação.

entrevistado para com ele, continua, entretanto, duas perdas.

A primeira quando o general Juarez Távora sugeriu que a sua decisão de não se candidatar fosse tomada sob a base do não apoio do sr. Etelvino à "uma candidatura".

A segunda perda estaria no fato do general Juarez declarar que a candidatura Etelvino era fraca e por isso o general se candidatava.

Diante dessa reflexão o sr. Etelvino Lins, para esclarecer definitivamente esses detalhes, resolveu ser constituído nos próximos dias e se dividirá em diversos setores.

Ontem, na sede do Escritório de Assessoria Roosevelt, 39, 7.º andar, realizou-se, sob a presidência do candidato, grande reunião na qual se assentaram os primeiros planos da campanha que será imediatamente intensificada em todo o Brasil, notadamente no Distrito Federal e em S. Paulo.

HERACLIO NÃO VIU CAPANGAS

O deputado Heráclio Régio telefonou-nos para retificar informação atribuída, por alguns jornais, a seu respeito. "Noticiem-se, disse, que eu havia informado ao sr. Leonel Brizola que o deputado Carlos Lacerda chegara à Câmara acompanhado de capangas. Não é verdade. Não vi isto, não informei isto a ninguém."

"O deputado Brizola, realmente, me procurou para perguntar-me se presenciara o fato. Respondi que não. Ouvi falar disto na Câmara mas nada sei de ciência própria."

"Quem quiser fazer suas intrigas, disse o deputado Heráclio Régio, assumam a responsabilidade delas e deixe de usar o meu nome".

Lino-Pizza, chapa dos comunistas

EM ENTREVISTA hoje publicada na "Imprensa Popular", o sr. Diógenes Arruda, secretário do comitê central do Partido Comunista, indica a posição dos comunistas no pleito municipal de São Paulo.

Os comunistas apoiam a candidatura de Lino de Matos-Vladimir Piza, "candidatos da poderosa coalizão de trabalhistas, comunistas, pessepeistas, pessedistas e elementos democráticos de outras correntes".

Salienta o sr. Arruda que esse apoio ao candidato "ademarista" não significa que o Partido apoie o sr. Ademair de Barros, caso este se candidate à Presidência da República.

Eleições à vista: Frieza em São Paulo

Pequena a vibração para o pleito de domingo — Caiado de Castro foi o astro do comício comunista — Artistas apoiam Homero Silva à Prefeitura paulista — Artigo de Carlos Lacerda transcrito na "Folha da Manhã"

SÃO PAULO, 20 (SUCURSAL) — Encerraram, ontem, sua campanha os vários candidatos que disputam a Prefeitura Municipal no pleito de domingo próximo.

Os srs. Lino e Piza, da coligação PSP-PTB comunistas fizeram seu comício na Praça da Bandeira; o sr. Homero Silva, da UDN, falou na Praça Roosevelt; o sr. Emilio Carlos, na Vila Maria; o sr. Rogé Ferreira no largo São Paulo e o sr. Loureiro Júnior, através da Televisão Tupi.

O astro do comício (comunista) do sr. Lino de Matos foi o general Caiado de Castro que invocou a figura de Getúlio e a formação da Frente Populista de 1950. O general Caiado insinuou-se como candidato à vice-presidência na chapa de Ademair para a disputa do Catete.

Não fôra a exiguidade de tempo e a circunstância de já estarem prontos as folhas de pagamento seriam pagos ainda este mês os atrasados.

Entretanto, a partir do próximo mês, estarão os servidores do IAPC nivelados aos seus colegas, funcionários da União.

O sr. Porfírio da Paz alçou-se aos comunistas para apoiar Lino de Matos. Fez longo discurso, falando de cambulhada: — "Nossa Senhora da Aparecida!"

Os comunistas apresentaram um orador: sr. Kalli Chabe, cuja oração extremista era frequentemente encoberta pelas aclamações "Lino-Piza!"

O comício do sr. Homero Silva esteve concorridíssimo, parecendo que o candidato da UDN tirara o segundo posto.

Centenas de artistas do rádio, televisão e circo realizaram passadas pela cidade, de propaganda da candidatura do sr. Homero Silva.

Quanto ao mais, o ambiente para as eleições de domingo continuou sob pequena vibração. Há muita frieza popular.

Transcrito artigo

A "Folha da Manhã" de hoje publica na terceira página a transcrição do artigo de Carlos Lacerda publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA de 17 do corrente, e intitulado "São Paulo nas mãos dos comunistas".

GENERAL JUAREZ TÁVORA

SÁBADO NA "TV-TUPI"

NO PROGRAMA

FALANDO FRANCAMENTE

Importante discurso de Etelvino

O sr. Etelvino Lins será recebido solenemente na sede da UDN carioca, segunda-feira, dia 23, às 20.30 horas.

Para a recepção ao candidato oficial do partido foram designadas duas comissões: uma para organização da cerimônia, composta dos srs. Venâncio Igrejas, Andrade, Filgueiras, Newton Guerra, Alzira Angione e J. J. Barreto; e outra para conduzir o candidato de sua residência à sede do partido à rua da Assembleia, 51, composta dos srs. Newton Guerra, José Vicente de Souza e Juvenal Ferreira da Silva.

Ambas as comissões são supervisionadas pelo major J. Batista Stávila, secretário-geral da UDN do Distrito Federal.

Retrato

Será inaugurado, na sede, um grande retrato do sr. Etelvino Lins, que será recebido por um grupo de senhoristas, representantes da mulher udenista, que o conduzirão do elevador até o recinto da sede.

Discurso

Após a saudação dos oradores, o sr. Etelvino Lins fará um discurso de grande importância política.

Os parlamentares do PTB contra Juscelino

O reexame da candidatura Juscelino Kubitschek e a constituição de uma Frente Popular em que o partido se integre mais comodamente serão sugeridos, na próxima semana, à direção nacional do PTB, através de um documento assinado por 64 parlamentares petebistas que se mostram intranquilos com os rumos partidários na sucessão presidencial.

A articulação desse movimento, que se originou no Senado, com o bloco de 14 senadores em unânime oposição à candidatura Kubitschek, estendeu-se à Câmara, conseguindo o apoio de 50 deputados trabalhistas.

Manifesto operário

Simultaneamente à sugestão das bancadas será apresentado ao PTB um manifesto de representantes sindicais acusando a candidatura Kubitschek de estar vinculada a grupos que não se compunham anteriormente com os postulados partidários, e, censurando, particularmente, o candidato de ser um elemento reacionário.

Ademair na sugestão

Sugerirá o manifesto uma nova composição política do Partido com outras forças populistas, indicando os nomes de Lino de Matos e Ademair de Barros como excelentes, dentro do PSP para integrarem uma chapa com o PTB.

Resposta de Etelvino

O sr. Etelvino Lins não pretende responder à entrevista do general Juarez Távora. Considera, entretanto, que ela, sob a aparência de uma grande cortesia do

ABONO NO IAPC EM JUNHO

OS funcionários do IAPC no Distrito Federal deverão receber, em princípios de junho, o pagamento do abono correspondente aos cinco meses atrasados.

Esta informação foi-nos dada pelo próprio presidente da autarquia, sr. Olavo de Oliveira, que pretende estender a providência aos funcionários do Estado.

Não fôra a exiguidade de tempo e a circunstância de já estarem prontos as folhas de pagamento seriam pagos ainda este mês os atrasados.

Entretanto, a partir do próximo mês, estarão os servidores do IAPC nivelados aos seus colegas, funcionários da União.

O escritório de Etelvino

O sr. João Neves da Fontoura foi escolhido ontem para secretário-geral do Escritório Eleitoral da candidatura Etelvino Lins. O deputado Magalhães Pinto (UDN de Minas) assumiu a direção da Comissão de Economia e Finanças e o deputado Carlos Lacerda a direção da Comissão de Planejamento.

O Escritório Eleitoral do sr. Etelvino Lins será orientado por uma Comissão Interpartidária a

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carlos, 122
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

OS ELEITORES ANALFABETOS

O PSD ficará, assim, contra a reforma eleitoral e a cédula. Esta última é ditada ao partido pelos chefes políticos do interior, que receiam perder os seus contingentes de eleitores analfabetos.

NA ORDEM DO DIA

O projeto de reforma eleitoral estará na Ordem do Dia na próxima segunda-feira. Até agora, ela tem sido protelada em face da discussão da emenda parlamentarista.

A bancada pessedista vai requerer preferência para o substitutivo do deputado Ulisses Guimarães.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
RUA 1.ª DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

O P. S. D. contra a reforma eleitoral

Votará contra a cédula proposta pelo Tribunal Superior — Declarações do deputado Ulisses Guimarães — Estará na Ordem do Dia, segunda-feira

O PSD, através de suas bancadas na Câmara e no Senado, combaterá a reforma eleitoral nos termos em que foi proposta pelo presidente do TSE, ministro Edgar Costa.

O deputado Ulisses Guimarães, relator da matéria na Comissão Militar, declarou em São Paulo que não deixaria de votar contra a cédula oficial se um verdadeiro descabimento: serão os mandatos do povo incluídos no próprio presidente da República, sem povo, por escandalosa minoria de sufrágios.

"Faltou o golpe militar. Querem agora desferir o golpe eleitoral".

"Esta inovação é incompatível com o art. 134 da Constituição, que ordena que o sufrágio seja universal. A engrenagem complicada da cédula torna-se difícil à

Alim aprovou os contratos de Guandu

Obras municipais em Realengo e Governador

PREFEITO Alim Pedro aprovou os contratos para a construção da subadutora de Guandu e para a construção de uma ponte no cruzamento da rua Petrópolis, sobre o rio Catarina, em Realengo.

A Prefeitura vai começar obras de melhoramentos na rua Almirante Figueiredo, Cambui, Capuena, São João, Itapicuma, Sobragi, Domingos Mondim, Praia Guanabara e 151-A — todas na Ilha do Governador.

O SABONETE REGINA

é uma maravilha!



Mais suavidade!
Novo conforto!

Gillette TECH

É APERFEIÇOADO para satisfazer aos mais exigentes!

Aqueles que têm pele sensível ou barba cerrada, ficarão surpreendidos com o novo conforto que lhes oferece GILLETTE TECH... o mais perfeito aparelho de barbear até hoje fabricado. Experimente-o! Você verá que, de fato, as inovações técnicas de GILLETTE TECH asseguram extraordinária suavidade e rapidez no barbear.

Prefira as lâminas Gillette AZUL

em pacotinhos ou no MUNIDOR — a moderna embalagem que poupa tempo!

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TÉCNICAMENTE PERFEITO

RÁDIO TAMOIO
TV-TUPI
RIO DE JANEIRO



TENÓRIO

Cavalcanti vem dizendo que votará a favor do projeto que proíbe deputados de andarem armados de armas de fogo no recinto da Câmara.

Esta declaração, quando diz e é também com um sorriso que recebe a sua informação. Olho o recôndito de ouro que lhe pende do cinto, penso em sua legenda e desconfio de que está ele brincando comigo.

Não está, porém. Depois que me justifica o voto prático que está dando, vejo que é sincero e justo. Tenho, portanto, de divulgar-lhe o voto, como quem aponta um exemplo, como quem mostra uma lição.

Veja, diz-me Tenório, a minha situação aqui, desde que sou deputado. Já me viu em outra atitude que não fosse a atitude cordata que deve ser sempre, a de um político ou a de um representante do povo? Você sabe que aqui dentro há inimigos meus, alguns "de fogo a sangue" como se diz no Nordeste. Pois já me viu trair como tal? Quando entra nesta casa, onde eu represento uma parcela do povo, o meu inimigo, o mais ferrenho ou o mais odiado, passa a ser, quando muito, o meu adversário político.

Vinha passando o coronel Feio, que parecia um exemplo pegado na hora.

Para que realmente, preciso o deputado de um trabuco a cair-lhe sobre os quartos? Que desproporção não mostra ele, sempre que exibe sobre a nuca, o seu volume de balas entra a sua qualidade de representante do povo, num país civilizado, e esta aparência de trabuco que o pistólio lhe dá, quando exibido!

Ora, o apelo das armas é sempre uma demonstração de brutalidade, um ato de capangagem, primarismo e covardia quando feito no calor de uma discussão de momento na Câmara, entre deputados. Quem tem seus instintos à flor da pele e não os pode controlar durante uma discussão política, sempre alheia à honra pessoal, deve reconhecer-se como incapaz para a função política.

Ostentar na Câmara os pistólios que lá vemos todos os dias é um atestado de irresponsabilidade que a si próprio passa o portador do trabuco. Faça, cada deputado, um exame, já

não diremos de consciência, mas sobre as oportunidades que tem de sacar de uma arma no recinto da Câmara. Pergunte a si mesmo se tem, realmente, uma necessidade imprescindível, de honra para fazer o feio gesto. E veja se, depois deste exame, não se sente diminuído, desmoralizado mesmo perante sua consciência e seus companheiros de parlamento.

Faça cada deputado esta pergunta a si mesmo antes de votar o projeto que os proíbe de andar armados na Câmara. E veja, depois, como o irá votar.

E aquele pacífico homem que, apesar de tudo, nunca foi armado à Câmara para exercer o seu ofício, veja também como vai votar. Veja até o estado de inferioridade em que se encontra, o perigo permanente de que está cercado.

Um dia, numa discussão, este pobre deputado vazio de pistólio com uma frase mais infeliz que a que tenha sido de surpresa, erica o peito de um dos deputados pistoleiros. Faz-se o homem nas armas, bufoando fogo. E o outro, o desarmado, o responsável, o respeitador de sua Câmara, ou balconista ou covarde accorrendo-se atrás de uma poltrona ou entrega o sangue à sanha do pistoleiro, para não dizer pistoleiro.

Se o deputado pistoleiro deve votar este projeto para dar atestado de sua educação política, o representante desarmado deve votar-lhe com mais razão em defesa da própria dignidade na epistola de defesa da própria vida. E aqueles que têm o sangue na guela e que usam "barber de mão as armas" como também se diz no Nordeste, por dá cá aquela palha, esses devem tomar a lição de Tenório Cavalcanti, que deixou acima.

O que não é possível, para honra da Câmara, é que este espetáculo continue. Deputados pistoleiros, para não dizer pistoleiros, não podem mais existir nem mesmo para honrar as antigas pessoas de Nogueira da Gama, autor de um parecer injurioso e apazado.

Peco a Tenório Cavalcanti que, ao discutir-se o projeto Carlos Lacerda, inscreva-se e fale na discussão. Dê a sua lição aos pistoleiros, mostre o seu exemplo aos pistoleiros.

Etelvino retifica as declarações de Juarez

"COMEÇOU POR UM LAPSO QUE NÃO ENALTECE SUA MEMÓRIA" — O GENERAL ESTÁ DEMASIADAMENTE FANATIZADO — NÃO ABANDONARÁ O SEU MANDATO — RETIFICAÇÃO DO CANDIDATO DA UDN A RECENTE ENTREVISTA DO GENERAL TÁVORA

O sr. Etelvino Lins, candidato da UDN à Presidência da República, retificou as declarações feitas pelo general Juarez Távora na sua recente entrevista na ABI.

O texto

É o seguinte o texto da nota: "A entrevista do eminente general Juarez Távora, na parte que me diz respeito começou por um lapso que não enaltece a sua memória das recentes acontecimentos de que fomos todos participantes. Afirmei S. Exa. que no domingo, 3 de abril, quando já era pública a sua candidatura, juntamente com a do eminente ministro Munhoz da Rocha, este para vice-presidente, o general Cordeiro de Farias o teria procurado para comunicar-lhe que não poderia mais apoiá-lo, porque eu mesmo já não estava de acordo com a solução."

"O general Távora forneceu essa versão para fazer crer que eu lhe faltara na hora difícil e que eu renunciara à indicação do seu nome. Nada, porém, é mais destituído de fundamento, e o general Cordeiro de Farias já restabeleceu, nesse aspecto, a verdade, depondo que de nenhum modo, aludira ao meu nome."

"Essa questão pacífica em foco pelo general Távora é substancial para que a Nação confronte minha atitude e a dele, em face do problema da sucessão presidencial. Autor do esquema que se tornou célebre ainda em vida de Getúlio Vargas, eu fui desde a primeira hora, sem a menor descontinuidade, a favor do nome do general Távora para candidato das forças democráticas. Nele personifiquei a figura do candidato da União Nacional."

"Dessa idéia que, segundo meu temperamento de luta, sempre foi ação constante e corajosa, só me apartei quando S. Exa., a 5 de abril, de maneira decisiva, segundo agora confessou em sua entrevista, declinou de sua candidatura. E só por isso é que aceitei minha indicação, depois de tremenda relutância."

"Minhas atitudes não tiveram jamais caráter de oportunismo."

Frieiras, brutocejas, coceiras assaduras e irritações da pele FRAGOL DESODORANTE DO SUOR

Solidário com Etelvino jovem líder juarezista

O telegrama de José Carlos Wagner ao candidato democrático — Ao lado de Etelvino a Câmara dos Vereadores de Bom Conselho — Comitê em Igarauçu

"APESAR de ter votado em Juarez na convenção da UDN, neste momento mantenho inteira solidariedade à sua candidatura, ante o absurdo gesto daquele líder militar" — disse o líder universitário José Carlos Wagner, de S. Paulo, em telegrama dirigido ao sr. Etelvino Lins. O sr. José Carlos Wagner, como convencional udenista e universitário, se vinha batendo entusiasticamente pela candidatura Juarez Távora.

Acertaram escolhendo Etelvino

A Câmara dos Vereadores de Bom Conselho (Pernambuco), em sessão especial reafirmou seu apoio à candidatura Etelvino Lins.

Dirigindo-se ao candidato, o sr.

Raul de Vasconcelos, presidente daquela Assembleia, disse que ele, representante do destino do Brasil acertaram, escolhendo para a presidência da República um homem honesto e pobre como o sr. Etelvino Lins, não apenas um grande administrador como também uma das maiores reservas morais que possui o país.

Igarauçu apoia Etelvino

Foi fundada na cidade de Igarauçu, em Pernambuco, o Comitê Popular pro-Candidatura Etelvino Lins à Presidência da República.

Os jornalistas Valfrido Uchoa

Perfumarias — Bijuterias Artigos para presentes CASA BAZIN AV. RIO BRANCO, 134 Tel.: 22-2928

Dr. Spinoza Rothier UROLOGIA — GENITALIA Sen. Dantas 44 - 3.º andar Tel.: 22-3367



Caráter neo-totalitário da candidatura do PDC

I - Da ditadura ao populismo

A CARTA do sr. Etelvino Lins ao presidente do Partido Libertador, respondendo ao apelo do deputado Raul Pila, pela reunião dos dois candidatos das forças contrárias à volta da Oligarquia, é um documento de rara dignidade e exemplar desprendimento pessoal.

O sr. Etelvino Lins comunica ao eminente autor do apelo que não somente se dispôs a atendê-lo como foi procurar, nesse sentido, o outro candidato, o general Juarez Távora. Mas deste ouviu — e já agora pode contar, pois foi autorizado pelo próprio Juarez — que não lhe convinha a renúncia à candidatura, em favor de um terceiro, porque assim se voltaria àquela dificuldade de há meses e, mesmo, a uma solução meramente "de cúpula".

Assim, enquanto o sr. Etelvino Lins, candidato do segundo partido brasileiro, em número de votos, em sucessivas eleições, e de grandes seções do PSD, — a começar pela seção gaúcha, que, em aliança com o PL e a UDN regionais, impôs a Jango Goulart e Cia. a memorável derrota eleitoral do ano passado —, se dispôs a ceder em favor de uma união popular contra a Oligarquia, o general Juarez permaneceu irreduzível.

O HORROR à cúpula não é, propriamente, uma convicção, é um estado de espírito. Mas tem inequívoco sentido ideológico. A maior expressão desse movimento contra os partidos, hoje, é o sr. Jânio Quadros. Ele é o animal político que, até hoje, neste país, mais me faz lembrar Adolf Hitler. Creio mesmo que, politicamente, é uma versão brasileira de Hitler. Em política, é o filho de Hitler com Macanaima — "o herói sem nenhum caráter" da criação extraordinária de Mario de Andrade.

A cúpula da UDN que apoiou a candidatura do sr. Etelvino Lins é praticamente a mesma que, em duas eleições, consagrou o Brigadeiro, dando-lhe grande vitória. No Distrito Federal, essa "cúpula" ganhou do PTB um mês depois da exploração sentimental do suicídio de Vargas. A cúpula do PSD dissidente é a que ganhou em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, com grandes votações.

AS cúpulas do PSD ortodoxo e do PTB são as mesmas que, lançando a candidatura Kubitschek, assustaram o general Juarez a ponto de levá-lo a promover e assinar o chamado "memorial dos generais", infeliz documento que agravou a crise e acentuou a confusão.

Nesse documento, aliás, o general Juarez comprometeu-se a não se candidatar. Com quem? Com os outros generais? Não. Com o povo. Com a Nação. Mas, na hora de se candidatar, obteve uma desobriga dos outros signatários e se libertou do compromisso que assumira perante a Nação.

Para candidatura de união, compreende-se — e foi por isto que tanto o feriu a definição certa do general Canrobert. Mas, para candidato de luta, prevalece o compromisso. Pois não foi para dividir o povo diante do inimigo que ele assinou documento alertando o Presidente Café para a gravidade da situação nacional e a conveniência da união.

DE quem é candidato o general Juarez? De uma cúpula, também, e bem pequenina. A cúpula é o PDC, cujo diretório nacional — com o monsenhor Arruda Câmara acuado pela maioria que o sr. Monteiro tem nas mãos — lançou a sua candidatura. Quantos votos teve, em S. Paulo, o PDC? Pouco mais de 40 mil. Foi essa a "força ponderável" que o general Juarez preferiu, desprezando as "cúpulas" partidárias.

Vemo-lhe rodeado de senhores que representam tudo, menos o povo. Alguns taradinhos, ruidos e inveja e de mesquinha, usando o general Juarez para desrespeitar-se com o professor Eugênio Gudin a lhe servir de conselheiro econômico e financeiro. Será dele a reforma de base que o general Juarez promete?

Por que esse horror às representações políticas da opinião nacional?

O general Juarez nem sempre pensou assim.

Senão, vejamos. Tenho em mãos a sua entrevista coletiva de 6 de janeiro de 1951, publicada no "Jornal do Brasil" do dia 7 daquele ano distante. Dizia o general, naquela data:

"Tendo tomado parte em todas as confabulações que precederam o atual movimento, posso dizer que muitos de meus camaradas, como ocorreu comigo mesmo, tiveram alguma repugnância em transigir nos entendimentos com todos os políticos que estavam dispostos a nos ajudar. Isso, entretanto, era uma questão de prevenção pessoal, e todos aqueles que estão, de verdade, interessados em salvar o Brasil não podem deixar de julgar que é necessário sacrificar a questão pessoal em benefício do interesse coletivo".

Depois dizia:

"A revolução (de 30), na parte construtiva, por assim dizer, tem proporcionado uns tantos benefícios ao Brasil, os quais não acreditávamos pudessem ser alcançados pelos políticos, em virtude dos compromissos oriundos da campanha presidencial.

"... Há quem nos classifique, no dr. Osvaldo Aranha, ao cel. Góes Monteiro e a vários outros elementos, de fascistas, simplesmente porque achamos que a ditadura, tendo sido estabelecida para resolver uns tantos problemas prido, mordia, não poderiam ser atendidos dentro da lei, extinguí-la antes que esse objetivo seja colimado, acredito ser verdadeiro contra-senso. Tenho dito e continuo a sustentar que a ditadura é instrumento transitório, não é forma de governo permanente, não o pode ser em nenhum país civilizado; mas, atendendo ao fim por ela visado desde o seu início, é irracional, completamente inexplicável que a façamos desaparecer antes de removidas as causas que a justificaram.

"... Nosso ponto de vista não é o de que a ditadura deva permanecer muito ou pouco tempo. Ela deve durar até que sua missão seja cumprida. No dia em que os problemas mais urgentes (saneamento da administração, das classes armadas, do funcionalismo, sem ónus para o Tesouro, etc.) e mais difíceis de serem resolvidos dentro da lei estiverem solucionados, a ditadura terá de cair, voltando o país ao regime constitucional.

"Enquanto isto não se realizar — é a minha opinião — despropósito será que a ditadura cesse".

Por certo todo — tem o direito de mudar, para melhor, inclusive o eminente patriota que é o general Juarez. Mas, ao se mostrar agora, tão aparentemente à filosofia política de Hitler, dos comunistas, de Jânio Quadros e Cia., o general Juarez não demonstra evolução. Ao contrário, ele apenas mudou de método. Mas seu objetivo, no fundo, é o mesmo lealmente confessado a 6 de janeiro de 1951.

O desprezo pelos partidos e o apelo a uma rebelião do povo contra os seus representantes, é uma atitude tipicamente totalitária — ele que nos perdoe a qualificação, que é rigorosamente técnica, no sentido que a palavra tem em ciência política.

A atual concepção do general Juarez não é sua. É do PDC, é de minorias que pretendem, em nome da Democracia, romper o princípio fundamental desse regime, que é o da prevalência, e precedência, das maiorias.

Realmente, no mesmo dia em que o general Juarez publicava nos jornais do Rio a sua nota oficial fazendo votos para que o sr. Etelvino Lins fosse eleito presidente da República, o PDC reuniu na véspera, emita uma nota oficial sobre a sucessão, dizendo:

"I — Tendo em vista que o povo, mais do que as direções partidárias, é que decidirá realmente as eleições;

"II — Verificando que a candidatura Juarez, apesar de

"Não é pra teu bico"



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

HORA GRAVE NA ARGENTINA

O QUE vem acontecendo em toda Argentina é apenas um começo.

O projeto de lei estabelecendo a separação da Igreja do Estado, "a fim de assegurar a liberdade e igualdade efetivas de todos os cultos diante da lei", foi aprovado por uma Câmara que nada tem que ver com as câmaras democráticas constituídas, pois representa a imagem deturpada e trágica que o ditador argentino imprimiu à nação.

Para quem conhece o funcionamento das "câmaras" nos países onde mandam os ditadores, nada de sensacional significa a "vitória" do bloco peronista. Os poucos deputados que afirmaram sua independência, usando opor-se às ordens vindas da Casa Rosada, não puderam parar o rôlo compressor.

Após a votação pelo Senado (onde a oposição não existe), será convocada uma "Assembleia Constituinte", e isto dentro dos seis meses seguintes à promulgação da lei. Cada província e a capital federal elegerão um número de constituintes igual ao número de seus deputados, e a assembleia deverá terminar suas tarefas 30 dias após a instalação, e não poderá prolongar seu mandato.

Vale a pena salientar que o mandato de constituinte não é incompatível com as funções de membro do poder executivo ou do corpo legislativo ou judiciário.

Quem foi que disse que Perón não cumpre, não tem razão. Perón cumpre, por enquanto.

Quando, há dez anos, ele se preparava para ocupar o poder, elaborando as célebres proclamações do GOU (Grupo dos Oficiais Argentinos), seus modelos eram os acontecimentos da Alemanha nazista. Durante mais de dois lustros, Perón teve a oportunidade de realizar na Argentina, aquilo que o Führer tinha feito na Alemanha. Dentro deste programa, a perseguição contra a Igreja é apenas um item, e Perón sabe, pelas lições do passado, que convém "socializar" este problema, pois com a Igreja silenciada é mais fácil governar.

Quem disse isto foi Alfred Rosenberg, ideólogo dos nazistas. E quem isto transformou em realidade foi Adolf Hitler. Somente depois foi que veio Perón.

Afinal de contas, não assistimos a nada de novo neste domínio. Como o Führer, Perón vem dizendo que nada tem contra a Igreja, visando, apenas, a criar plena igualdade entre todos os cultos. Mas, na Alemanha nazista, após os ataques contra o Catolicismo, veio a guerra contra as outras religiões, pois neste caminho não há meio de parar. A luta contra uma religião sempre acabará no combate contra todas as outras, que — mais cedo ou mais tarde — terão o destino que hoje vem sendo preparado à religião católica, por ser a mais forte, a mais poderosa.

Uma constituinte de líderes peronistas, onde a influência da ala comunista liderada por Puiggrós, íntimo conselheiro de Perón, nada poderá fazer contra a alma do povo argentino.

De todas as cidades vêm-nos notícias das mais confortadoras. As mesmas notícias que vinham da Alemanha nazista, na época em que Hitler estava empenhado na guerra contra a Igreja. O povo cerra fileiras contra o ditador, as igrejas estão mais repletas do que nunca, e os gritos de "Cristo sim, outros não" ouvem-se em todas as cidades, em todas as ruas, em todas as praças públicas.

A guerra do peronismo contra a religião conhecerá várias batalhas como esta que foi travada na "Câmara" do ditador.

Temporariamente, os agentes de Perón poderão ganhar uma luta ou outra. Mas uma guerra não se ganha com uma luta, e será assim que o povo argentino prosseguirá resistindo ao peronismo, até o dia em que este se desmoronará, assim como se desmoronou o "império de mil anos" de Hitler, o regime fascista de Mussolini.

Eis porque o voto da "Câmara" de Buenos Aires não pode ser considerado como algo de definitivo, mas apenas como primeiro ato de uma peça cujo texto é escrito com letras que os ditadores jamais puderam compreender.

S. B.

III — Atendendo aos reiterados pronunciamentos de líderes sindicais, municipalistas e estudantes, ao lado de outras manifestações autenticamente populares (uma delas, diga-se de passagem, assistida pelo ajudante de ordens do general Juarez... — e depois de outras considerações, dirigia veemente apelo ao general para que aceitasse a sua combatida por alguns setores políticos, é, no entanto, a que melhor corresponde aos anseios populares de honestidade e reforma de base; candidatura — lançasse "as bases de um movimento popular aberto a todas as forças representativas da opinião pública, destinado a lutar por essa candidatura".

O GENERAL Juarez pretende que os cartazes da sua candidatura e as numerosas faixas que "exigiam Juarez" foram pregados por estudantes. Enganaram-nos esses cartazes foram custeados por amigos nossos e seus, preparados por um técnico de propaganda e pregados por grupos de profissionais que receberam instruções ató sobre os locais onde deviam pendurar as ditas faixas — defronte do Ministério da Aeronáutica, e assim por diante. Aqui e ali, alguns voluntários prestantes — inclusive o seu ajudante de ordens — "exigiam Juarez" nas ruas. Mas não foi movimento espontâneo nem involuntário, nem incorreível, nem insuperável. Foi tudo muito encamado e, se agora o general Juarez cre que era espontâneo, está completamente mal informado e, portanto, traído pelos seus maus conselheiros e falsos amigos.

O PDC pretende que aquele extraordinário comunicado em que se prega a subversão do processo democrático de escolha dos governantes é que é a forma democrática de agir. É o que se chamaria dar o golpe sem saber. Mas o caso é que conseguiu convencer o general Juarez desse nefasto equívoco.

O general adota, agora com a mesma sinceridade com que em 1931 preconizava a ditadura, essa modalidade totalitária de dar o golpe por meio do voto: dispensar os intermediários entre o povo e o candidato.

Antes, queria a ditadura. Agora, não teria de ir senão para a demagogia — resultado inevitável dos movimentos em que o povo é exasperado e chamado a atuar fora e contra os partidos para ser manipulado por minorias audaciosas e unórias messiânicas?

(Conclui amanhã)

CARLOS LACERDA

Cartas dos Leitores

Udenista com Etelvino

A MAURY Teixeira (São Horácio) — "Quem quer chegar ao sr. Etelvino Lins, candidato das Forças Democráticas à presidência da República, o meu inteiro apoio, a minha integral solidariedade.

Udenista incondicional (a UDN de minha terra, Campina Verde, foi fundada por meu pai, José Teixeira Machado, Melchisedech Antônio de Faria e padre José Roberto de Freitas, dentre outros), não poderia deixar de apoiar e orientar de meu partido na presente conjuntura política.

Li seu artigo de ontem, na TRIBUNA. Faça meus as suas palavras e o seu pensamento e espero que possamos prosseguir, unidos, para um futuro melhor, com dias promissores para a nossa querida pátria.

Vou votar, pela primeira vez, nas próximas eleições. Para bem fazê-lo, quero seu comentário das segundas-feiras, na Rádio Globo, além de ir a pé para casa, diariamente, economizando, assim, os Cr\$ 2 para a aquisição de uma TRIBUNA.

Parabéns ao marechal

ANTÔNIO Pereira da Silva (Bangu, Rio) — Comprimetas, por nosso intermediário, o marechal Dutra, pelo seu aniversário.

"Como trabalhador, morador no conjunto Residencial de Bangu, envio-lhe a minha homenagem pela passagem de seu aniversário. Data que cada vez mais me sendo lembrada pela sua honradez e dedicação".

Aproveito a oportunidade e ministro e apelo para o marechal no sentido de que sua voz de autoridade seja ouvida, nesta hora grave do Brasil.

Veto à lei orgânica

GUMERCINDO Martins Barreto (Rio) — "A Coligação de Sociedades de Servidores Municipais em apreço a este jornal a magnífica acolhida às causas justas e a cooperação eficiente nas lides que propugnam pelo bem coletivo, especialmente no que se refere ao bem-estar da população, me dá a impressão de que a lei orgânica da República, no parágrafo único do artigo 1.º da (nova) Lei 2.452-55, que modifica o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, em que pretendiam postergar o direito adquirido e os preceitos constitucionais, possibilitando a redução de vencimentos".

OPINIÃO

Seleção de crédito

ESTA certo o novo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, jornalista Prudente de Moraes Neto, quando afirma a necessidade de selecionar o crédito que a intervenção do Estado desmoralizou.

O Banco do Brasil, durante os últimos anos, com exceção da administração do sr. Clemente Mariani e com maior vigor na gestão do sr. Ricardo Jafet, distribuiu financiamentos, empréstimos e, enfim, dinheiro a negócios imprudentes, na sua maioria para incentivar aventuras.

É chegada, pois, o momento de o austero ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, restabelecer a confiança da política financeira do Governo e isto só será possível revigorando o sistema bancário brasileiro, consequentemente, fazendo com que o público em geral confie nos estabelecimentos bancários, especialmente particulares.

Desde que o Governo expediu um decreto determinando o pagamento dos depósitos até a importância de Cr\$ 100 mil, efetuados nos bancos que entraram em liquidação, é indispensável que o faça incontinenti, impedindo que os responsáveis pela sua aplicação se apeguem a entraves de ordem administrativa para dificultar a sua ação.

Não é suficiente publicar avisos na imprensa, declarando que o Governo se responsabiliza pelo pagamento dos pequenos depositantes dos estabelecimentos de crédito em fase de liquidação: é indispensável que essas providências sejam tomadas com presteza, não competindo à Superintendência da Moeda e do Crédito ou ao Banco do Brasil embarçar ou confundir os atos do próprio Governo.

Há alguns meses entrou em liquidação um banco sediado em São Paulo e presidido por um deputado eleito à custa de dinheiro dos seus depositantes, onde a maioria deles era constituída de pessoas humildes, cujas economias haviam sido feitas à custa de muito trabalho e sacrifício.

Fechado o Banco, anunciou o Governo que os depositantes até a importância de Cr\$ 100 mil, seriam desde logo pagos. Pois bem: Até hoje esses depósitos não foram saldados.

Essa situação veio provocar o retraimento e a desconfiança do público em geral com relação à grande parte dos bancos existentes, contribuindo para que outras organizações desse tipo fossem levadas à liquidação forçada.

Quando o novo administrador da finança pública afirma "ser inevitável que nos ressentimos da condição de país desorganizado economicamente", é preciso que imediatamente dêem uma prova de que a reorganização e a confiança começam a ser restabelecidas.

Esse passo indiscutivelmente pode ser dado, desde que aquilo que já está assegurado e prometido pelo Poder Público seja cumprido.

FULTON SHEEN ESCRIVE...

Delinquência juvenil

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VAMOS considerar aqui duas espécies de explicações para a delinquência juvenil. A primeira é a de que a hereditariedade é culpada pelos crimes de crianças. Na antiga Israel havia uma parábola que dizia: "Os pais comeram uvas azedas, e os dentes das crianças ficaram amargados". A suposição era a de que a hereditariedade infantil era uma realidade e de que o transgressor infantil recebia uma fraqueza moral que não poderia ser vencida. Os filhos espirram porque o pai ficou resfriado; suas bocas minam água porque seu pai estava com sede; os seus dentes sentem o amargor das uvas que seu pai comeu.

O profeta Esaias comunica ao povo de Israel a mensagem de Deus: "Como eu viro Senhor, disse Deus Esta parábola será não mais do que uma parábola em Israel... é a alma que pecou". A responsabilidade é pessoal; o crime não pode ser atribuído à herança biológica. Mas, a respeito dessa injunção divina contra o fato de ser a hereditariedade um importante fator na delinquência juvenil, apareceu no final do século passado um criminoso cista, Cesare Lombroso, que dividia os homens em duas classes predefinidas: a dos que são bem nascidos — a dos que são mal nascidos.

O dr. Charles Goring um criminologista inglês destruiu a teoria de Lombroso e provou que não havia tal coisa, como um tipo de criminalidade física. Ele descobriu que a constituição física e mental de cidadãos cumpridores da lei e de criminosos era a mesma. Todas que são dessa opinião concordam com o dr. R. B. Cattell que diz que "falar de herança ou crime ou constituição de caracteres, é absurdo. Um ato não pode ser hereditário, mas somente suscetível de ser provocado por certa classe de outros atos".

A segunda teoria falsa sobre o assunto é aquela que atribui a delinquência juvenil a condições econômicas e principalmente, a pobreza. Afirma-se que as crianças que cresceram em favelas, ou que não tiveram "play-grounds" ou salões de danças, tornam-se delinquentes. A popularidade dessa teoria é encontrada principalmente entre os seguidores de Karl Marx, o fundador do comunismo.

As condições econômicas não são todavia a causa da delinquência juvenil. Isso se torna evidente pelas seguintes considerações: dois ares idênticos localizados em áreas pobres produzem duas classes de crianças — as boas e obedientes e religiosas, e as criminosas e cheias de vícios. Se as condições econômicas fossem o causador, seriam os mesmos os efeitos. A diferença é que as crianças são tão sujeitas à influência do lar como ao desejo de dinheiro e luxo. Além disso, a delinquência juvenil está aumentando hoje na classe média, não estando também os jovens ricos desprezados de seu recorde criminal a despeito de que suas necessidades são mais facilmente atendidas do que as dos pobres.

Como uma evidência da existência de outros fatores que não o econômico, Santo Agostinho, que foi um delinquente juvenil, escreveu certa vez: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Como uma evidência da existência de outros fatores que não o econômico, Santo Agostinho, que foi um delinquente juvenil, escreveu certa vez: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".

Os adeptos de tais explicações falsas, como a da hereditariedade e influências econômicas, esquecem-se de que todo homem possui uma inteligência e um desejo: podendo, pois estabelecer suas próprias atitudes e ações. C problemática da delinquência juvenil, sob esse ponto de vista, é a seguinte: "Eu resolvi roubar e roubei. Não por pressão ou influência da pobreza, mas por desprezo da justiça e arrogância pelo pecado. O que eu roubava eu tinha em grande quantidade e melhor do que desejava realmente, não a coisa que roubava, mas o pecado do roubo".



Separação da Igreja do Estado aprovada pela Câmara de Perón

Os 12 deputados radicais votam contra o bloco peronista - Intervenção federal - Retirado o busto de Evita



Espiões em ação

PEDIU REFORMA — Quito. O general Angel Baquero Davila, chefe do Estado-Maior das forças armadas, solicitou a reforma voluntária. A solicitação foi imediatamente satisfeita.

NICARAGUA X HONDURAS — Managua. Partiu para a fronteira com Honduras a comissão mista que se encarregará de fazer o reconhecimento para definir os limites entre os dois países.

DEMISSÃO — Santiago do Chile. Renunciou o subsecretário de Estado Carlos Fierro, acusado de não haver rapidamente concedido o asilo aos estudantes peruanos expulsos da Argentina.

AUXÍLIO NOROCCIDENTAL — Kingston, Rhode Island. Willard L. Beaulac, embaixador dos E. U. no Chile, declarou que "o principal entre os objetivos da ajuda norte-americana ao exterior, é criar uma atmosfera de compreensão entre os povos".

PROTESTO — Nova York. Os representantes das companhias Arroyo e Hochschild, cujas minas foram expropriadas pelo governo boliviano, acusaram a este de não haver cumprido seus compromissos quanto aos pagamentos parcelados.

REUNIAO DE EMBAIXADORES — Berlim. Os embaixadores dos E. U., França e Grã-Bretanha se entrevistaram hoje com o embaixador russo na Alemanha Soviética para discutir os elevados direitos de pedágio.

GOA — Nova Delhi. A Índia protestará junto a Portugal pelas recentes incidentes em Goa.

FRANÇA ATÔMICA — Paris. O gabinete aprovou a intervenção de cem milhões de francos, para fazer da França um dos principais países atômicos do mundo.

MEDICINA — Los Angeles. A aspirina detém a formação de cálculos urinários de cálcio nos rins, declarou o professor Prien, da Universidade de Boston.

ACORDO INTERAMERICANO — Washington. Três técnicos latino-americanos iniciaram ontem uma série de reuniões para o preparo de um projeto de acordo econômico interamericano.

EISENHOWER VETA — Washington. O presidente Eisenhower vetou um projeto de lei, aprovado pelas Câmaras, que teria aumentado de 8,8 por cento, em média, os vencimentos de 500 mil funcionários.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O projeto de revisão da Constituição foi aprovado, por 121 votos peronistas contra 12 radicais. Destinado a estabelecer a separação da Igreja do Estado, o projeto será, agora, transmitido ao Senado.

Assembleia Constituinte

O projeto de lei estabelecendo a separação da Igreja e do Estado, aprovado ontem à noite, pela Câmara Argentina, afirma a necessidade de uma reforma parcial da Constituição, a fim de assegurar a liberdade e igualdade efetivas de todos os cultos diante da lei. Prevê, para esse fim, a convocação de uma "Assembleia Constituinte" dentro dos seis meses seguintes à promulgação da lei.

Cada província e a capital federal elegerão um número de constituintes igual ao número de seus deputados. A Assembleia deverá terminar sua tarefa trinta dias depois da instalação, em Buenos Aires, e não poderá prolongar seu mandato.

O projeto precisa que o mandato de constituinte não é incompatível com as funções de membro do poder executivo ou do corpo legislativo ou judiciário.

"Fora da questão"

A vice-presidente da Câmara de Deputados, sra. Delia de Giloumini de Parodi, resumiu o problema em debate, que terminou com

a aprovação do projeto de reforma constitucional, para chegar à separação da Igreja Católica do Estado, dizendo: "Concedemos ampla tolerância a todos os cultos. O que nos propomos fazer é só suprimir o di-

Estranha liberdade

Uma manifestação católica de



VARSOVIA — O marechal soviético Ivan S. Konev (à direita), que acaba de ser nomeado chefe do comando militar unificado estabelecido pelos países comunistas da Europa Oriental, em palestra com o ministro da Defesa soviético marechal Georgi Zhukov (ao centro), e com o marechal Konstanty Rokossovski, que foi imposto aos poloneses como ministro da Defesa. (Foto United Press, via aérea).

A Rússia quer neutralizar a Europa

WASHINGTON, 20 (AFP) — "A União Soviética está pronta para concentrar todos os seus esforços a fim de obter a 'neutralização' da maior parte da Europa", declarou o sr. Otto Grotewohl, primeiro-ministro da Alemanha Oriental, em uma declaração feita hoje de manhã.

O fato de a República Democrática Alemã não participar do comando único dos oito países signatários dos Acordos de Varsóvia é resultado da circunstância de não possuírem forças armadas, mas unicamente uma polícia, com referência a esse objetivo, declarou o sr. Otto Grotewohl, primeiro-ministro da Alemanha Oriental, em uma declaração feita hoje de manhã.

Finalmente Grotewohl pediu à Câmara do Povo que ratificasse o Tratado de Varsóvia.

REUNIFICAÇÃO ALEMA — BERLIM, 20 (AFP) — Os acordos de Varsóvia concedem à Re-

publica Democrática Alemã completa liberdade para negar a reunificação da Alemanha, e adotar todas as medidas necessárias com referência a esse objetivo, declarou o sr. Otto Grotewohl, primeiro-ministro da Alemanha Oriental, em uma declaração feita hoje de manhã.

Finalmente Grotewohl pediu à Câmara do Povo que ratificasse o Tratado de Varsóvia.

Rendem-se os terroristas Mau-Mau

NAIROBI, 20 (UP) — A Grã-Bretanha conseguiu ao que parece, submeter finalmente os terroristas Mau-Mau. Não só os revoltosos se estão rendendo em grande número, mas a cada dia há novos indícios acentuados de que fraqueja sua moral. Tudo parece indicar que o movimento de resistência, terminado dentro de breve depois de três anos de luta, e o governo de Kenya continua perseguindo ativamente os sediciosos.

Luta contra o comunismo na Bolívia

LA PAZ, 20 (AFP) — Estudantes e operários armados tomaram os edifícios da Universidade San Simón de Cochabamba, importante cidade situada no centro da Bolívia, — anunciou o jornal "El Diario". Em consequência desse movimento, o deputado reitor da Universidade, sr. Arturo Urquidí, sendo convidado para preencher esse alto posto universitário, o cientista boliviano Martín Cardenas. Aparentemente, não houve violência.

Essa ação, a que parece, figura no quadro da política das "revoluções universitárias" que tem como objetivo extirpar os focos de agitação comunista no seio das universidades e obter maior autonomia para esses estabelecimentos.

A "revolução universitária" de Cochabamba ocorreu duas semanas após a tomada da Universidade da cidade de Oruro, situada mais ao Sul e em consequência da qual haviam sido igualmente substituídas as precedentes autoridades universitárias.

500 pessoas, que haviam assistido à missa das 20 horas, na Catedral, dirigiu-se pela Avenida de Mayo, para o Congresso, na ocasião em que a Câmara de Deputados debatia o projeto de lei tendente a separar a Igreja Católica do Estado.

A coluna, que avançava aos gritos de "Viva Cristo Rei!", foi interceptada pela polícia, que efetuou várias prisões, e finalmente obrigou os manifestantes a dispersar-se, ao chegarem a Rivadavia e Rodríguez Peña, uma quadra do Congresso.

O deputado peronista, Oscar Albrieu, levantou-se durante o de-

Secretário Geral da ONU deseja ordem na Palestina

NAÇÕES UNIDAS, 20 (UP) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU declarou que a organização internacional "não pode permitir que a situação da Palestina degenerem novamente um estado de beligerância".

"De minha parte, posso dizer que não deixarei de fazer o que estiver ao meu alcance para solucionar a questão", disse o secretário-geral da ONU, numa entrevista coletiva na sede da ONU. Acentuou o sr. Hammarskjöld que ultimamente se observa uma tendência para voltar à repressão armada na região de Gaza.

Auriol defende Tito

NAÇÕES UNIDAS, 20 (UP) — O sr. Vincent Auriol, ex-presidente da França, declarou que "os russos estão perdendo tempo, se pretendem conseguir que Tito, presidente da Iugoslávia, volte novamente ao redil".

"Tito não deseja participar de um bloco ou de outro", afirmou Auriol, num banquete que lhe foi oferecido pela Associação dos Correspondentes de ONU. Por outro lado, o ex-presidente francês aconselhou as potências ocidentais a se absterem de fazer ameaças a Tito, como a de retirar-lhe o auxílio, com o objetivo de fazer pressão sobre o chefe do governo iugoslavo em suas negociações com os russos.

bate na Câmara, para anunciar que a manifestação demandava o edifício, e acrescentou que ela era prova de que existe liberdade no país.

Esse foi o único incidente ocorrido em relação com o debate na Câmara. A zona está agora tranquila.

A Avenida de Mayo é uma das principais artérias de B. Aires, e une a Praça de Mayo — em frente à qual se acham a Casa do Governo e a Catedral — à do Congresso, as duas mais importantes da cidade.

Retirado o busto de Eva Perón

EVA PERÓN, Argentina, 20 (UP) — O governo provincial decretou a intervenção nas Municipalidades de Alberti e Maipu.

Desde 1.º do corrente mês, as mesmas estavam controladas pelas novas autoridades da União Cívica Radical.

Em ambas as cidades, os operários municipais estão em greve há vários dias. Na primeira, por haver o novo Conselho Municipal retirado o busto da extinta sra. Eva Perón e o retrato do presidente, e na segunda, porque um grupo de desconhecidos havia pintado legendas ofensivas em um busto, na praça, como também nas portas da sede do Sindicato de Operários Municipais.

No último dia 12, foi decretada a intervenção nas Prefeituras de Saladillo e Navarro, por motivos semelhantes.

Há outras quatro cidades na província com maioria da União Cívica Radical onde ainda não houve nenhum incidente.

PREPARA-SE NOVA AGRESSÃO CONTRA COSTA RICA

VIENA, 20 (UP) — A junta executiva da Confederação Internacional de Sindicatos Livres — que inaugura, hoje, seu IV Congresso Mundial — aprovou uma resolução na qual protesta "contra a expulsão da Venezuela de Adrian Vermuelen, secretário da Federação de Sindicatos da Holanda".

Expressou que, "com esta medida sem precedentes", o governo da Venezuela "mostrou seu desprezo pelo direito fundamental de expressão".

Em outra resolução, a junta tomou nota de notícias sobre "novos preparativos para uma agressão" que estaria em marcha contra Costa Rica, e adverte contra "as graves consequências de tais preparativos".

A resolução não é mais específica quanto à natureza da suposta "agressão", porém pede uma "proibição às exportações de armas" e solicita "a Organização de Estados Americanos que acompanhe a situação com olho vigilante, e desbarate oportunamente qualquer agressão".

A junta executiva divulgou também um manifesto, no qual ataca "a tirania soviética", pede eleições livres nos países da Europa Oriental e promete o esforço conjunto dos operários filiados para lograr a unificação da Alemanha.

PAZ E AMIZADE

WASHINGTON, 20 (UP) — Costa Rica e Nicarágua anunciaram que começaram a tratar em Washington, na próxima semana, de um projeto de Protocolo ao convênio de paz e amizade, de 1949, com o objeto de evitar toda possível dificuldade entre os dois países, em casos de emergência.

O Protocolo assinalará as normas que deverão seguir ditos países, em caso de revolução ou de desordens internas em um deles, e regulamentará o artigo 4 do convênio de 1949.

GUARDE AS SUAS MERCADORIAS ONDE SE GUARDAM OS BONS NEGÓCIOS

DEPÓSITOS GRÜMEY

Aqui V.S.ª terá um serviço completo e organizado que será mais um fator favorável aos seus lucros! No Rio de Janeiro, somente os Depósitos Grümey lhe oferecem este moderníssimo equipamento:

GUINDASTES
sobre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA
com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADORES
automotriz com capacidade de até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO
Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado, para embarques particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS • GUARDATUDO
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
PÓS-TO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES

Armazéns: Cais do Pôrto: Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Ottoni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igreja, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Séve, 50/52 - Rio de Janeiro

"Descobertos, processados-condenados"

LONDRES, 20 (UP) — A União Soviética anunciou esta noite que havia descoberto, processado, condenado e executado 3 espiões turcos.

A rádio de Moscou, que deu a notícia oficialmente disse que os espiões se chamavam Ismailov Kurtmollavich, Zeinalov Giumali, Albas Sultana Yavuz, e Aslanov Sabit, cujo verdadeiro nome era Yazgan Katib.

Segundo a emissora, os 3 espiões turcos foram aprisionados em "equipamento de espionagem, inclusive um radiotransmissor e receptor de origem norte-americana".

Tinham recebido de procedência estrangeira com os correspondentes projetos, esquemas de plano, uma câmara fotográfica e outros elementos todos os quais foram apreendidos".



Não quis aceitar a herança

NOVA YORK, 20 (AFP) — Eugene Suter, jovem estudante de 23 anos, teve confirmado pelo juiz de um tribunal novaiorquino o direito de recusar aceitar a herança de 400.000 dólares que lhe deixou seu pai.

O jovem Suter anunciou, há algumas semanas, que renunciava a essa fortuna porque aceita-lhe seria uma afronta a seus princípios "morais e políticos". Quando atingiu a maioridade, há dois anos, já tinha recebido 30.884 dólares da herança paterna, porém apressou-se em distribuir essa importância.

Dois advogados, administradores da sucessão Suter, pediram ao tribunal civil, que está encarregado das questões de sucessão, para obrigá-lo a aceitar a herança de 400.000 dólares que lhes foram confiados, aumentando a sua renda significativamente. Um juiz, por sua parte, da lei sobre a propriedade privada. Porém, o juiz do tribunal achou que o requerente, "membro de uma sociedade livre, gozando da liberdade de escolha, não podia ser obrigado a essa herança contra sua vontade". "Há séculos acrescentou o magistrado, o poeta romano Lucrecio enunciou o axioma segundo o qual o que constitui o elemento para um pode ser veneno violento para outro. Para Suter, a herança não é alimento, porém uma taça de veneno que a lei não pode obrigá-lo a beber".

O menino-lobo só come legumes

CALCUTTA, 20 (AFP) — Ramu, o adolescente descoberto, ano passado, escondido em um canto da estação de Lucknow, e que, segundo os médicos indianos, teria sido criado, como o "Mowgli" de Kipling, pelos lobos, tornou-se completamente vegetariano, e detesta a carne crua que era, outrora, sua alimentação exclusiva.

O dr. D. N. Sharma, que está cuidando do rapaz, assegura que ele jamais andou, mas que seus pais lobos o levavam sempre nos dentes e que explicaria, segundo o médico, as características das quais seu corpo está coberto.

O dr. Sharma, em declaração feita em Lucknow, protestou violentamente contra a tese dos médicos "irancos" de que vendendo as fotos de Ramu pensaram "conhecer não um menino-lobo, mas um sifilítico". O dr. Sharma certificou que seu pupilo não apresenta nenhum sinal de sífilis congênita.

Entretanto os curiosos vindos de todas as partes para ver Ramu, lhe deixam tanto dinheiro que ele mesmo paga as despesas ocasionadas pelos tratamentos médicos aos quais é submetido.

Roupa de tropical pluma Moinho Santista, nas cores bege e petróleo. Preço Cr\$ 2.250,00

Casa Tavares
S. José, 85 - Sen. Dantas, 20

Ouca diariamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a

contaMISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita maior rendimento maior comodidade

com condições
Com estímulos observância dos juros fixados pelo SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua da Ouvidor

Roupa de cambráia fil-a-fil GUAÍABA, nas cores castanho e cinza

Preço: Cr\$ 1.950,00

Casa Tavares
S. José, 85 - Sen. Dantas, 20



HÁ ALGO DIFERENTE QUE OS HOMENS APRECIAM NAS ROUPAS DA CASA TAVARES

Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar

Promovidos pelo GOVERNO FEDERAL por intermédio da DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — D. N. S. — MINISTÉRIO DA SAÚDE — com a participação dos Governos dos Estados, Territórios e Distrito Federal e organizados pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — a se realizarem no Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música da U. B., de 26 de junho a 2 de julho de 1955 com a

Primeira Exposição Nacional de Material Médico Hospitalar TUDO PARA O HOSPITAL

ANEXA, QUE TERÁ LUGAR NO HIGH-LIFE NO PERÍODO DE 26 DE JUNHO A 26 DE JULHO DE 1955. INSCRIÇÕES ATÉ 5 DE JUNHO PRÓXIMO. SERÃO CONFERIDOS PRÊMIOS APÓS VEREDICTUM de Comissão Julgadora. INFORMAÇÕES — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE: 23-5019

EPITACIO Sarmiento, um morto, vai casar, segunda-feira. Mais propriamente, o morto Sarmiento vai ter (ou não) homologado o seu casamento com Eurides de Oliveira. Sarmiento, agora morto, casou-se, em imminente perigo de vida com Eurides, a noiva que já é viúva. Seis pessoas testemunharam a livre vontade do moribundo — o fato se passou na véspera da morte de Sarmiento — de casar-se com Eurides. Foram à presença do juiz e confirmaram o que ouviram.

Agora o juiz Eliezer Rosa vai decidir sobre o assunto — que é raro mas previsto em lei e exige uma série de requisitos. Se as formalidades previstas pelo Código Civil foram cumpridas, será o "casamento nupcial" (assim chama a

Lei) transcrita no registro competente. Caso contrário, negará o registro, considerando nulo o ato.

As condições de validade desse casamento, são:

- 1 — Comparecimento das testemunhas à presença do juiz dentro de cinco dias;
- 2 — Não parentesco entre as testemunhas e os nubentes, quer em linha reta, ou colateral de segundo grau;
- 3 — Convocação das testemunhas pelo enfermo, que deveria lhes parecer em risco de vida, mas lúcido (ambos os noivos teriam de dar o seu "sim", espontaneamente).

Feito isto, o juiz irá ver se ambos poderiam casar.

“Átila”

POR causa da palavra “Átila” vão discutir, na Justiça, as empresas de filmes “Paramount” e “Universal”. A primeira registrou, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o título de “Átila” de um filme italiano por ela distribuído, o qual pretende fazer exhibir, brevemente, nos cinemas desta capital e dos Estados.

Soubes o “Paramount” porém, que a “Universal” se dispôs a lançar outro filme, entre nós, intitulado “Átila, o Rei dos Hunos”, (“The sign of the panther”), e achando que essa denominação semelhante poderia induzir o público a erro ou confusão quanto à película a ser exibida, moveu contra a sua concorrente uma ação cominatória, distribuída à 12ª Vara Civil, na qual pede uma indenização de Cr\$ 50 mil dólares, no caso de a “Universal” vir a lançar o filme.

Meio bilhão

A FORTUNA deixada pelo capitalista Mário de Almeida, cujo inventário ontem se encerrou, monta a quase meio bilhão de cruzados.

Esses bens são representados por depósitos bancários, imóveis no Distrito Federal e Estado do Rio e dívidas por receber.

Crianças raptadas

O ADOVADO de d. Isabel Amália Monteiro, mãe dos menores Sonia Jenebel e Wanner, sequestrados pelo próprio pai, Adinar Antunes Monteiro, pediu ao juiz da 5ª Vara de Família por onde corre o processo de busca e apreensão dos menores desaparecidos, que obrigue o Banco do Brasil a prestar informações completas sobre o endereço e a situação do sequestrador, funcionário daquele estabelecimento.

Em sua nova petição, o advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho insiste também junto ao juiz para que determine “ao sr. chefe de Polícia sejam tomadas as necessárias providências para a busca e apreensão dos menores, e que sejam interrogados, a respeito do paradeiro destes, os cúmplices” que estariam cooperando na subtração dos menores: Antônio Pinto Monteiro e sua mulher Graziela Pinto Monteiro, e Irene Monteiro Guirardelli, todos moradores em Santos.

Foi ainda pedida ao juiz a apuração da responsabilidade do sr. Adinar Antunes Monteiro, o funcionário do Departamento de Estudos Econômicos do Banco do Brasil apontado como autor do rapto de seus próprios filhos e licenciado do serviço, sem que o Banco conheça seu paradeiro.

A Iugoslávia só conversa à base do respeito mútuo

“MEU país aceita conversar com representantes de quaisquer povos, desde que na base do respeito mútuo, igualdade e não-interferência nos assuntos internos e externos” — disse-nos, hoje, o sr. Rados Javanovic, novo embaixador iugoslavo no Rio de Janeiro, que chegou pelo navio “Augustus”, de Gênova.

O sr. Javanovic refere-se à visita que líderes russos farão no fim deste mês, a Belgrado, e respondendo a uma pergunta, que lhe fizemos, sobre o ambiente em que se desenvolverão as conferências dos soviéticos com os dirigentes de sua pátria.

O diplomata não pôde adiantar os temas das conversações, mas concordou em que serão abordados assuntos relacionados com a tensão internacional e as providências para o seu relaxamento.

Comércio

O sr. Rados Javanovic informou-nos que a Iugoslávia tem interesse em comprar as mercadorias do Brasil. Citou que, hoje, já triplicou o volume de negócios com o nosso país, atingindo, de cada lado, 11 milhões de dólares-convênio Recebo, além de sementes, máquinas para a indústria e para a agricultura. O sr. Javanovic acha que o intercâmbio entre o seu país e o nosso tende a aumentar, pois a economia das duas pátrias estão em pleno desenvolvimento.

Tito no Brasil

A propósito da visita do marechal Tito ao Brasil — se telegrafaram vindo da Europa anunciaram, o embaixador revelou-nos que não tem nenhuma notícia a respeito. Nem mesmo em Belgrado, ouviu tal coisa. No entanto, afirmou-nos que o presidente da Iugoslávia nutre grande simpatia pelo povo brasileiro.

Trieste

Referindo-se a Trieste, assinou:

Prisão sem mandado e sem flagrante delito

ACALORADOS debates travaram-se, na 3ª Conferência promovida pelo DFSP, no auditório do IAPC, em consequência da tese do professor (jubilado) Mário Buião, o conferencista da noite.

O professor afirmava a competência da Polícia para prender em fase de investigação, mesmo sem mandado de prisão e sem flagrante delito.

VOZ CONTRA

Houve apertados diversos. Foi quando o juiz Waldyr de Abreu, convidado especial e autor da 2ª Conferência pediu a palavra “para discordar com juiz”.

Declarou que a Constituição era clara e objetiva. Prisão só em flagrante ou através de mandado.

“No caso de Trieste, o governo de minha pátria fez um sacrifício, e o povo...” — disse o sr. Javanovic, depois disto, as relações diplomáticas italo-iugoslavas vêm crescendo celeremente. É certo que a solução daquele problema contribuiu muito para o relaxamento da tensão mundial e para a preservação da paz internacional, consequentemente.”

Cultura

Sobre as relações culturais entre os dois países, afirmou-nos o sr. Rados Javanovic:

1. São boas as relações culturais;
 2. Está no Rio a consagrada pianista Iugoslava Melita Lorkovic, que vai tocar com a Orquestra Sinfônica Brasileira;
 3. A Iugoslávia participará da III Bienal de São Paulo, devendo vir ao Brasil o pintor Heideguch, muito querido e conhecido em Belgrado.
- Finalizando, o embaixador iugoslavo assinou:
- “Devido sinceramente que se realizem visitas de brasileiros à minha pátria e dos meus patriotas a esta bela terra, a fim de que os povos dos dois países se entendam e se conheçam melhor”.

Hábil diplomata

O sr. Rados Javanovic é considerado um dos mais hábeis diplomatas da Iugoslávia. Foi ele quem preparou o pacto entre a Grécia e o seu país sobre assuntos militares, econômicos e de amizade. Foi ele ainda quem realizou os entendimentos para a recente visita do marechal Tito a Atenas. É diplomata de car-

reira e serviu 5 anos na capital grega.

Pintor polonês

Pelo “Augustus”, chegou também o sr. Joseph Csapaki, famoso pintor polonês, atualmente exilado em Paris o qual fará, nesta capital e em São Paulo, exposição de quadros de sua autoria. O sr. Csapaki fará também conferências sobre pintura e a situação dos pintores nos países por trás da Cortina de Ferro.

“Desse sinceramente que se realizem visitas de brasileiros à minha pátria e dos meus patriotas a esta bela terra, a fim de que os povos dos dois países se entendam e se conheçam melhor”.

O sr. Rados Javanovic é considerado um dos mais hábeis diplomatas da Iugoslávia. Foi ele quem preparou o pacto entre a Grécia e o seu país sobre assuntos militares, econômicos e de amizade. Foi ele ainda quem realizou os entendimentos para a recente visita do marechal Tito a Atenas. É diplomata de car-

reira e serviu 5 anos na capital grega.

O sr. Rados Javanovic é considerado um dos mais hábeis diplomatas da Iugoslávia. Foi ele quem preparou o pacto entre a Grécia e o seu país sobre assuntos militares, econômicos e de amizade. Foi ele ainda quem realizou os entendimentos para a recente visita do marechal Tito a Atenas. É diplomata de car-

reira e serviu 5 anos na capital grega.

Censurado Perón na reunião do Episcopado

“Sofre a Igreja universal” — diz o comunicado oficial — Agravados os católicos da Argentina — Brasil: uma conjuntura perigosa — Faltam aos cristãos vigor moral e audácia fiel

PORTO ALEGRE, 20 (Correspondente) — “Com o povo católico da Argentina sofre, porém, a Igreja universal e sofre, de modo particular, o episcopado, o clero e os católicos do Brasil” — diz certo trecho do comunicado distribuído pelo Episcopado Rio-Grandense, ao fim de sua reunião anual.

“Mais chegados, pela vizinhança de fronteiras, prossegue o comunicado — ao convívio da nação argentina, doem-nos por isso, mais profundamente, os agravos e os males que a fé, se infligem hoje naquele país aos que vivem segundo o espírito de santificação (Rom. 14) que é o espírito de Cristo”.

pelo Cristo e com Cristo, cabeça da vez mais o seu reino, nos co- da Igreja, esperamos se dilate co- rações brasileiras, a fim de que venham a cumprir-se os grandes e altos destinos de nossa pátria no concerto de um mundo melhor”.

Os bispos

Assim o comunicado as seguintes autoridades eclesásticas:

Aprensões

Em seguida, o importante documento episcopal, passa a analisar a situação em nosso país, afirmando a certa altura:

“Pesam sobre nós, em nosso país, as apreensões, premonitórias de uma conjuntura perigosa, tanto no plano econômico, quanto no plano político. Temos, os brasileiros, esquecido, infelizmente, no curso de nossos negócios temporais, os nossos deveres como cristãos e as responsabilidades que nos cabem como a maior nação católica do mundo.

Tem-nos faltado, melancolicamente, assim ao indivíduo como a nação, a consciência dessa vocação universal e a capacidade de valorizar e enriquecer perante o tempo e a eternidade, os nossos esforços como homens e os nossos progressos como nação”.

Falta de vigor

Mais adiante, diz o comunicado: “Os mais nobres ditames da ciência e da arte política não mais acordam, em muitos corações brasileiros, o eco de um entusiasmo cívico. Dão-se esses como cépticos, descrentes da nossa dignidade, como povo, e da nossa vitalidade como nação.

Mas, à parte essa pretetada decadência intelectual, o de que realmente carecem é do vigor moral e da audácia fiel dos verdadeiros cristãos”.

Unidade sobrenatural

Termina o texto episcopal afirmando:

“Somos os que professamos a religião católica, em todas as partes e em todos os tempos, “um corpo e um espírito”. Dessa unidade sobrenatural, que é, a esperança e a caridade divinamente fundamentam, vêm-nos a serenidade interior e a confiança inabalável, com que no Cristo,

Incendiou a roupa

POR ter brigado com seu companheiro Adalberto Alves da Silva, a doméstica Cléia Pereira de Souza, de 18 anos, solteira da rua João Caetano, 17, em Jacarepaguá, tentou matar-se, ontem à noite, em sua residência incendiando as vestes. Cléia foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Esfaqueado 10 vezes

DONATO do Nascimento (24 anos, vidreiro, rua Pires do Rio, 346, em São João de Meriti) foi esfaqueado 10 vezes por “Padeirinho” seu de safeto, no campo do Vila Eden F. C., tendo a vítima sido internada no Hospital Getúlio Vargas. Donato, que estava embriagado, estivera bebericando, momentos antes, com o seu agressor.

A POLÍCIA FLUMINENSE NÃO SABE QUEM MATOU MARTHA E MARIA HELENA

COM “AUTORES DESCONHECIDOS” REMETIDOS À JUSTIÇA OS PROCESSOS

A POLÍCIA de Caxias e Nova Iguaçu não chegou a qualquer conclusão definitiva em torno do assassinato das jovens Martha Du blasievicz e Maria Helena Piguereiro Soares.

Martha foi morta a facadas e também estrangulada, em seu próprio quarto na residência do Parque La-Fayette, em Caxias. Suspeitaram-se de várias pessoas, mas os indícios mais vementes persistem contra Jandir Monteiro, jovem estudante, que segundo testemunhas, “artejava Martha, no trabalho e no curso pré-vestibular que faziam Jandir manteve-se firme na negativa.

Quanto à jovem Maria Helena, houve, também, muitos suspeitos e um deles em série contradições. Mas o certo é que tudo terminou e a Polícia não chegou a conclusão alguma.

Ninguém sabe quem matou as duas moças. Os processos foram remetidos, ontem, à Justiça, com “autores desconhecidos”.

acontece todo dia

TRÊS VITIMAS DO “DESCONHECIDO”

O PINTOR Paulo Ribeiro, de 39 anos, casado, da rua Iruçu, 509, foi baleado, ontem à noite, em frente ao 5.º Batalhão da Polícia Militar, na rua do Propósito, sofrendo ferimento penetrante no braço direito. Ao ser medicado no Pronto Socorro, o pintor declarou desconhecer seu agressor e o motivo pelo qual fora baleado.

Também o feirante Francisco Missena Filho de 22 anos, solteiro, da ladeira do Barroso, 38, na Favela, foi baleado por um desconhecido, ontem à noite, nas imediações de um edifício em obras, perto de sua casa. Com ferimento penetrante na clavícula direita, foi internado no

Pronto Socorro, tendo declarado às autoridades desconhecer seu agressor.

Ainda o operário José Moreira Nascimento, de 20 anos, da rua das Crianças, 115, foi agredido a faca, ontem à noite, num campo de futebol, nas imediações de sua casa. José sofreu ferimento penetrante na região glútea e, ao ser medicado no Pronto Socorro, nada esclareceu sobre a origem do ferimento.

As autoridades acreditam que estes três indivíduos escondem a verdade para, futuramente, logo que se restabeleçam, vingarem-se de seus agressores, pois os antecedentes deles não são los melhores.

COM A BÓCA NA BOTIJA

OS ladrões Edson Antônio da Silva (27 anos) e Humberto Fraga Mendes (28 anos) foram presos esta madrugada pela RP-12, no interior do café e bar “Cliper”, na Constituição, 21, quando tentavam assaltar-lo.

Penetraram no bar pela “marquise” e foram apresentados por uma pessoa não identificada que avisou ao seu proprietário, Eugênio Malheiros, que nessa ocasião se encontrava no restaurante Cananella, à rua do Riachuelo, 49, também de sua propriedade, a qual solicitou imediatamente a RP.

Surpreendidos em meio ao assalto, os ladrões nada puderam roubar, embora tenham arrastado as caixas registradoras do bar. Conduzidos ao 10.º distrito policial onde ficaram presos, negaram que tivessem “apanhado” de tal.

Everardo tentou matar

COM três facadas, (duas nas costas e uma no nariz), o operário Daniel José Pimenta (25 anos, solteiro) foi agredido ontem à noite, na esquina das ruas Camamu e Carolina Matos, pelo indivíduo Everardo de tal.

Sexta-feira, a vítima desentendeu-se por motivos fúteis com o agressor e na ocasião chegaram às vias de fatos. Ontem, encontraram-se casualmente e Daniel, que levou a pior na primeira refrega, foi tomado por satisfação. Mais respeito, Everardo sacou de uma faca e o golpeou.

O pintor matou-se

ABANDONADO pela companheira, o pintor Luis Pereira (31 anos, solteiro, da rua Santa Isabel, 33, em Bento Ribeiro), matou-se ontem à noite, em sua casa bebendo formicida com guaraná.

Baleado por desconhecidos

UM tiro na coxa e forte hemorragia foi o que aconteceu ao operário Renato Silveira de 43 anos, casado, da rua Iguaçu 222 em Engenheiro Leal hoje de manhã quando se dirigia para o trabalho.

O operário caminhava desprotegido em direção à estação e ao passar por dois indivíduos que andavam em sentido contrário foi agarrado. Reagiu com uma garrafa que no momento da luta caiu das mãos de um dos assassinos, e fugiu em disparada, sendo atingido por um tiro.



Os três melhores motoristas da R.P. recebendo seus prêmios. O chefe de Polícia cumprimenta, um a um, os policiais distinguidos

“Com habilidade, coragem e espírito público prenderam “Sete Dedos”

Também premiados os três melhores motoristas da Rádio-Patrolha — A solenidade no gabinete do chefe de Polícia

QUATRO policiais receberam, ontem, das mãos do chefe de Polícia, em solenidade simples, prêmios em dinheiro (Cr\$ 5 mil, cada) pela “coragem, habilidade e espírito público”, demonstrados na captura de “Sete Dedos” ocorrida há meses no interior do cine Metro-Tijuka.

São eles: João da Costa Braga, Guedes Gonçalves da Cruz, Gutenberg de Castro Martins e Paulo Rodrigues.

Foi o investigador Braga (“Braguinha”) quem percebeu a entrada de “Sete Dedos” (procurado por quase todas as polícias estaduais) em um cinema na Praça Senz Peña.

Chamou a Rádio-Patrolha e, com os três patrulheiros, entrou no cinema.

Sabiam, de antemão, que o bandido era autor de vários assassinatos, inclusive de policiais e que andava sempre bem armado e munido. Mas, prosseguiram na busca, prontos para qualquer emergência.

Surpreendido de cabeça baixa, chapéu entrado até as orelhas “Sete Dedos” resolveu reagir. Abriu a pasta para sacar da arma que ali estava. Mas, era tarde. Foi subjugado.

TRÊS MOTORISTAS

Também foram premiados os três melhores motoristas dos carros da Rádio-Patrolha.

São o policial especial Ned da Costa Moreira, guarda-civil Audilio Soares de Araújo e o soldado da Polícia Militar Valter Fabricio de Oliveira.

Os prêmios foram oferecidos pela casa comercial “Ponto Flor”, cuja representante, sr. Alzair de Montenegro, ofereceu também a Chefe de Polícia o mais moderno tipo de máquina de gravar.

acontece todo dia

TRÊS VITIMAS DO “DESCONHECIDO”

O PINTOR Paulo Ribeiro, de 39 anos, casado, da rua Iruçu, 509, foi baleado, ontem à noite, em frente ao 5.º Batalhão da Polícia Militar, na rua do Propósito, sofrendo ferimento penetrante no braço direito. Ao ser medicado no Pronto Socorro, o pintor declarou desconhecer seu agressor e o motivo pelo qual fora baleado.

Também o feirante Francisco Missena Filho de 22 anos, solteiro, da ladeira do Barroso, 38, na Favela, foi baleado por um desconhecido, ontem à noite, nas imediações de um edifício em obras, perto de sua casa. Com ferimento penetrante na clavícula direita, foi internado no

Pronto Socorro, tendo declarado às autoridades desconhecer seu agressor.

Ainda o operário José Moreira Nascimento, de 20 anos, da rua das Crianças, 115, foi agredido a faca, ontem à noite, num campo de futebol, nas imediações de sua casa. José sofreu ferimento penetrante na região glútea e, ao ser medicado no Pronto Socorro, nada esclareceu sobre a origem do ferimento.

As autoridades acreditam que estes três indivíduos escondem a verdade para, futuramente, logo que se restabeleçam, vingarem-se de seus agressores, pois os antecedentes deles não são los melhores.

ATROPELAMENTOS

OTAVIO Santos Silva, de 55 anos, casado, lavrador residente em Bananal, Caxias, foi atropelado, ontem à noite, na estrada Rio-Petropolis, perto de Caxias, por um auto não identificado.

Com fratura da perna esquerda, o lavrador foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Na avenida

COLISÃO: 3 FERIDOS

TRÊS pessoas saíram feridas ontem à noite, quando o caminhão 10-63-85-RJ, em que viajavam, foi violentamente atropelado na rua Xavier Curado, esquina da rua General Savaget, em Marechal Hermes, pelo caminhão de chapa 60-11-98-DF.

Foram medicados no Hospital Carlos Chagas, com escoriações generalizadas os seguintes passageiros do primeiro veículo: Maciel Rodrigues Ferreira, da rua Bernardino Martins, 33; Alvaro Alves Silva, da rua Bernardino Melo, 1791, e o comerciante Alberto Nagib, da rua Comendador Portela, 1112, todos em Nova Iguaçu.

Os motoristas dos dois veículos fugiram, tendo o caminhão 10-63-85 sido abandonado na vala onde caiu.

REVELA A AUTOPSIA:

A INTERNA DO HOSPITAL MORREU DE PNEUMONIA

A estranha morte de Guiomar dos Santos

FOI mesmo de pneumonia dupla que morreu Guiomar Juvenal dos Santos, de 25 anos de idade, encontrada morta em sua cela de castigo, no Hospital Psiquiátrico Pedro II, do Engenho de Dentro.

O enterro de Guiomar fora sustado por ordem do comissário Mário Chicaiban, que recebeu comunicação do promotor Emerson de Lima informado pela irmã da morta Maria Juvenal de Assis, residente à Ladeira do Faria 15 e Lígia Nunes de Lemos, Dias da Cruz, 242, de que suspeitavam da verdadeira “causa-morta” de Guiomar.

Explicaram: Maria Juvenal foi visitar Guiomar, domingo último. Não pôde porque lhe disseram que “estava de castigo”. Na quarta-feira voltou ao Hospital.

O inquérito prossegue.

A participação nos lucros corrige o contrato de trabalho

Afirma o deputado Daniel Faraco, presidente da Comissão de Economia — "Entretanto, não é uma solução miraculosa" — O capital não procura somente o lucro razoável — A participação na direção da empresa é ainda prematura — A primeira consequência da participação é vincular o empregado à empresa

(Texto de LÚCIO GUSMÃO LOBO)

A PARTICIPAÇÃO dos empregados nos lucros das empresas tem sido tema, depois da promulgação da Constituição, de amplos debates. Entretanto, até hoje, não obstante o avultado número de projetos e substitutos apresentados daquela data até esta parte, permanece enclausurada nas gavetas das comissões técnicas do Congresso a regulamentação do preceito constitucional que dispõe sobre ela.

O mais recente pronunciamento sobre ela (projeto em discussão no Senado) é do Conselho Nacional de Economia — e é contra, por vários motivos, entre os quais o de não atender a todos os trabalhadores, quer da cidade quer do campo. Pelas recomendações contidas nesses estudos técnicos, ficou o legislador recessivo de regulamen-

Presta hoje o seu depoimento o deputado Daniel Faraco, representante do PSD do Rio Grande do Sul e presidente da Comissão de Economia.

Sua atuação em defesa do sistema data de 1946, quando, na Assembleia Constituinte, pronunciou um discurso que foi o marco inicial da discussão do assunto que culminou com a inserção na Constituição do dispositivo que torna obrigatória a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Em 1947 apresentou um

projeto, aliás o terceiro, considerado como um dos melhores e mais completos até hoje oferecidos à consideração do Congresso. Foi, ainda, autor de inúmeros pareceres e de várias emendas aos projetos que transitaram naquela Casa legislativa.

Estudioso profundo dos problemas sociais e econômicos do país, é o sr. Daniel Faraco um dos poucos parlamentares em dia com a doutrina social da Igreja, da qual é adepto fervoroso. As suas declarações assumem, assim, uma importância excepcional.

O TEXTO CONSTITUCIONAL

PERGUNTA — O texto constitucional (art. 157) instituindo a participação direta e obrigatória nos lucros das empresas, corresponde à realidade econômico-financeira do país e aos interesses dos trabalhadores?

RESPOSTA — Com a forma que lhe deu o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados e atualmente submetido à apreciação do Senado, sim. Porque o projeto mantendo-se fiel à ideia fundamental de corrigir as deficiências do atual contrato de trabalho, com a introdução de elementos retirados do contrato de sociedade (como magistralmente se expressou PIO XI, na QUADRAGESIMO ANNO) criou a participação de cautelas que constituem garantias contra repressões imprevisíveis, sem entretanto impedir o gradativo desenvolvimento do instituto.

Não é solução miraculosa

P. — A participação nos lucros das empresas vem contribuir, no Brasil, para um aumento no volume da produção e, ao mesmo tempo, em dar uma solução ao problema social?

R. — Mediamente, sim. Interessando o trabalhador, de uma lógica e sensível, no bom êxito da empresa, a participação é necessariamente atuante no sentido do aumento da produção e de uma melhor compreensão do problema social. Não é uma solução miraculosa, mas é um caminho razoável de solução para um problema que — vale notar — não é apenas econômico.

O capital não procura lucro razoável

P. — A prática efetiva da participação traria, como consequência, uma retração do capital privado para certos empreendimentos que passem a render, em face da participação, um lucro ou um juro menor?

R. — Na fórmula proposta pelo projeto da Câmara, o capital é razoavelmente remunerado, antes de se calcular a parcela destinada à distribuição entre empregados. O capital, evidentemente, procura não só o lucro razoável, mas o maior lucro possível. Na medida em que a participação afeta esse "maior lucro", a direção dos investimentos poderá modificar-se. O mesmo ocorre com os impostos, a moda, os produtos, etc. Não creio que daí

se possa extrair argumento sério contra a participação.

O lucro repartível

P. — O que se deve entender por lucro líquido de uma empresa industrial, comercial ou agrícola, para fins de participação?

R. — Estou com o projeto da Câmara, do qual fui relator: é o lucro tributável pelo imposto de renda, deduzidos os juros do capital, os reajustamentos do valor do ativo e a importância necessária a amortizar prejuízos ocorridos no triênio.

É cêdo para a co-gestão

P. — É favorável, também, à participação na direção da empresa, segundo preconiza a Igreja?

R. — Tanto a participação nos lucros, como a participação na gestão e na propriedade da empresa são aspectos diversos de uma ideia fundamental: a de que empregado e empregador devem ser sócios da empresa e não meros locatários e locatários de serviços. Entendo que a participação na gestão deve decorrer da participação na propriedade da empresa e, por conseguinte, seguir-se a esta. É cêdo, porém, para cogitar praticamente de uma verdadeira "co-gestão". Cumpre, acentuar, aliás, que a Igreja não preconiza a "co-gestão" como algo de autônomo. Ela louva, sim, os esforços que se fazem para mitigar o contrato de trabalho com elementos retirados do contrato de sociedade, de acordo com a famosa e já citada expressão de Pio XI.

A PARTICIPAÇÃO É UM DIREITO

P. — A participação nos lucros é um direito inerente ao trabalhador ou está condicionada, apenas, a benevolência ou a interesses do empregador?

R. — A participação nos lucros é uma decorrência lógica da própria natureza do trabalho e da empresa. Deve, portanto, constituir um direito e não mero ato de arbítrio do empregador.

Viúva Miguel Pereira

A família de MARIA CLARA TOLENTINO PEREIRA, agradecendo a quantos acompanharam a sua dor, convida para a missa de sétimo dia que se realizará amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo.

tar o texto constitucional, supondo que a instituição da participação nos lucros poderia criar obstáculos ao desenvolvimento econômico do país e ser uma fonte de perturbação social.

Por isso, realizamos amplo inquérito entre as figuras mais representativas das classes diretamente interessadas, a patronal e a trabalhadora e, também, entre os parlamentares a quem cabe legislar sobre o tema.

Dez perguntas foram endereçadas a essas pessoas, de modo que abrangessem todos os aspectos e todos os ângulos da participação nos lucros. Quisemos, assim, trazer um pronunciamento público daqueles que, de uma forma ou de outra, terão a sua parcela de responsabilidade ou benefício com a aprovação do projeto que regulamenta o preceito constitucional.

Vinculação do empregado à empresa

P. — Quais as consequências de ordem econômica e social imediatas resultantes da aplicação do texto constitucional?

R. — Adotado o projeto da Câmara, muitos recelos se dissiparão e algumas ilusões serão também liquidadas. Em muitos casos, haverá a consolidação do que já existe: em outros, o efeito será semelhante ao de um aumento do imposto de renda. Os empregados sentir-se-ão mais estreitamente vinculados à empresa, de cujo êxito participarão de modo sensível, por direito e não por benevolência.

cia. Os empregadores, por sua vez, sentirão a necessidade de dirigir suas empresas, mais como líderes que como donos, do que como ditadores que tiranizam.

A quota individual

P. — Quais os elementos que deverão influir ou determinar a quota de participação de cada empregado?

R. — Em primeiro lugar e de forma preponderante, o salário percebido no exercício. É conveniente, porém, considerar também a antiguidade na empresa, a frequência e a eficiência. Sustentei na Câmara a tese dos planos de distribuição flexíveis, contra os chamados planos rígidos.

Falta de conhecimento do problema

P. — Quais as razões que têm contribuído para a demora na aprovação da lei que regulamenta o preceito constitucional que estatui a participação?

R. — Acima de tudo, a falta de conhecimento, quer do problema em si, quer do projeto aprovado pela Câmara. São inúmeros os que consideram a participação impraticável e, por isso, se recusam a examinar seriamente o projeto, quando lógico seria que procurassem demonstrar onde e por que seus dispositivos não podem ser postos em prática. Infelizmente, para usar as palavras que Goethe pôs na boca de Fausto, "é hábito desdenharem os homens do que não entendem".

HÁ MUITA MOEDA PARA TROCO NA CASA DA MOEDA

O diretor quer entender-se com a Associação Comercial

CIRCULAM no Brasil, atualmente, 1 bilhão e 450 milhões de moedas divisionárias. A informação é do diretor da Casa da Moeda, sr. Felinto Epitácio Maia.

O sr. Maia diz não saber por que motivo o comércio reclama contra a falta de moeda divisionária para os negócios. Ainda ontem, a Casa da Moeda forneceu 2 milhões e 500 mil moedas ao comércio e a particulares.

Tem a impressão o sr. Maia de que as moedas estão sendo retiradas em algum lugar, por motivo não sabido. Disse que convidará os membros do conselho diretor da Associação Comercial para visitarem os serviços da Casa da Moeda.

O sr. Maia compromete-se a entregar à Associação Comercial, dentro de dois dias, um milhão de moedas de cada taxa, para que a Associação as distribua pelos comerciantes.

300 macacos «Rhesus» viajam para o Brasil

NADA MENOS de 300 macacos «Rhesus», em cujos rins são cultivados os vírus empregados no fabrico da vacina Salk contra a paralisia infantil, foram comprados pelo Brasil na Índia, para que o Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos), fique aparelhado a confeccioná-la.

Esse número de macacos constitui apenas o começo de uma campanha em grande escala, a ser feita pelos cientistas e farmacêuticos daquele Instituto, para o fabrico em massa dos diversos tipos de vacinas.

A compra foi feita por meio de um agenciador de animais para jardins zoológicos, ao preço de Cr\$ 1.400 cada macaco, devendo a remessa chegar brevemente ao nosso porto, uma vez que já está embarcada em navio especial.

Preparação

Assim que chegarem ao Rio, os macacos serão enviados para uma fazenda no interior do Estado do Rio, para se refazerem da viagem, em vista da distância e do tempo que levarão para aqui chegar, o que desaconselha sua imediata inoculação.

Esse período de preparação é também essencial, como estágio de adaptação ao novo clima, para melhor manipulação da vacina Salk, num laboratório especialmente instalado no Instituto de Manguinhos, cuja obra de construção já foi providenciada.

Segurança

Para assegurar a continuidade da fabricação da vacina, segundo informou a imprensa, o dr. Antônio Augusto Xavier, di-

Casa Oliveira Leite

Lojas, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz:

SUA MONTE CASTELO, 23

Filial:

SUA DOS ANDRADAS, 23

★ TRIBUNA Econômica ★

AMARAL NETTO.

Associação Comercial interpela IAPC sobre Marques

O CONSELHO Diretor da Associação Comercial, por proposta de um dos seus membros, o sr. José Luiz de Oliveira, está interpellando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes sobre a situação dos débitos de Waldemar Marques naquela autarquia.

Na reunião do Conselho, o sr. José Luiz de Oliveira, aproveitando o momento em que o consultor jurídico da casa, sr. Otto Gil, fazia análise de um projeto, abordou o caso de Marques.

Disse ele: "Foi publicada em destaque, na TRIBUNA DA IMPRENSA, uma reportagem do redator econômico daquele veículo sobre um débito irregular do sr. Waldemar Marques, no valor de aproximadamente Cr\$ 7 milhões. Não houve qualquer contestação às afirmativas da reportagem. O acusado não se defendeu, permanecendo, portanto, a denúncia".

Em seguida, o sr. José Luiz de Oliveira leu, na íntegra, a reportagem em causa, frisando os pontos principais. Concluída a leitura, voltou a examinar o assunto. A compra do colégio por Waldemar Marques foi irregular. Além disso, feita há mais de quatro anos, não pagou o comprador ao IAPC sequer uma prestação do financiamento por ele encampado.

Deixou de recolher até as contribuições que descontou dos professores e empregados. Essa situação, prolongada desde fevereiro de 51 até agora, elevou o débito inicial de Cr\$ 5,5 milhões para cerca de Cr\$ 7 milhões. O sr. José Luiz de Oliveira frisou que o dinheiro do IAPC é recolhido pelo Instituto entre comerciantes e comerciantes. Portanto, ninguém melhor que os contribuintes para pedir contas do que se faz com esse dinheiro.

Acrescentou: "Quando se chama aos guichês do Instituto todos os devedores em atraso, seja qual for o montante dos seus débitos e o número das prestações não liquidadas, é justo e lógico que os empréstimos e financiamentos vultosos e de favor devam figurar em primeiro lugar na cobrança do Instituto".

Terminou o sr. José Luiz de Oliveira afirmando: "Não só podemos como temos o dever de pedir explicações ao IAPC sobre essa denúncia, uma vez que o acusado não se defende nem nada alega para justificar a posição em que o colocaram. Por isso, solicito que seja submetida ao plenário a minha proposta no sentido de que a Associação Comercial interpela o Instituto dos Comerciantes sobre a situação do sr. Waldemar Marques".

A proposta do sr. José Luiz de Oliveira, submetida a votação, foi aprovada, unanimemente, pelo Conselho Diretor.

CAFÉ

NOS dias 9 e 10 do corrente, foram vendidas para exportação na praça de Santos, 39.585 sacas e 14.438 sacas no do Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 1.527.543,15 dólares americanos; 165.988,74 dólares convênio sobre a Alemanha; 232.034,25 sobre a Argentina; 9.730,56 sobre a Austrália; 19.275,00 sobre a Flândria; 123.680,00 sobre a Holanda; 225.342,51 sobre a Itália; 121.420,00 sobre a Jugoslávia; 282.990,00 sobre a Noruega; 517.885,40 coronas dinamarquesas; 478.182,50 coronas suecas; 2.513.736,00 francos suíços; 24.782.580,00 francos franceses e 671-11-09 libras esterlinas.

O café negociado no Rio proporcionou: 208.038,60 dólares americanos; 14.775,00 dólares convênio sobre a Alemanha; 360.177,80 sobre a Argentina; 33.284,80 sobre a Austrália; 30.031,06 sobre a Grécia; 32.223,80 sobre a Itália; 32.400,00 sobre a Uruguai; 122.523,60 coronas dinamarquesas; 756.150,00 francos belgas; 37.382.862,00 francos franceses; 3.544-24-21 libras esterlinas e 3.294-00-00 libras islandesas.

Mineiros

DIANTE da ameaça de greve geral dos trabalhadores da zona carbonífera de Santa Catarina, a Associação Comercial e Industrial daquela cidade enviou telegramas urgentes ao presidente do Banco do Brasil, ao ministro do Trabalho, ao ministro da Fazenda, aos deputados Konder Reis, Mário Gomes e ao senador Paulo Ramos.

Os telegramas foram todos redigidos em termos idênticos. Eles são do seguinte teor: "A Associação Comercial e Industrial de Criciúma acaba de receber apelo de sua associação carbonífera local no sentido de que esta entidade leve ao conhecimento de V. Exa. que em virtude da lei 2.435 de 16 de abril do corrente ano que transferiu para o Banco do Brasil o pagamento do carvão destinado às ferrovias (até a presente data não regulamentada) está a empresa em grave situação.

Não pode ela efetuar pagamento de salários aos seus operários nem satisfazer outros compromissos. Os trabalhadores paralisaram ontem suas atividades por falta de pagamento de salários, estando os elementos extremistas insuflando a greve dos operários de outras minas.

Esta entidade aguarda urgentíssimas providências de V. Exa., no sentido de evitar agravamento da situação. Saudações atenciosas. José Pimentel, presidente".

Automóveis

SOMENTE embaixadores estrangeiros credenciados junto ao nosso governo poderão importar automóveis de luxo. Isto é o que ficou determinado com a aprovação pelo diretor da Fazenda do parecer do Procurador Geral da República sobre o assunto.

Se qualquer título nenhum mais poderá trazer para o Brasil, automóveis de preço superior a 3.500 dólares.

A situação econômica do Brasil vista pelo "Financial Times"

LONDRES, 20 (UP) — Lombard, comentarista do "The Financial Times", disse que "as perspectivas de que melhore dentro em breve a situação econômica do Brasil não parecem aumentar, mas pelo contrário, em virtude das recentes perturbações políticas no Rio de Janeiro".

Acrescenta que o ex-ministro da Fazenda, Eugênio Gudin, "conseguiu iniciar a construir um pouco de ordem sobre o caos... Infelizmente há indícios de que essa boa tarefa pode ser abandonada por seu sucessor...".

"O novo ministro está pensando, evidentemente, na possibilidade de abandonar a política de restrição do crédito". Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

guit iniciar a construir um pouco de ordem sobre o caos... Infelizmente há indícios de que essa boa tarefa pode ser abandonada por seu sucessor...".

"O novo ministro está pensando, evidentemente, na possibilidade de abandonar a política de restrição do crédito". Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Lombard acrescenta, no entanto, que as recentes corridas aos bancos "não parecem ser uma coisa tão alarmante como haviam sugerido algumas informações chegadas a Londres".

Turistas

NA Associação Comercial, a missão "dita econômica" que vai ao Japão, sob a chefia do próprio ministro do Trabalho, sr. Alcides Guimaraes, mereceu severas críticas dos diretores da casa.

Sobre o assunto, o sr. Osmary Gomes disse, entre outras coisas: "Essa missão nada tem de econômica. O Japão, que corre com as despesas, vai gastar dinheiro com engenheiros, militares, funcionários etc. Mas não há um comerciante ou industrial nessa missão. Vão fazer turismo às custas da boa-fé dos japoneses. O Japão terá gasto seu dinheiro na vã esperança de, às próprias custas, manter contato com comerciantes e industriais brasileiros".

O sr. Rui Gomes de Almeida (que assumirá a presidência da Associação dentro de alguns dias) declarou que a missão "é uma barbaridade". E acrescentou que os seus membros, "nomeados pelo presidente da República, são bons e íntegros pessoas, cuja presença estaria justificada em outras missões que não tivessem a denominação de econômicas. Na atual missão não figuram comerciantes e industriais nem como "enfeites". O plenário aprovou o envio de um memorial de protesto contra a atitude do presidente da República. Esse memorial foi entregue, ontem, no Catete.

Metalurgia

NO próximo dia 24 o general Edmundo Macedo Soares, fundador de Volta Redonda, pronunciará uma conferência sob o tema "O Panorama geral da Metalurgia no Brasil".

A conferência que terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa inicia-se às 18 horas. No mesmo salão será feita exposição de produtos metalúrgicos de Volta Redonda e da Cia. de Aços Especiais de Itaboraí.

Tanto a conferência como a exposição são patrocinadas pelo Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro.

Investimentos

O SR. Jílio Poetscher, diretor da missão dos "caixeiros-viajantes" que vai à Europa para fazer a propaganda e procurar colocar os produtos brasileiros nos países do Velho Continente, declarou que banqueiros alemães estão dispostos a investir no Brasil US 1 bilhão.

Desse total, US 600 milhões seriam para estradas de ferro destinadas a transporte de minérios. Outros capitalistas germânicos estão interessados em empregar dinheiro no Brasil. Informou ainda que o adido comercial austríaco comunicou a missão que 60 firmas daquele país estão inscritas para estabelecer contatos com os caixeiros-viajantes.

MINISTROS ECONÔMICOS

ESTAMOS informados de que o presidente da República, atendendo a pedidos de associações de classe, está disposto a fazer uma revisão no caso da nomeação dos ministros econômicos. Teria o presidente Café Filho dirigido ao Itamaraty expediente no sentido de demitir o sr. Máximo Sioletti (italiano) casado com russa, que atualmente exerce o posto de ministro econômico do Brasil na França.

No entanto, o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, em resposta ao presidente da República, declarou que o sr. Sioletti merece a sua confiança e que não tinham fundamento as inúmeras e graves acusações feitas contra ele.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARREAS, 40-TEL. 22-0561-PIQ



Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o banco que aplica todas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

PEDEM AUMENTO OS ESTIVADORES E PESSOAL DA INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Revisão do contrato coletivo do trabalho dos contra-mestres, pleiteia a Federação dos Estivadores — Hoje: posse dos ferroviários — Festa na Leopoldina

EM memorial enviado aos patrões, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis, Junco, Vime, Vasouras, Escovas, Pincéis, Cortinas e Estojos do Rio de Janeiro pediu aumento (70%) de salários para os empregados que representa, como forma de revisão do último acordo. Os patrões ainda não responderam, mas podemos afirmar que não concordarão com o aumento nas condições pedidas — segundo nos garantiram.

Posse dos ferroviários

O ADMINISTRADOR do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias convida os associados para a solenidade de posse da diretoria eleita, para o biênio de 1955-57, hoje às 20 horas. Local: salão de festas da E. F. Leopoldina. O ato será presidido pelo sr. Gilberto Chrockatt de Sá, representando o ministro do Trabalho.

São os seguintes, os eleitos: Francisco Sales Cordeiro, José Cytranguilo Filho e Darcy Rana, para diretores; Rubem da Silva Lota, Aristides Gomes de Oliveira e Emi Nunes Abreu, para o Conselho Fiscal.

E Antônio Pereira Pinto e Geraldo da Costa Matos, representantes na Federação.

38.ª Conferência do Trabalho

A REPRESENTAÇÃO do Brasil que participará este ano da Conferência Internacional do Trabalho, que se vai realizar em Genebra, em junho, será a menor e a mais inútil, por falta de preparação prévia, de todos os países membros.

Vão apenas dois representantes: um do governo e outro dos patrões.

Os Estados Unidos, a União Soviética, a Inglaterra, a Itália e até a Argentina já designaram as suas delegações. A dos Estados Unidos é a mais numerosa: 4 representantes governamentais, 4 de empregadores e 6 dos trabalhadores. E ainda um assistente técnico, uma secretária e dois jornalistas.

Estivadores

OSCAR Fernandes da Silva, presidente da Federação Nacional dos Es-

tivadores, declarou-nos que a sua classe vai lutar para resolver três problemas afilivados:

1. Revisão do contrato coletivo de trabalho dos contra-mestres;
2. Manutenção da taxa de insalubridade nas cargas de salitre do Chile; e
3. Aumento geral dos salários do pessoal da estiva.

E assinalou que, nesses dois últimos anos, registrou-se majoração de cerca de 70 por cento nas taxas de estiva, sem nenhuma vantagem em benefício dos trabalhadores.

— "Todos esses problemas" — frisou Oscar Fernandes — "já foram submetidos ao Exame da Comissão de Marinha Mercante. Mas sem nenhum resultado. Comunicamos, também, ao Ministério do Trabalho e pedimos o apoio do ministro para solução."

E concluiu dizendo que, agora, vai reunir os presidentes dos Sindicatos, para tratar com eles da mobilização da classe. "Não podemos ficar parados. Temos que lutar".

Denúncia

O REPRESENTANTE da Federação Nacional dos Empregados nas Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais denunciou ao ministro do Trabalho, ontem, o delegado regional de Pernambuco, por ter feito intervenção ilegal no Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais.

TERRENO PARA OS GRÁFICOS

FOI apresentado à Câmara Municipal projeto de lei autorizando o prefeito a conceder terreno, próprio municipal, ao Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas, para a construção da sede própria. Autor: vereador Alcides Miguel.

Alegou a Federação que a intervenção é da competência exclusiva do ministro. E foi feita pelo delegado do Trabalho por questão pessoal e política. O ministro mandou averiguar.

Paulo Câmara reconduzido

O MINISTRO (interino) do Trabalho assinou ato reconduzindo ao cargo de representante do Ministério junto ao Conselho Superior da Previdência Social, o sr. Paulo Câmara, técnico atuarial e presidente do Instituto de Resseguros.

Exercício do trabalho

O TRABALHADOR Ernesto Godofredo Linhares, um dos fundadores da "Resistência", matrícula 173, recorreu ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho contra ato do presidente do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, que lhe veda o exercício da profissão.

Diz o trabalhador que o seu laço de desconto ficou preso por ordem do procurador do Sindicato, porque se recusara a contribuir para a "caixa" dos associados do Sindicato. E sem o cartão, não pode trabalhar. A contribuição, por decisão da assembleia do órgão da classe, é facultativa.

A reclamação de Ernesto Godofredo Linhares é baseada no artigo 542, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Jânio entregará S. Paulo a Ademar e aos comunistas

Fim (inglório) de seu reinado com Porfírio — Ademar partirá dessa vitória rumo ao Catete — A história das eleições à Prefeitura paulista, domingo

Reportagem de LUIZ ERNESTO

SAO PAULO, 20 (Succursál) — Jânio e Porfírio entregarão, domingo, São Paulo a Ademar e aos comunistas (nova "dobradinha" para a sucessão). Fará exatamente 2 anos e 2 meses que ambos, numa espetacular revolução branca, derrotaram as forças unidas da corrupção. Domingo, a revolução termina inglóriamente.

Ninguém duvida, realmente, da vitória de Ademar (Lino de Matos), nas eleições de domingo. Ademar empregou todos os recursos para vencer esta parada. Dinheiro (muito) e o voto maciço (comprado) dos comunistas. Terminará pois domingo, com o divórcio do povo, o préstito anti-ademarista de Jânio e Porfírio.

Jânio

Jânio vai entregar S. Paulo a Ademar sem um pio. Fechou-se nos Campos Elísios sem dizer nada. Deixou que grupos "janistas" (inclusive seu pai) apoiassem Emilio Carlos. Não se opôs a que a corrente "janista" do Partido Socialista lançasse Rogé Ferreira. Não se entendeu com Porfírio, que apoiou publicamente Lino de Matos. Não mexeu uma palavra, mesmo quando o candidato de Ademar começou a ficar forte. Resultado: Ademar, domingo, ganhará a Prefeitura de S. Paulo, em conluio com os comunistas. O impacto alcançará todo o Brasil. E Ademar se lançará, fortíssimo, para a campanha do Catete. Jânio derrotou Ademar

duas vezes. Não quis (egoísta, comodista, cruel) tentar a terceira luta. Termina assim sua carreira (política) como um rato covarde.

Comunistas

Os comunistas serão o segundo grupo vitorioso, domingo. Seu interesse, neste eleição, apoiando Ademar, é triplice:

- 1 — Financiar;
- 2 — Eleger um candidato vindo da corrente corruptora, para que as instituições fiquem (mais) abaladas;
- 3 — Conquistar com Vladimir Piza, pontos de mando, ante a possível renúncia de Lino, da Prefeitura.

O jornal "Notícias de Hoje" (comunista) foi o órgão oficial

da campanha de Lino de Matos. Os "generais da paz" (tipo Leonidas Cardoso) andaram com Lino pelas feiras, nos comitês do P.C. e nos centros "nacionalistas". Piza será o "homem forte" dos comunistas na Prefeitura de Lino.

Previsão

Todas as previsões, até agora, apontam a vitória de Lino de Matos, por larga margem. A abstenção poderá ser grande — cerca de 50%, num total de 912.071 eleitores inscritos. Mas da massa votante, Lino deverá obter cerca de 35%. A seguir, vem Emilio Carlos, com 22%. Depois, Romero Silva (UDN), com 20%, e Rogé Ferreira (PSB), com 12%. Os últimos 13% ficam para Loureiro Júnior (PRP) e votos em branco. As previsões foram feitas por partidos políticos, emissoras e entidades de pesquisa. Em geral, com poucas variações, apontam o resultado acima. Vê-se por ele, que, se Jânio tivesse unificado suas correntes (e ainda com Porfírio) derrotaria Ademar. Mas o governador está mais ocupado com suas ridículas encenações dos Campos Elísios.

As campanhas

Cada candidato especializou-se em diferente tipo de campanha. O povo não acompanhou com grande interesse esta disputa (motivo: muitos e medíocres candidatos).

Tendência das campanhas: LINO DE MATOS: Visitas às feiras e centros comunistas — investidas no setor escolar (é professor) — muito apoio financeiro aos diretores "ademaristas".

EMILIO CARLOS: Visitas pessoais aos líderes da colônia síria — empenho junto aos cabos "janistas" — cinco comícios por dia — slogan usado: "volta da vassoura".

ROGÉ FERREIRA: Trabalho nos focos "janistas" — aliança com estudantes e universitários — muitas entrevistas.

HOMERO SILVA: Grandes comícios nos bairros — trabalho especial junto às crianças (há 18 anos dirige famoso programa infantil) — forte propaganda pelo rádio e televisão.

LOUREIRO JÚNIOR: Legenda do anticomunismo — visitas às sedes do PRP — nenhuma campanha de rua: especial empenho pela televisão.

Sucessão presidencial

Como já foi dito, a vitória de Lino projetará o cartaz eleitoral nacional de Ademar. Esse o primeiro (e grande) reflexo das eleições para a Prefeitura de São Paulo. Ademar já disse aos amigos que tirará extraordinário efeito psicológico da vitória.

Se Emilio Carlos vencesse, estaria bem Juscelino (que, inclusive, lhe deu Cr\$ 6 milhões para a campanha, segundo se diz).

Rogé Ferreira disse a este repórter que se inclina por Juarez Homero Silva está silencioso — mas antes da candidatura Etelvino havia feito declarações favoráveis a Juarez. E Loureiro Jr., genro de Plínio Salgado, caso eleito, trabalharia pelo sogro, para o Catete.



EMILIO CARLOS Explorou o sentimento janista e a colônia síria

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.639 — SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1955

POSSÍVEL EXISTIR PETRÓLEO EM BAIXA FUNDA (PARAÍBA)

Quanto a Montes Claros, a notícia não é boa: apenas impregnação decorrente do trabalho de tratores — Fala o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

O CONSELHO Nacional do Petróleo está disposto a mandar um dos seus técnicos verificar se realmente existe um lençol petrolífero na localidade de Baixa Funda, perto da cidade paraibana de Mamanguape.

Ali, foi colhida uma espécie de areia impregnada de um líquido oleoso, pardacento e de cheiro ativo, em tudo semelhante ao do petróleo.

Ouvindo, na manhã de hoje, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Adroaldo Junqueira Aires, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, disse que aquele órgão está disposto a mandar fazer uma pesquisa no local, desde que esta seja solicitada por uma autoridade paraibana.

Salientou o sr. Junqueira Aires que o CNP toma conhecimento e determina pesquisas de áreas julgadas petrolíferas, todas as vezes que recebe solicitação nesse sentido. Ainda há pouco, técnicos do Conselho estiveram examinando terras no Paraná.

Perguntando sobre se o CNP já examinara o caso de petróleo que teria aparecido na cidade mineira de Montes Claros, disse-nos que essa pesquisa já fora feita.

Infelizmente, o técnico chegou à conclusão de que não há petróleo em Montes Claros. No local apontado, verificou-se que a impregnação de petróleo existente decorria da circunstância de terem trabalhado ali tratores.

Coubera ao prefeito e ao bispo de Montes Claros a responsabilidade da solicitação ao Conselho.



HOMERO SILVA Fêz campanha junto (e com) às crianças

Com Jango não financiarão a campanha de Juscelino

REUNIÃO DOS ENCARREGADOS DA 'CAIXINHA' DO CANDIDATO DO PSD

BELO HORIZONTE (De correspondente) — Sob o maior sigilo, os financiadores da candidatura Kubitschek realizaram uma reunião, dia 13, nesta capital. Objetivo: fixação do "quantum" de cada um para a "caixinha" do candidato do PSD.

Por proposta do engenheiro Luiz Souza Lima, um dos empreiteiros do "binômio" construtor da Usina de Tronqueiras, ficou estabelecido que os financiadores não dariam dinheiro com a exclusão de Jango da chapa do PSD.

Houve acalorados debates e Souza Lima afirmou que só daria os Cr\$ 2 milhões (quantia que lhe coube) com o afastamento de Jango.

Finalmente, propôs que se fizesse um teste entre os pesseleiros comerciantes. Se houvesse um favorável a Jango, Souza Lima daria os Cr\$ 2 milhões; caso contrário, não. E saíram à rua para o teste, não encontrando um sequer favorável.

A principal desculpa dos pesseleiros comerciantes para eximir-se da contribuição foi de que Jango os qualificava de ladrões, por ocasião da decretação do último salário mínimo e não podiam agora financiar sua campanha.



HOMENAGM A HUMBERTO TEIXEIRA — Comemorando a primeira iniciativa parlamentar de seu vice-presidente, na Câmara dos Deputados, com a apresentação de um projeto regulando direitos autorais de artistas, escritores, jornalistas, compositores e teatrólogos, a União Brasileira de Compositores (UBC) ofereceu a deputados e jornalistas, em nome de Humberto Teixeira, quarta-feira, um almoço-amigo de conagração de forças. Enaltecendo o esforço do "Rei do Balão", luta pelos direitos da classe dos trabalhadores intelectuais, Jaramam Cristiano de Alencar, Lamartine Babo, Juracy Camargo, Homero Homem e o deputado Arnaldo Corrêira. Agradecendo, Humberto Teixeira acentuou que cumpriria apenas um dever do tirico que detrou, prioritariamente, a música, pelo ofício político. Na foto, um aspecto do almoço

Agredida pelo companheiro

LISA Rocha e Silva (de 26 anos, solteira) foi agredida a socos e pontapes ontem à noite nas imediações de sua casa, pelo companheiro Evaristo de Freitas, vulgo "Pia-lista". Apresentando contusão no frontal, Lisa, foi medicada no Posto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Escândalo do Maracanã: vão depor os acusados

AINDA esta semana, os principais implicados no desvio (Cr\$ 100 milhões) do dinheiro da ADEM, vão depor perante a Comissão de Inquérito designada pelo prefeito para apurar responsabilidades.

A Comissão, instalada ontem, é presidida pelo advogado Leopoldo Braga, e já tomou as primeiras providências para que corram simultaneamente o inquérito administrativo e o inquérito policial para apuração das responsabilidades dos indicados nas sindicâncias já realizadas pela Prefeitura.

Será enviada cópia das sindicâncias já realizadas às autoridades policiais para que sejam feitas as primeiras investigações em torno do desvio.

Frei Guadalupe no Guanabara

EM visita ao prefeito esteve, ontem, no Guanabara, frei José Maria de Guadalupe (ex-José Mojica) que, a convite de Dom Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, veio participar dos preparativos do Congresso Eucarístico Internacional.

Frei José Maria de Guadalupe, após a visita, quis conhecer a Capela de Santa Teresinha, no Guanabara, onde esteve rezando por algum tempo.

Cr\$ 10 milhões para o Congresso

O SECRETÁRIO de Finanças irá, segunda-feira, à Beneficência Portuguesa,

onde está internado o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, fazer-lhe a entrega de Cr\$ 10 milhões, subvenção da Prefeitura ao Congresso Eucarístico Internacional.

APROVEITAMENTO

EM SEU despacho com o secretário de Administração o prefeito determinou o aproveitamento como extramurários de 200 horistas da Secretaria de Viação.

A TRAGÉDIA DAS URNAS NO BRASIL

Na cédula oficial: o fim do eleitorado de cabresto

A "CÉDULA oficial", isto é a fornecida pela Justiça Eleitoral, será o primeiro passo para o fortalecimento dos partidos políticos no Brasil — eis o que adverte o sr. Ruy Bloem.

Ela virá corrigir uma das mais graves falhas do atual sistema eleitoral, que está correndo os partidos políticos, sobre os quais a Constituição ergueu os alicerces do regime democrático e representativo.

CONSCIÊNCIA PARTIDÁRIA Assinala o sr. Ruy Bloem que, através da "cédula oficial", será criada no Brasil uma consciência partidária inexistente até agora.

O eleitor não terá mais que se decidir por simpatias pessoais, ou seduzido pela corrupção ou pela demagogia. O seu voto não será mais dado a nomes mas a partidos, quando se tratar da constituição dos órgãos legislativos.

Assim, os partidos, colocados diretamente diante do eleitorado, serão obrigados a apresentar programas nítidos, que constabanciem idéias políticas e administrativas a serem executadas pelos seus representantes.

Assim não haverá mais lugar para partidos que em tudo se assemelham, menos nos homens que os dirigem.

Desta maneira — salienta o sr. Ruy Bloem, em "A crise da democracia e a reforma eleitoral" — ou os respectivos programas dos partidos

se diferenciarem, ou eles serão levados a fundir-se quando as suas idéias se assemelharem.

As correntes de opinião, com a criação, dessa maneira, de uma consciência partidária, passarão a fixar-se em torno de idéias e não mais de homens.

No momento de votar, o eleitor saberá o que está fazendo.

Lembra o sr. Ruy Bloem que, hoje em dia, apesar do voto secreto, grande parte do eleitorado tem o seu voto controlado pelos cabos políticos.

CONTRA O VOTO DE CABRESTO Nas cidades do interior ainda existem "vi-veiros" em que eleitores menos esclarecidos — cujo voto é negociado aos lotes — são despojados de todas as cédulas que acaso lhes tenham sido entregues, e levam para a cabine indecensável unicamente aquela que deve ser colocada na urna.

Esse controle não será possível no sistema da cédula oficial, uma vez que caberá ao eleitor assinalar nesta, quando no gabinete indecensável a legenda de sua preferência.

E' claro que o eleitor poderá ser instruído quanto à linha que deverá assinalar. Mas quem poderá garantir que ele executará rigorosamente as instruções recebidas?

ITALIA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

GIULIO CESARE
Sairá do Rio em 30 de maio para Dakar, Barcelona Cannes e Gênova

Agência: Gervasi, 2009, 400-1000
ITALMAR S/A
R. Rio de Janeiro, 57 tel. 43-0802-4 e 4 de setembro

★ da Poltrona 51 ★

Nova punição para Massena

Fim da suspensão — 5.ª-feira, as conclusões do inquérito — José Cândido e a emenda das tarifas telefônicas — Abono

NOVA punição deverá ser aplicada a Arthur Massena, diretor geral da Câmara de Vereadores, que, entretanto, já cumpriu a pena máxima fixada no Regulamento da Secretaria.

Para isso estarão reunidos hoje, às 13 horas, os membros da Comissão Diretora (Mesa da Câmara), que examinarão o caso, tendo em vista que os resultados do inquérito instaurado para apurar irregularidades na Secretaria incriminam Arthur Massena.

Quando aplicou a suspensão de 60 dias a Arthur Massena, a Mesa baseou-se na necessidade de afastá-lo do cargo, a fim de que não tumultuasse o inquérito.

Essa punição, todavia, teve apenas caráter preventivo; agora, no entanto, seu afastamento deverá ser ditado em consequência do resultado do inquérito.

A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, autora da punição inicial, está elaborando longo relatório sobre as conclusões do inquérito. Possivelmente quinta-feira, a Mesa deverá entregar cópias dele aos representantes da Imprensa.

Em sua declaração de voto, na Comissão Finanças, o vereador Geraldo Moreira disse que, em maio de 1952 existiam na fila dos telefonemas, 97.100 candidatos. Atualmente, é de mais de 100 mil.

Abono

ESTARÁ hoje em pauta, o projeto de lei n.º 7, que dispõe sobre o pagamento do abono ao funcionalismo municipal.

M. F.

Telefones

HOJE, quando for discutido o projeto que dispõe sobre o aumento das tarifas telefônicas, José Cândido Moreira de Souza vai encaminhar à Mesa uma emenda que prevê, paralelamente, a concessão de aumento por seis meses e a eleição pela 3.ª mesa de uma Comissão para analisar os livros da Telefônica.

Se for mesmo necessário, o aumento será definitivo; se não, a Telefônica será obrigada a devolver aos assinantes o aumento, acrescidos dos juros de lei.

Segundo mensagem enviada pelo Prefeito à Câmara, o lucro líquido da Telefônica, com suas operações no Distrito Federal em 1955, atingiu Cr\$ 47.458.434,30.

Por outro lado segundo ainda a mensagem, a despesa da CTE prevista no acordo de aumento de seus empregados está calculada em Cr\$ 48.551.121,60.

Vovó Clotilde gosta de tirar retratos com o dedo na ponta e a mão no queixo. É inocente e boba como as suas histórias. É a "Velhinha dos Drops".



Vovó Clotilde agora conta histórias

A fada que vendia "drops" na Cinelândia - José Lins do Rêgo descobre uma escritora e acaba com a "Velhinha dos Drops" - Quem vai ajudar vovó Clotilde?

HAVIA uma velhinha que vendia "drops" na Cinelândia. Há muitos e muitos anos que ela andava da esquina do "Amarelinho" à esquina do cinema "Palácio", oferecendo suas balas à venda como quem pede um grande favor. Sua humildade, seu jeito de avó de todo mundo é conhecido ali há muitos anos. Um dia ela não apareceu. O homem que vende cigarros esperou que ela viesse no dia seguinte; o jornaleiro pensou que ela estivesse doente; o porteiro do "Pathé" não sabia o que havia sido feito dela; o guardador de carros também queria saber o que aconteceu à "velhinha dos drops".

Parecia até que ela tinha sido encantada, como a princesa "Amiga de todos".

Não há problemas para a mulher menos jovem

VOCE decerto tem visto cópias de fotografias de suas avós e bisavós. Elas usavam um chapéuzinho rendado, "guempest" e cabelos cacheados sobre os ombros. Mas hoje em dia, as vovós estão se modernizando. Como as jovens, têm horas marcadas nos salões de beleza, cabeleireiro e nas grandes modistas. Certamente, o mundo de hoje é um lugar melhor para as senhoras do que nos tempos passados.

A vovó sabe que um passo seguro, olhos alegres e uma pele leve e normalmente colorida, dependem do sistema de circulação, e por isso leva uma vida mais ao ar livre.

A pele precisa do estímulo dado por creme e massagem, e por isso ela o pratica de quando em vez. Ela segue a técnica profissional quando dedica dez minutos antes de dormir, para aplicar um creme nutritivo.

É incansável ao escolher penteados, sabendo

que uma mulher mais idosa não pode usar os mesmos penteados das jovens, nos cortes modernos e levemente ondulados.

Para preservar os cabelos do embranquecimento, tão comum no outono da vida, ela usa uma escova frequentemente; a não ser que os cabelos já estejam completamente brancos.

Sendo magra ou gorda, sabe que os modeladores são importantes para o sucesso de suas "toilettes" e que deve estar propriamente adequadamente à sua figura.

De Helen FOLLET Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA



A contadeira de histórias

Vovó Clotilde (Maria Clotilde de Jesus) é o seu nome. Ela é uma fada, disfarçada em gente, embora ela diga que é filha de escravos, que tem oitenta anos e que está muito cansada.

Além do cansaço, o escritor José Lins do Rêgo é que é responsável pelo desaparecimento de uma das últimas figuras tradicionais do Rio. A violeta da do Município morreu, a "Velhinha dos Drops" não é mais a "velhinha dos drops" - restam "Camundongo" e seu extraordinário carro e o Rei Nagô.

Mas a história foi assim. Um dia, muito cansada para ir vender suas balas, vovó Clotilde pegou num lápis e escreveu uma das muitas histórias que ela ouviu quando era criança, numa fazenda sem importância perto de Barra do Piraí. Libertados os escravos, a mãe de Maria Clotilde de Jesus pegou na filha e saiu pelo mundo, se empregando aqui e ali. A menina cresceu, também se empregou, fez quase tudo na vida. Um dia, começou a vender balas. Com 77 anos, alguém leu a história que ela havia escrito. E era muito boa.

Obrigaram a vovó a escrever mais. Mimeografaram os seus contos de fadas "O Passaro Azul", "Caetinho sai do saco e dá nessa velha", contos da Carochinha histórias muito antigas que ninguém sabe quem inventou.

E ela começou a vender suas histórias que muita gente comprava. Mas, se escrever e vender era fácil, difícil era publicar. O Presidente da República prometeu ajudar. O ministro da Educação prometeu ajudar. Todo mundo prometeu ajudar. Mas ninguém ajudou.

Vovó Clotilde um dia ouviu um elogio muito bonito de um escritor. José Lins do Rêgo disse que ali estava uma escritora como talvez não houvesse outra no mundo. Uma peça de folclore que podia escrever suas histórias. Mas elogio não imprime livros.

Um prefácio

Os contos de vovó têm um prefácio, escrito por ela mesma. E que é uma história das mais bonitas que ela conta, embora não entrem reis nem rainhas, príncipes ou princesas. Só entra uma fada:

"Crianças pedi a vossos pais para comprar minhas histórias. A fim de me ajudar a pagar minhas dividas que desejo pagar antes de morrer, não por temer nada na terra, mas por dever de consciência.

Porque quero tornar-me agradável aos olhos de

ESTÁ NA MISÉRIA O PINTOR LAUREADO:

Nem tamborete em casa para receber as visitas

José Antonio da Silva alcançou celebridade com três telas de flanela - Quase analfabeto, escreveu um livro homérico - Um artista legítimo como a "caninha" e o torresmo

SAO PAULO (Succursal) - José Antonio da Silva está aflito. Não tem cadeira nem sala para receber Leon Degán (o crítico francês virá para a Bienal e o visitará em Rio Preto). Diz-nos o grande pintor primitivo brasileiro:

— "Não faz mal. No fim, tudo dá certo. Deus protege as crianças e os artistas".

Silva é pobre e quase analfabeto. Nesta III Bienal vai assombrar com um punhado de telas belíssimas.

Silva

Na sua casa pequena (duas pinturas primitivas na parede, à soleira da porta) de Rio Preto, Silva conta ao repórter a sua história. Teve mais de 15 profissões (carroceiro, ajudante de cozinheiro, etc.).

No álbum que abre ao repórter, Silva mostra o que dele disse Carlos Pinto Alves:

— "O Silva é tão autêntico como a nossa caninha, a nossa garapa e o nosso torresmo, mas nós só sabemos dar valor, porque custa caro, ao visque, à coca-cola e ao 'bacun'".

Ele diz que pinta "o que vem à cabeça". Nunca imitou qualquer pintor. Ontem dia rasgou 25 telas; Maria Leontina dissera, em jornal, que elas estavam influenciadas.

Reportagem de LUIZ ERNESTO

Silva é também poeta e escritor. Seu livro "Romance de Minha Vida", publicado com todos os erros de suas poucas letras, é

Uma dia, em 1946, expôs 3 telas, pintadas em flanela, numa exposição de Rio Preto. Figuras de São Paulo lhe deram o primeiro lugar. Escândalo em Rio Preto. Alvorço nos meios artísticos.

Agora, Silva é famoso. Expôs nas bienais. Ganhou prêmio na Bienal de Havana. Tem quadro no Museu de Nova York. Pinta muito (quando o dinheiro dá). Mas a cidade o esquece.

A pintura

Silva pinta a poesia do interior brasileiro em suas telas. É puro, autêntico, primitivo e genuíno. Está entre os três maiores primitivos brasileiros (Elisa Martins e Heitor dos Prazeres, os outros dois).

O "Romance" editado pelo Museu de Arte Moderna, de S. Paulo, é um documento da literatura brasileira.

Agora, Silva também faz poe-

sia. Oferece-nos sua última poesia: "Romance de Minha Vida".

O livro é a história de sua vida. Ele foi sempre um explorado.

Analfabeto, ingenuo, sofrido — assim viveu os primeiros trinta anos de sua vida. Sempre no campo.

O "Romance" editado pelo Museu de Arte Moderna, de S. Paulo, é um documento da literatura brasileira.

Agora, Silva também faz poe-



sia, história de um romance com sua mulher. Suas últimas estrofes:

VIII
"Oje temos a tilhos e todos e já está criado funciona na Biblioteca e vivo bem socegado e faço as minhas pinturas e no estrangeiro, fui premiado."

IX
"Preanunciarei ao mundo até um livro eu escrevi contei tudo a minha vida e tudo aquilo que eu vi oje sou um grande pintor sou o orgulho do Brasil".

Conversa

Silva tem memória fabulosa. Sabe tudo que, dele, têm dito os críticos e amigos. Cita com carinho Rubem Braga (faz reportagem sua em "Manchete").

— "Pena. Um dia vi o tal Braga numa exposição. Mas ninguém me apresentou esse grande amigo".

Silva está contente com sua arte. Gosta de "alguma coisa, sim, outras, não", de Portinari. Acha "duras" em geral, as figuras de Heitor dos Prazeres.

Quando aludido a sua grande dificuldade em viver diz:

— "É de sofrimento e da misé-

ESTE é o pintor José Antonio da Silva, ao lado de sua "Crucificação" exposta com sucesso na II Bienal. Silva não é somente pintor. Escreveu um romance autobiográfico, a respeito do qual muitos críticos encontraram "lances homéricos".

Mesquinho

O prefeito de Rio Preto pensa que arte é tocar violino (ele toca, na Orquestra Municipal). E não ajuda o pintor Silva.

O prefeito não quer ajudar a Silva. A Câmara votou indicação (verba de Cr\$ 7 mil). O Prefeito alcaça mil dificuldades para arranjar essa quantia ínfima.

Por isso esta reportagem é feita. Para que este repórter diga que o Silva (que não pode receber Leon Degán em sua casa, sem sala e sem cadeira) ainda terá um busto em Rio Preto. E sua pobre casa virará museu de sua arte incomparável.

O prefetinho "voluntário", esse, passará.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII - N. 1.639 - SEXTA DE MAIO DE 1955
PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

A conterrânea de Maria Rocha



YDIMA Mota Maia é baiana, tem 16 anos, olhos grandes e castanhos, 1,60 de altura e pesa 56 quilos. Foi rainha dos Estudantes Secundários do Br. sil em 1953. Ydima é, no momento, uma nova sensação baiana. É figura obrigatória em todos os desfiles, mas ainda não pôde inscrever-se no concurso de "Miss Bahia", por não ter atingido ainda a idade permitida. Estuda línguas, música, gosta de festas e adora o Rio, cidade que viu apenas uma vez e que pretende voltar em breve. Na foto, Ydima mostra um bonito vestido no último desfile de modas realizado em Salvador, durante o qual ela foi — com perdão do lugar comum — uma nota sensacional.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Deus e salvar a minha alma, pois creio no Céu e quero lá ir, e creio no inferno e não quero cair nele".

Vovó Clotilde, cabeça toda branca, cansada, sem ter um armário só seu sem poder publicar suas histórias (e ela sabe tantas e tantas que às vezes mistura o começo de uma com o fim de outra) pede a qualquer pessoa para ajudar a imprimir seus contos. Há tantos livros ruins nas livrarias "Por que minhas histórias não podem ser imprimidas? — pergunta vovó — Até a gente grande gosta de ler o que eu escrevo".

Seus Filhos e os Meus

A ESCOLA

"ESTOU muito preocupada com a atitude de meu filho mais velho com relação à escola", observou-me d. Fernanda, há poucos dias. "Alberto completará sete anos de idade em julho sendo este seu primeiro ano na escola, sem contar o tempo que passou no jardim de infância um ano e meio, mais ou menos. Ele, aparentemente, gostava do jardim de infância, estando ansioso à espera da entrada na "escola de verdade" como dizia a seus irmãos mais velhos. Mas algo terrivelmente errado aconteceu. Nas primeiras semanas ele parecia estar satisfeitíssimo muito interessado e entusiasmado. Mas depois subitamente se tornou furioso e irritado com a escola recusando-se a voltar às aulas. Atualmente fica doente quando o forçamos a ir à escola, nunca saindo para a aula sem chorar ou causas grande tumulto. Conversei com seu professor, que me disse não ser ele meu menino embora esteja sempre desobediente e irrequieto. Ele foi punido apenas uma vez por mau comportamento, sendo privado do recreio porque se recusou a dar as lições (uma punição suave, certamente). Seu professor como eu está confundiado por sua maneira de agir. Eu estou transtornada porque sei como a escola é importante para a vida de uma criança, parecendo-me de grande importância um bom princípio. Pode a senhora esclarecer-me alguma coisa com respeito a esse problema?"

Não tendo havido algum choque específico com a experiência da criança, nos seus primeiros dias de escola, que poderia ser causa de sua atitude, nos devemos examinar

as deficiências (mentais, físicas ou emocionais) para sua entrada na escola. Nós julgamos que toda criança normalmente desenvolvida (principalmente aquelas que tiveram a vantagem de ficar um ano ou dois nos jardins de infância) esteja preparada para se iniciar num novo ambiente e iniciar seus estudos escolares, com a idade de seis anos ou seis anos e meio. Essa presunção falha se não forem levadas em conta as diferenças existentes entre crianças da mesma idade.

A entrada para o primeiro ano escolar é difícil, em menor ou maior intensidade, para todas as crianças. Os deveres impostos pela vida escolar pela vida em grupo, pela quebra do ambiente familiar são estranhos e, geralmente, confusos para a criança, embora ela tenha agido de maneira normal em todas as fases de seu crescimento. Se a criança é fisicamente fraca ou imatura, retardada ou apresenta distúrbios emocionais ou sinais de insegurança social, essas poderão ser as causas. Se a pressão não for aliviada ela poderá se tornar numa pessoa mal ajustada. O comportamento da criança é o "ne-lho" guia para os pais saberem se ela está reagindo bem ou mal ao ambiente escolar.

Quando os pais suspeitam de que seu filho não está preparado para a entrada na

para essa "simples" tarefa de aprender a ler. Uma das autoridades no assunto põe em uma relação a "idade mental", a visão, a audição, coordenação motora, saúde física, ajustamento social, habilidade de linguagem verbal, habilidade de fazer certas distinções e, finalmente, desejo pela leitura. E a leitura é, simplesmente, uma das técnicas que ela deve conquistar. Há ainda escrita e aritmética, geografia e ciências, história e línguas. Nenhuma dessas, é claro, dependendo de novas áreas de ajustamento às mudanças sociais e emocionais.

Enquanto muitas crianças falham porque não estão ainda preparadas devidamente, psicológica ou fisiologicamente, outras falham porque a escola não consegue descobrir ou reconhecer seus desejos. A escola deve aceitar uma grande parte de responsabilidade do ajustamento (ou desajustamento) de seus estudantes. A escola deve fornecer oportunidades de constantes cuidados físicos e desenvolvimento para estímulo intelectual de acordo com os interesses e limitações de cada criança e para a concretização de seus anseios. As escolas que são rígidas e inflexíveis em seus métodos falham para satisfazer às necessidades da criança de segurança auto-expressão e socialização, devendo falhar naturalmente em suas responsabilidades.



Sem dúvida, o problema possui dois aspectos. A criança, para poder participar inteiramente e com satisfação, deve possuir um certo desenvolvimento físico, mental e emocional. E a escola deve ser capaz de desenvolver-lhes as suas atitudes mais conformes com suas atividades de maneira a descobrir seus anseios fundamentais. É importante que ela aprenda não somente destreza na leitura, mas também como usar o poder criativo de sua mente e seu corpo e viver honesta e generosamente e com espírito de cooperação com os seus semelhantes.

MARGARET TAVARES DE SA

Desfile

SÉRGIO PORTO

VIAGEM

ALMINHA, o trompetista, o mesmo que há dias colaborou nesta coluna, ao nos fazer entrega do consite que recebera para compor a *gaita* Codo-Feito, num subúrbio da Central, volta ao "desfile" desta vez para contar o caso ocorrido com o seu colega de profissão e instrumento, isto é, o trompetista Pedroca, atualmente na orquestra da Rádio Nacional.

Pedroca tem, entre as suas estranhas manias, a de dormir em qualquer lugar. Conta-se mesmo que, durante a época em que tocava no "boite" Vogue, Pedroca deixava o emprego de madrugada, tomava um bonde e, puzando uma nota de 10 dízis ao condutor:

— Tome esta nota, guarde e vá descontando as viagens. Acorde-me às 10 horas.

As 10 o condutor acordava o Pedroca e este ia para a Nacional, onde tinha que bater o ponto às 11.

Assim, portanto, é ele e, por isso mesmo, quando, noutro dia, um amigo entrou no trem elétrico da Central, que seguiria em seguida rumo a Madureira, não estranhou ver o Pedroca dormindo num dos bancos, mesmo porque, Pedroca mora em Madureira.

Acontece que o amigo resolveu fazer uma graça e, chegando-se junto ao ouvido do músico, berrou:

— Madureira!

Incontinentemente, meio sonâmbulo, Pedroca levantou-se e saltou para a plataforma, no justo momento em que as portas automáticas fechavam e o comboio seguia.

Alguns minutos depois é que Pedroca reparou que estava na mesma Estação de Dom Pedro II, onde embarcara havia pouco.

VENCEDORA DO SEGUNDO SORTEIO



Os srs. Newton Ribeiro e Romulo Lorenzetti, supervisores de Propaganda e gerente de Vendas da Cia. Gessy, premiaram o interior por ocasião do segundo sorteio do programa "Passatempo Gessy" da Rádio Nacional (quarta-feira, das 21.30 às 22 horas). A premiada (Cr\$ 40 mil) foi a senhorita Edith Chambroni, (foto) de Araraquara, no Estado de S. Paulo.

Seguro em grupo

ASSOCIAÇÃO dos Servidores Civis do Brasil instituiu para seus associados o seguro de vida em grupo, até a importância de Cr\$ 150 mil, já tendo ultrapassado a casa dos dois mil o número de sócios inscritos.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Associação, no 3º andar do edifício do IPASE, na rua Pedro Lessa, 36, não dependendo de prazo de carência. Somente os associados de mais de 60 anos de idade terão de se submeter a exame médico.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Violeta Elvin segue para a Europa



Após se ter exibido no palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro como primeira bailarina do Sadler's Wells Ballet, Violeta Elvin, triunfa, sábado passado, pelo "SUPERSUÍSSO" da Suíça para Roma e, depois seguirá para Londres, a fim de cumprir novos contratos de sua "tournee" artística.

SINGER

Vendemos o t.m.s. as máquinas SINGER reconhecidas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr\$ 5.500,00. Entradas de Cr\$ 200,00 e Cr\$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

BUY MAIRA & IRMAO
RUA ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 22-7547 — Bondas Estrela e Santa Alexandrina à porta. "Cumprimos o que anunciamos".

Herminia

Mudas

BREVE INAUGURAÇÃO
AV. COPACABANA, 776 — TEL. 37-8227
AO LADO DA CASA NUANCE

Aviso

A OFICINA de consertos de sapatos "Tic-Tac", na Praça Tiradentes, usa papel próprio para embulhar suas mercadorias, no qual está impresso o seguinte aviso aos empregados:

"RECOMENDAÇÕES: Não aceitar serviço sem que o freguês saiba o preço — Não prometa hora exata para minutos — Não trabalhe depois das 18 horas".

A borracha

RAIMUNDO Nogueira, o pintor, entrou num botequim de Ipanema para tomar uma cerveja, ao voltar da praia. Numa das mesas, quatro operários discutiam um problema pouco vezes abordado por operários, qual seja o da economia do país.

A certa altura um deles disse:

— Pode o nosso café estar baixando, não importa, se o petróleo é nosso.

— O petróleo é nosso? — interrogou um segundo.

Você acredita no petróleo do Amazonas?

— Acredito — respondeu o que dissera o "slogan".

— Pois olha, eu não acredito. A única coisa que é nossa é a borracha e, assim mesmo, está na mão do guarda.

Conferências

EMBAIXADOR Mario Guimarães, a convite da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, fará três conferências sobre "Política Externa do Brasil", nos dias 23 e 27, às 11 hs., na sede dessa casa de ensino: rua S. Clemente, 240.

"Princípios de Municipal Government" será o tema da conferência do professor L. C. Hill, a realizar-se hoje, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Dia 30, às 18 horas, será pronunciada, no auditório da ABI, uma conferência do padre Michel Riquet, que dissertará sobre o seguinte tema: "Reflexões de um Cristão perante o Estado de Israel".

Exposição de Imprensa Estudantil

COM a presença do sr. Alfredo Pessoa e do próprio prefeito, será inaugurada, hoje, às 18 horas, nos salões e vitrines do Departamento de Turismo, a rua Araújo Porto Alegre, a I Exposição Nacional de Imprensa Estudantil.

A União Nacional dos Estudantes está apoiando a iniciativa.

Concurso de História

PROSEGUINDO o concurso para a cadeira de História Geral e do Brasil, que se vem realizando no Colégio Pedro II, Exterior, realiza-se hoje, às 18 horas, a leitura das provas escritas pelos candidatos que são os professores Pedro Calmon, Joaquim Ribeiro e Meccenas Dourado. Logo a seguir será sorteado o ponto que deverá servir de tema à prova didática.

Artes Portuguesas no Brasil

NO auditório da ABI será realizada no dia 25 deste mês, a conferência de d. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, patrocinada pela Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro. A conferência será às 17 horas. No mesmo dia será inaugurada a nova Escola de Decoração da Tijuca. O tema será: "As Artes das Portuguesas no Brasil".

Garotas NA SOCIEDADE

MONICA Willensens está convidando para uma festa a rigor no dia 28, data de seu aniversário, em sua esplêndida residência de Ipanema.

NO dia 27, às 21 horas, realiza-se a "avant-première", no Teatro Serrador, da peça "Sabrina", em benefício da Campanha do Câncer. A sessão será prestigiada com a presença do sr. Presidente da República, Dr. Café Filho, Ministro Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro Aramis Athayde e o Embaixador Americano. O acontecimento será filmado, televisionado e irradiado. Os ingressos podem ser procurados pelo telefone: 57-3213 com Ibrahim Sued.

FELIPE Vasconcelos ofereceu no seu apartamento um jantar, para o qual convidou alguns amigos. Entre outros, Suzana Silva Neves, Leila Bergallo, Maria Teresa Goulart, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Gilberto Amado Sobrinho, Paulo Caparelli, Guilherme Sampaio Ferraz, Sérgio Baes, André Vasconcelos Bitencourt Oliveira.

VOCES sabem, que Antônio Mesquita Bonfim vai fazer um leilão no Copacabana Palace, em junho, dos objetos de arte e móveis que pertenceram à Baronesa de Bonfim.

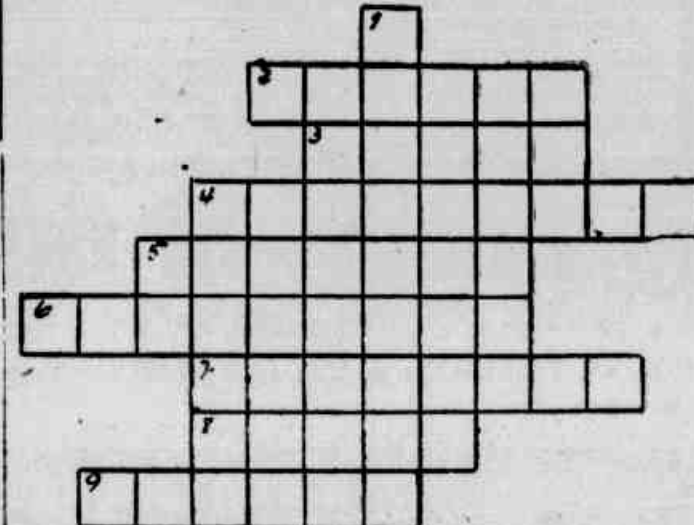
CONTAR-ME que Dyla Jossé vai começar a lecionar piano a Roberto Vasconcelos.



CHEGOU O PRIMEIRO "SUPER-G CONSTELLATION" — O primeiro "Super-G Constellation", integrante da nova frota de modernos e luxuosos aviões que a "VARIG" acaba de adquirir na Fábrica Lockheed, dos Estados Unidos, pousou ontem no Galeão após um voo direto e sem escalas de Ciudad Trujillo ao Rio de Janeiro e inaugurará, em julho próximo, a nova linha internacional da empresa, Rio-Nova York. A bordo, vão o sr. Rubem Berta, presidente da "VARIG", e, no Galeão, aguarda a moderníssima aeronave uma pequena multidão de altos funcionários da empresa, autoridades da FAB e da DAC, diretores de outras companhias de navegação aérea, representantes da fábrica e jornalistas. Na foto, o sr. Rubem Berta, presidente da "VARIG", quando desce no Galeão do "Super-G Constellation".

Passatempo

DIOFAN



PROBLEMA N.º 1.306
Em 20-5-55 (sexta-feira)

Horizontais:
2 — boreal;
3 — a esfera terrestre;
4 — do polo Sul;
5 — mares;
6 — mundano;
7 — sossogado;

8 — meia dezena;
9 — oceano.
Verticais:
1 — que diz respeito ao Atlas.
CHARADAS NOVÍSSIMAS
No Estado do Piauí termina a Serra — 3-1-3 (de Anhangüera).
Desde que não se enfeita, desatavia — 1-3 (de Anhangüera).
Força é erguer para elevar — 1-2 (de Anhangüera).

SOLUÇÕES DAS CHARADAS DE HOJE

Repórter de hospital operado no hospital

QUANDO exercia a sua função de repórter do "Diário da Noite" acreditado junto ao Hospital Getúlio Vargas, José Machado foi acometido de crise de apendicite aguda (supurada), tendo sido submetido à intervenção cirúrgica de urgência pelo professor Cardoso de Castro, chefe da Clínica Cirúrgica daquele hospital. Após a operação, o repórter está passando bem.

Centro Social Feminino

O PROFESSOR Alceu Amoroso Lima pronunciará no dia 26, às 18 horas, uma conferência baseada no tema "A Justiça", no "Centro Social Feminino".

Ação de Graças

EM ação de graças pela terminação do Curso da Escola de Corte e Costura Alta Moda, será celebrada missa na igreja da Candelária, no dia 21, às 10.30.

BETTY Pinto, Irene Von Dellingshausen, Eliana Moura, Ana Beatriz, Viana Pereira, Anydia Barros e Ana Maria Pereira estiveram visitando a exposição de pintura, na "Petite Galerie", da Avenida Atlântica.

NESSA mesma noite estreia no Co-

LEO Ribeiro acaba de chegar dos Estados Unidos. Dizem que foi intenso demais seu curso de inglês.

Ana Bentes, Mary Beler, Eliana Moura e Baby Vignoli são as quatro concorrentes ao título de Rainha das Rosas, no dia 26.

ALBINO Avelar foi visto na casa de decoração de Antônio Bonfim comprando móveis para seu novo apartamento.

LAIs e Lucy Coimbra ofereceram uma brincadeira em comemoração ao aniversário de sua irmã Liliana.

MARINA

Um giro em SOCIEDADE

Figurinista reforma "atêlier"

UM grupo de jovens casais da sociedade, prometem pelo prestígio que desfrutam, pela elegância, pela maneira como sabem receber, simpatia e pelo número (grande) de amigos que possuem, tornarem-se brevemente os líderes das reuniões e das iniciativas do "café-society". Entre eles posso citar o senhor e senhora Aluísio Muniz Freire, senhor e senhora Adolfo Cláudio Graça Couto, senhor e senhora Frits Alencastro Guimarães, senhor e senhora Paulo Parangá, senhor e senhora Antônio Carlos Almeida Braga, senhor e senhora Gustavo Magalhães, estes são os nomes que me ocorrem no momento. Naturalmente muitos outros poderiam estar incluídos, nesta lista.

O SENHOR José Ronaldo está no momento ocupadíssimo com a reforma de seu "atêlier". Diz o figurinista que tem recebido a visita de senhoras e senhoritas tão elegantes que lhe vão pedir modelos, que se viu obrigado a pôr o seu "atêlier" à altura de tão importantes figuras. Brevemente teremos uma movimentada inauguração.

NO dia 25 de maio, o Embaixador da Argentina e a senhora de Conte-Grand, ofereceram uma recepção. Nesta data eles comemoram o aniversário da Revolução de Mayo.

O SENHOR e senhora Aluísio Leite Garcia, já estão residindo em seu novo apartamento em Ipanema. Eles gostam de receber e quase toda noite um grupo de amigos, lá aparece para o papo-papo informal. Entre os que costumam frequentar o apartamento dos Leite Garcia, estão Vera e Eloisa Dolabela, Rosinha e Gilda Serzedelo Machado, Fernando Pessoa de Queiroz e Roberto Andrade Ramos.

O SR. Julio O'Brien, ex-Adido Militar em Lima, chegou ao Rio de Janeiro, depois de sua estada no Peru.

O SENHOR e senhora Paulino Limpo de Abreu, que passaram a última semana em São Paulo, já regressaram ao Rio. A senhora Limpo de Abreu, como já teve oportunidade de comentar, tem sido muito notada pela sua elegância.

O Embaixador de Portugal, senhor António Faria, acompanhado do Presidente do Café Filipe, chegou ao Rio de Janeiro, depois de sua estada em Lisboa.

A SIMPATICA senhorita Beatriz Galimbeck, desistiu da viagem que deveria fazer ainda este mês a São Paulo. Agora irá somente no mês de junho. Beatriz esteve recentemente naquela cidade, onde possui muitos amigos.

Novo presidente

O SR. William Stuart Nelson, é o novo presidente da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, em substituição ao sr. Elmer F. Johnson, que ocupou aquele posto durante seis anos.

O novo presidente da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras exerceu funções de destaque em companhias de utilidade pública do grupo American & Foreign Power no Brasil, Chile, Argentina, Cuba, Índia e Colômbia.

Eleições no Sindicato dos Professores

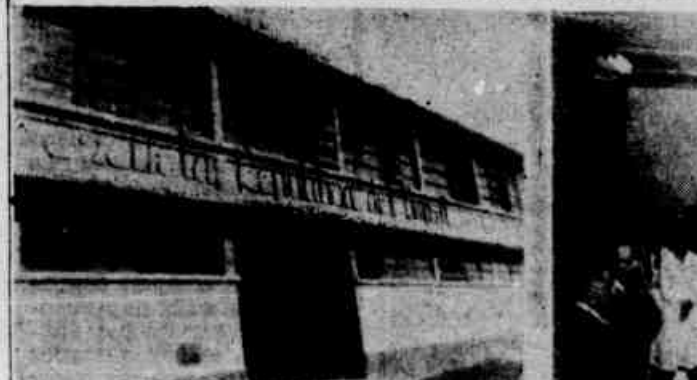
DESDE segunda-feira está realizando o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro as eleições para renovação da sua Diretoria e Conselho Fiscal, já havendo votado até 19 horas de ontem, perto de 250 associados.

De acordo com a legislação em vigor, deverão votar no mínimo 450 professores para que as eleições sejam válidas. Por isso mesmo apela o Sindicato para a classe, no sentido de que nenhum professor deixe de votar.

As eleições estão se processando na sede do Sindicato, devendo prosseguir durante toda a sexta-feira e o sábado, das 9 às 19 horas.

DIA DE CACHOEIRO

COMEMORA-SE a 29 de junho o Dia de Cachoeiro de Itapemirim. Nessa ocasião serão realizadas numerosas festas populares constando de comemorações cívicas, religiosas, esportivas e típicas. Os capixabas esperam que as festas deste ano superem as dos anos anteriores.



HOMENAGEADO O BRASIL PELA REPÚBLICA DE EL SALVADOR — Na capital de El Salvador, foi inaugurada a "Escola República do Brasil" de iniciativa do Instituto de Vinienda Urbana. A solenidade foi presidida pelo Ministro da Cultura daquele país, sr. Reinaldo Gallardo Pohl, sendo a bênção do prédio feita pelo arcebispo local, monsenhor Luis Chavez y Gonzalez. O nosso embaixador sr. Décio Martins Coimbra, agradeceu e homenageou prestado ao nosso país pelo povo e governo de El Salvador. Nas fotos, o aspecto do ato inaugural.

O CRONISTA Maneco de São Paulo, comentou que os jovens mais fotografados desta temporada paulista, são os noivos senhorita Maria Helena Morganti e o senhor Vêlio Souto.

ESTREOU o novo "show" de

Night and Day, dirigido pelo senhor Carlos Machado. A quem tem estado lotada. Esta "bater" tornou-se agora mais um dos pontos indispensáveis às investigações dos cronistas sociais. Todas as noites vários outros podem ser vistos fazendo a sua obrigação rendia.

E JA que estou falando de desfiles e de moda e figurinistas, vou contar a vocês uma declaração da senhora Eugênio Raja Gabaglia: "A linha A de Dior adapta-se perfeitamente aos modelos de vestidos de crianças". Confesso que para mim foi uma surpresa, saber que as meninas de hoje já podem vestir-se segundo os últimos figurinistas franceses.

A SENHORITA Ildes Garavaglia está organizando uma grande mesa para assistir o chá do próximo dia 2, no Hotel Miramar. Todas as moças que vão desfilar estão em grandes preparativos. Ainda ontem, algumas foram escolher na chapeleira Marie, os chapéus que apresentarão. Serão ao todo 12 modelos. Os ensaios terão início na próxima semana.

Peter



O senador Assis Chateaubriand, no Baile de Gala Real de Ontono, recebendo um convite da jovem princesa paulista senhorita Thaís de Caradão.

Novas instalações do Hospital Neuro-Sífilis

COM a presença do sr. Aramis Athayde, ministro da Saúde, foram inauguradas, ontem, as novas instalações dos pavilhões do Hospital de Neuro-Sífilis, do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Estiveram presentes ao ato, além dos médicos, enfermeiros e funcionários que trabalham naquele hospital, autoridades cívicas e militares. O sr. Aramis Athayde, após a inauguração dos pavilhões de Administração e Ensino, percorreu as dependências do novo hospital, avaliando o mecanismo de funcionamento.

O consultor jurídico dará parecer sobre denúncias na Agricultura

O MINISTRO Munhoz da Rocha encaminhou os inquéritos sobre denúncias referentes a intermediários que, usando métodos para agremiação em torno do indviduamente em nome de terceiros, tentaram adquirir máquinas e implementos com finalidades especulativas, ao Consultor Jurídico para dar parecer.

Concurso para professor de ensino técnico

DIA 28, A PROVA ESCRITA DE LATIM

A PROVA escrita de latim e de português para o concurso para professor de ensino técnico da Prefeitura Municipal de São Paulo, marcada para o próximo dia 28, às 13 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração ao centenário daquele brasileiro. A conferência será realizada no dia 24 deste mês, às 17 horas.

Aniversário

FAZ anos hoje, o acadêmico de Direito Gerson Fuchs, filho do médico David Fuchs e Rosa Fuchs.

As obras do preparo da Praça do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, na enseada de Santa Luzia, prosseguem em ritmo acelerado — a fim de que fiquem concluídas nos primeiros dias de julho vindouro.

A Prefeitura intensificou ainda mais os trabalhos de desmatamento do Morro de Santo Antônio, não só para estender a área edificável daquela Praça, como também para nivelá-la convenientemente, dando-lhe a forma de anfiteatro.

Na semana finda teve início a construção do Altar-Monumental, onde serão celebradas as imponentes missas pontificais do Congresso. O referido Altar ficará situado quatro metros acima da praça circundante, tendo a Prefeitura executado para isso um aterro de 6.000 metros cúbicos, parcialmente contido por uma cortina de madeira, medindo cerca de 60 metros de comprimento por dois e meio de altura livre.

Já havendo o Tribunal de Contas registrado os contratos celebrados ultimamente com diversas firmas pavimentadoras — ainda esta semana será iniciado o revestimento do solo da Praça do Congresso, de modo a proporcionar relativo conforto aos congressistas e ao público que ali comparecer para assistir às grandes jornadas religiosas.

A faixa central da Praça receberá um revestimento em lençóis de calçamento leve, já em experiência no local. Após o Congresso essas áreas pavimentadas serão temporariamente utilizadas para estacionamento de automóveis.

O terreno onde está sendo construído o Museu de Arte Moderna também será incorporado à Praça do Congresso, recebendo de revestimento de emergência, constituído por uma pintura de alcatrão de Volta Redonda, recoberta com cascalho.

Colaborando com o Secretariado da Associação de Aeronáutica Civil comunicou às empresas nacionais de aviação, a fim de que não se esqueçam de abastecer a concessão de abastecimento até 50% nas passagens aéreas vendidas no período de 1.º de maio a 31 de agosto do corrente ano.

Mas acrescenta uma condição desde que sejam estritas para os peregrinos que vierem ao Rio participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Como tem sido anunciado, todos os trabalhadores brasileiros de 15 horas de dia 31 pararam suas tarefas e concentrando-se no trabalho de oração, rezaram a Jesus Salvador do mundo, pedindo-lhe que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional seja para a classe operária do mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

O movimento, que principia no Rio de Janeiro, hoje já está se propagando nas classes operárias de todo o país. L. José Távora, o bispo operário criador e incentivador do movimento, tem recebido mensagens de várias partes do território nacional afirmando que os operários brasileiros não faltarão a esse apelo da Igreja.

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Colaborando com o Secretariado da Associação de Aeronáutica Civil comunicou às empresas nacionais de aviação, a fim de que não se esqueçam de abastecer a concessão de abastecimento até 50% nas passagens aéreas vendidas no período de 1.º de maio a 31 de agosto do corrente ano.

Mas acrescenta uma condição desde que sejam estritas para os peregrinos que vierem ao Rio participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Como tem sido anunciado, todos os trabalhadores brasileiros de 15 horas de dia 31 pararam suas tarefas e concentrando-se no trabalho de oração, rezaram a Jesus Salvador do mundo, pedindo-lhe que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional seja para a classe operária do mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

O movimento, que principia no Rio de Janeiro, hoje já está se propagando nas classes operárias de todo o país. L. José Távora, o bispo operário criador e incentivador do movimento, tem recebido mensagens de várias partes do território nacional afirmando que os operários brasileiros não faltarão a esse apelo da Igreja.

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

ULTIMAM-SE os derradeiros preparativos para a original e bela festa que o Secretariado do Congresso organiza para receber a farinha de trigo e o vinho de missa oferecidos pela Diocese de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul) para as solenidades do XXXVI CEL.

A festa terá o nome de "Cortejo Simbólico do Trigo e da Uva" e será realizada domingo de Pentecostes (23 de maio) às 16.30 horas.

Para assistir ao desfile, o público é convidado a formar alas ao longo das avenidas Rio Branco e Beira Mar (do Obelisco ao Aeroporto) e na Praça Salgado Filho (em frente ao Aeroporto) onde será rezada missa campal.

As unidades do Cortejo serão: primeiro carro — a alegoria do trigo e da uva; segundo carro — presépio de Belém, a Casa do Pão; terceiro carro — o Cenáculo; Jesus ladeado por S. Pedro e S. João na última Ceia; quarto carro — o Altar; sobre ele e cálice da Salvação encimados por uma cruz; finalmente, encerrando o Cortejo, o estandarte do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, seguido das bandeiras de todos os países com seus representantes em trajes típicos nacionais.

Colaborando com o Secretariado da Associação de Aeronáutica Civil comunicou às empresas nacionais de aviação, a fim de que não se esqueçam de abastecer a concessão de abastecimento até 50% nas passagens aéreas vendidas no período de 1.º de maio a 31 de agosto do corrente ano.

Mas acrescenta uma condição desde que sejam estritas para os peregrinos que vierem ao Rio participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Como tem sido anunciado, todos os trabalhadores brasileiros de 15 horas de dia 31 pararam suas tarefas e concentrando-se no trabalho de oração, rezaram a Jesus Salvador do mundo, pedindo-lhe que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional seja para a classe operária do mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

O movimento, que principia no Rio de Janeiro, hoje já está se propagando nas classes operárias de todo o país. L. José Távora, o bispo operário criador e incentivador do movimento, tem recebido mensagens de várias partes do território nacional afirmando que os operários brasileiros não faltarão a esse apelo da Igreja.

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os

Ainda ontem chegou a notícia de que os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, — exemplo de seus colegas do Rio de Janeiro — estão, no dia 31, pedindo a Jesus que o Congresso Eucarístico seja para a classe operária, em medidas que resolvam a humanidade cristãmente os



REMBRANDT AGUA-FORTISTA — Encontra-se, presente, no Rio, o dr. C.F.A. Van Dam, professor da Universidade de Utrecht e diretor do Instituto Ibero-Americano, ligado à mesma universidade holandesa, que pronunciou ontem, na ABI, uma palestra tendo como tema "Rembrandt água-fortista" durante a qual foram feitas projeções luminosas das principais obras do artista naquele gênero de gravura.

O dr. Van Dam visitou quase todas as bibliotecas latino-americanas, terminando no Brasil, país que lhe despertou grande interesse, pois o instituto de que é diretor estende suas atividades culturais a Portugal e ao Brasil, cujas literaturas serão, agora, estudadas naquela universidade. A conferência contou com a presença dos embaixadores dos Países Baixos e do Panamá, das diretorias do Instituto Ibero-Americano e da Assistência dos Artistas Brasileiros, membros de sociedades culturais e convidados. O conferencista foi apresentado ao público pelo sr. Raul Pedrosa, presidente do Conselho da Associação dos Artistas Brasileiros. Na foto, o professor Van Dam quando proferia sua conferência na ABI.

Terapia recreativa na recuperação de crianças defeituosas

Método pouco dispendioso — A palestra da sra. Heloise Parker, do Lenox Hill Hospital, na A.B.I.

A SRA. Heloise Parker, chefe de terapia ocupacional do Lenox Hill Hospital, de Nova York, há um mês no Brasil, para realizar conferências e demonstrações práticas do método de trabalho por ela empregado no Departamento de Ludoterapia daquele estabelecimento, bem como para visitar várias instituições de nossa terra, manteve contato, dia 15, à tarde, na A. B. I., com a imprensa e o rádio desta capital.

Achavam-se presentes, além de dirigentes da Associação de Assistência à Criança Defeituosa, de São Paulo, promotora de sua vinda ao Brasil, e da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, que a trouxe ao Rio, várias pessoas interessadas no assunto, além de crianças defeituosas em período de recuperação.

Palavras de um ortopedista

Antes de falar a técnica norte-americana, o ortopedista Renato da Costa Bonfim vice-presidente da Associação de Assistência à Criança Defeituosa, disse algumas palavras sobre a terapia ocupacional, frisando não bastar o tratamento físico da criança, que necessita, após vencida essa etapa, de auxílio para desenvolver sua personalidade e suas aptidões e, assim, se tornar um elemento útil à sociedade e um ser feliz.

Tratamento eficiente

Concluídas as breves palavras do ortopedista paulista, teve início ao microfone e na presença dos jornalistas, um diálogo entre a sra. Heloise Parker e a assistente social Rita de Cássio Revoredo, formulando esta, perguntas às quais respondia a técnica norte-americana.

A sra. Heloise Parker, à primeira pergunta, afirmou não considerar trabalho a terapia recreativa — caminho seguro para a recuperação moral de crianças defeituosas e método pouco dispendioso. Reforçou, depois, a necessidade de, como faz ela no Lenox Hill Hospital, misturar crianças portadoras de defeitos físicos com outras sem essas anomalias, a fim de evitar problemas emocionais para o futuro.

Auxílio de particulares

Focalizando o auxílio de particulares ao tratamento moral das crianças defeituosas, ressaltou a ajuda por ela recebida de fábricas de sua terra, que lhe deram doativos no valor de 3.000 dólares e manifestou a esperança de que as fábricas brasileiras façam o mesmo em nossa terra.

A pergunta feita em seguida, sobre como podem os voluntários ajudar o início de um programa de terapia ocupacional, respondeu que o serviço de voluntários é importante, mas importante é, também, o estudo preliminar, pelo voluntário, do lugar onde vai ele trabalhar. O voluntário tem de se adaptar ao meio e não querer modificá-lo. Deve, por outro lado, ficar sob a supervisão de um técnico.

Bem impressionada com o Brasil

A sra. Heloise Parker afirmou que, antes de conhecer o Brasil, tinha boa impressão dos brasileiros, graças às informações obtidas de americanos que conheciam nossa terra. Aqui, vindo, sua impressão se tornou mais viva. Disse ter estado no Hospital de Jesus, que lhe deixou excelente impressão.

Encontrou ali um hospital arejado, frequentado por crianças limpas, e sentiu o carinho com que estas são tratadas pelos médicos e enfermeiras. Acha o estabelecimento em condições de iniciar um programa de terapia educativa.

Finalizando o diálogo, declarou a sra. Parker ter trazido brinquedos para suas demonstrações — que, aliás, podem ser feitas com material pouco dispendioso, como jornais, lápis, folhas e sacos de papel, etc. — e haver visitado uma fábrica nacional, que, na ocasião, a presenteou com mais de cem brinquedos.

Demonstrações

Após o fim de seu contato com a imprensa e o rádio, a sra. Heloise Parker, que já fez, com êxito, em São Paulo, várias experiências com crianças, ofereceu aos presentes uma demonstração de como, com material de pouco valor, se pode preparar brinquedos que divertem e educam os menores, estimulando suas aptidões e corrigindo, neles, a possibilidade da aquisição de complexos.

Apelo de combatente ao presidente do IPASE

MUITO tempo tem gasto o ex-combatente Vicente Manoel de Oliveira, nas dependências do IPASE, para obter o teto para sua família. Assim que voltou da guerra, obteve um emprego no Ministério da Justiça e passou a contribuir para o Instituto, desde 1947, participando de várias concorrências para aquisição do teto próprio, sem sucesso.

Já casado, conseguiu alugar uma casa do IPASE à rua Almeida Gomes, n.º 35, na Vila Comari, em Campo Grande, a cuja compra teria direito pela Lei n.º 2.068, de 1954, que autorizou aquela instituição de previdência a vender casas locadas pelos preços de custo acrescidos de 10 por cento.

Segundo se queira, apesar de decorrido muito tempo desde que requereu o que a lei lhe assegurou, nada conseguiu além de vagas promessas, situação que é idêntica a de mil e poucos pretendentes à compra das casas da Vila Comari em Campo Grande. Por isso, faz um apelo ao dr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE, para mandar resolver sua situação.

Perdeu a carteira de estrangeiro

VIAJANDO num taxi, no dia 26 do mês passado, do Leão para a grade Pedro II, o sr. Helmut Ponce, perdeu a sua carteira modelo 19. O interessado pede para quem a encontrou que avise para o telefone 37-2437, que será bem gratificado.



COMBRAC projetos e orçamentos 52-7237

Trabalha de graça e sem compromisso. AV. GRAÇA ARANHADA, 100, DE STA. LUZIA



A sra. Heloise Parker, na ABI, junto a uma das crianças que lá compareceram a fim de assistir à palestra.

MÚSICA

A FESTA DOS CAPULETOS NO LOUVRE

Romeu e Julieta (Berlioz) em ópera-ballet

Walter ZANINI

PARIS (Via Panair do Brasil) — A "cortina" do Louvre transformará-se a (28-6 a 6-7) em palco dos Capuletos, para a apresentação de "Romeu e Julieta".

Trata-se da obra de Berlioz, convertida em ópera-ballet, pela adaptação de Michel Crochet. Cerca de 8 mil espectadores poderão presenciar a. Uma cena de 30 metros de largura e 20 de profundidade, erguida, a 1,80 do solo do palco, será dividida em três planos diferentes. O último desses planos atingirá a altura do primeiro andar do pavilhão do Relógio.

Os organizadores do espetáculo estão autorizados pelo Museu do Louvre a utilizar as cinco janelas do prédio próximas ao local da montagem do cenário, onde desenrolar-se-á a festa dos capuletos.

Crê-se que será o mais comentado espetáculo de Paris, deste ano, pois todo o "ballet" do Marquês de Cuevas estará em cena. George Skibine é o encarregado da coreografia. Pro-

tagonistas: Pamela Bowden (Julieta), Sénéchal (Romeu) e Michel Roux.

Em Paris:

"Carmen" — 3.000 vezes

PARIS (Via Panair do Brasil) — A ópera-cômica acaba de levar a 3.000 representação da ópera "Carmen".

Quando da estréia (3 de março de 1955) Georges Bizet recebeu uma só felicitação: a do compositor Vincent d'Indy. Julgando-se malogrado respondeu: "São as primeiras boas palavras que escuto e estou certo que serão as últimas".

Dr. Floriano Martins

(Antigo colaborador do Prof. Newlands) Parodontose e prótese de produção Rua Gonçalves Dias, 10-A - 2.º andar - Tel. 62-0008

BANCO LINO PIMENTEL CONSULTIM NOSSAS TAXAS

FACIT S.A.

Máquinas de precisão sueta que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

- FACIT — máquina de calcular
- HALDA — máquina de escrever
- FACTA — máquina de somar
- PLENOGRAPH — máquina de imprimir.

Escritório: R. México, 21-A e -L. Tel.: 52-3588

MOVEIS A.F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS. 27

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Molesas das Pernas. Polinevrites, Úlcera, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatorios das extremidades.

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA médico especialista em Fisioterapia com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 - RUA DA LAPA - 16 - L. ANDAR

TELEFONE: 52-8272

De 12h às 12h e de 14h às 17h horas todos os dias

Sábados, de 12h às 12h horas

ARTES PLÁSTICAS

NA BIENAL: "DEZ ANOS DE FILME SOBRE ARTE"

Filmes sobre Hogarth, Bosch, Giotto e Carpacio — Luciano Emmer representaria a Itália, com suas obras — Abertas as inscrições para os filmes que integrarão a delegação brasileira

S. PAULO, 29 (Sincursal) — A Filмотeca do M. A. M. de São Paulo entrou em contato com o sr. Rodolfo Paduchini, crítico de arte italiano e secretário da Bienal de Veneza (também encarregado da delegação italiana à Bienal) bem como com diversos produtores. O objetivo: obter a participação da obra de Luciano Emmer na delegação da Itália para os "Dez anos de filmes sobre arte".

O conhecido diretor especializou-se durante alguns anos (1945-49), em filmes sobre obras de famosos pintores: "Giotto", de "Carpacio", "Hogarth", e "Bosch", além de outros.

Esse conjunto das obras de Emmer seria apresentado paralelamente à seleção italiana no festival cinematográfico que será realizado ao mesmo tempo da III Bienal de S. Paulo.

A DELEGAÇÃO ESPANHOLA

O correspondente da Filмотeca do Museu de Arte Moderna de S. Paulo em Madrid, o cineasta José Casella escreveu ao padre J. A. de Sobrinho, jesuíta, convidando-o a participar dessa mostra cinematográfica sobre arte com dois trabalhos: "Goya" e "Velázquez" realizados sob sua direção.

A delegação espanhola está sendo organizada pelo sr. Luis Garcia Lleras da Diretoria Geral do Ministério das Relações Exteriores, que por sua vez está em contato com a Direção Geral da Cinematografia e Teatro.

BRASIL: INSCRIÇÕES ABERTAS

A Filмотeca do MAM já está aceitando inscrições de filmes brasileiros para a delegação brasileira de cinema à III Bienal.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ AS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE



AVEN. DA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCAO DE ANÚNCIOS ASSINATURAS INFORMAÇÕES

FAÇA HOJE MESMO. UMA ASSINATURA DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares no mesmo dia nos seguintes bairros: CENTRO GLÓRIA CATETE FLAMENGO LARANJEIRAS BOTAFOGO JARDIM BOTANICO URCA LEME COPACABANA IPANEMA LEBLON e TIJUCA



Cuide das funções glandulares GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, aca- trol e vitaminas GLANTONA é indicada na anemia neu- muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares revitaliza o organismo imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

AJUDE A SUA CANETA A DAR-LHE O MÁXIMO!

USE Parker Quink



Você poderá evitar aborrecimentos, usando na sua caneta-tinteiro exclusivamente Quink. Solu-x, um ingrediente especial de Quink, limpa realmente a sua caneta-tinteiro à medida que escreve. Evita entupimen- tos, gomosidades e danos cau- sados pela corrosão. Encontra- se Parker Quink em seis co- res distintas.



Representantes exclusivos para todo o Brasil COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Presidente Vargas, 435-A e -L. andar - Rio de Janeiro

Teatros e Boites

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ACOMPANHADO DE ORQUESTRA DE DANÇAS
CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E SEU BANDONEON
D. JUVIER 496
TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

COPACABANA
TEL 57.1818
OS Artistas Unidos apresentam
DIALOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
HOJE, AS 21.30 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
UMA REVISTA DIFERENTE
NOVA FOLIA
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
VICENTE CELESTINO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL COM POLTRONAS A CR\$ 30,00 — A seguir, "O Ebrio"

ALFA
GARRIDO
MULHER DE BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"
HOJE, AS 21 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO
EU QUERO E ME BADALAR
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR\$ 50,00

EVA
esse casal e de morte!
SERRADOR
HOJE, AS 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

COLE
BENTE BEM
CHAMPANHOTA
HOJE, AS 20.30 E 22.30 HORAS

CINEMA

RECOMENDAMOS

AMAR-TE E MEU DESTINO ("La Minute de Vérité" — Francês) — A história do "momento de verdade" na vida de um casal (Michelle Morgan e Jean Gabin), ocorrido exatamente no 10.º aniversário de vida em comum, com a revelação da existência de um "terceiro homem" (Walter Chiari). O "eterno triângulo" é apresentado de maneira nova pelos argumentistas Delannoy (também diretor), Henri Jeanson (autor dos excelentes diálogos) e Roland Laudonbach.

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial, Império até 18 anos.

MONICA E O DESEJO ("Somnaren med Monnika" — Sueco) — Segunda semana dessa notável amostra do cinema sueco, escondida no Rivoli (Cinelândia). Harriet Anderson e Lars

Ekborg vivem uma história de atração física que se transforma num casamento forçado, tédio, adultério, fracasso. Amor de verdade, não o da mentalidade panorâmica. Direção de Ingmar Bergmann, um dos expoentes do novo cinema europeu.

Cinema Rivoli. Proibido até 18 anos.

UM FIO DE ESPERANÇA ("The High and the Might" — Americano) — Apesar do "cinemascope", nem tudo é ruim em "cinemascope". Desta vez, um cineasta de boa fibra, William Wellman ("Consciências Mortas"), superou a dispersão dramática da tela-monstro e transformou num bom espetáculo o "best-seller" de Ernest E. Gann. Com John Wayne, Claire Trevor, Jan Sterling, Laraine Day, David O'Brien, Robert Stack, Robert Newton.

Cinema Caruso. Proibido até 10 anos.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIOS
Anunciados pelos cinemas lançadores

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 8 — 10: "Atraiçoado".
12.30 — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 9.40 — 10.30: "Praseres de Paris" (Pathé).
1.30 — 3.30 — 5.40 — 8 — 10: "Destreza o Amor de Napoleão".
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 9.40 — 10.30: "A Outra Face do Homem".
3 — 4.40 — 6.20 — 8 — 9.40: "Escrava de uma Lembrança" (Mauá).

CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (23-0348) — Maria Madalena
METRO-PASSEIO (22-6490) — Atraiçoado
ODEON (22-1508) — Tropel dos Vingadores
PATHE (22-6795) — Praseres de Paris
PALACIO (22-0838) — Destreza o Amor de Napoleão (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — Amar-te e meu Destino
RIVOLI (42-9000) — Monica e o Desejo
VITORIA (42-9000) — A Outra Face do Homem

CENTRO
CINEAC TRIANON (42-0024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — Amar-te e meu Destino
PRESIDENTE (42-7128) — Praseres de Paris
PRIMOR (43-8681) — Amar-te e meu Destino
RIO BRANCO — Bando de Negados
S. JOSE (42-0592) — Tragado pela Amazônia

TIJUCA
AMERICA (43-4519) — Tropel dos Vingadores
CARIOCA (28-8178) — A Outra Face do Homem
HADDUCK LOBO (48-9610) — Amar-te e meu Destino
MADRID — Destreza o Amor de Napoleão (cinemascope)
METRO-TIJUCA (48-9970) — Atraiçoado
OLINDA (42-1032) — Amar-te e meu Destino
SANTO AFONSO — Violetas Imperiais

ZONA SUL
ALASKA — Maria Madalena
ALVORADA (27-2936) — Praseres de Paris
ART PALACIO (57-2795) — A Inuita
ASTORIA (47-0466) — Amar-te e meu Destino
AZTECA (45-8513) — Praseres de Paris

OITO VÉZES PREMIADO



OITO premios recebeu "O Menino e a Nevoa" na Academia de Cinema de México, repetindo o caso de "On the Waterfront" em Hollywood: "melhor filme" ("El Niño y la Niebla"), atriz (Dolores del Río), atuação infantil (Alejandro Chabert Jr.), diretor (Roberto Gavaldón), cenarizador (Edmundo Baez, em colaboração com Gavaldón), diretor de fotografias (Gabriel Figueroa), cenógrafo (Manuel Fontanals), montador (Gloria Shoeman).
O argumento saiu de uma peça de Rodolfo Ugalit. Pedro Lopez Lagar e Eduardo Noriega têm papéis de destaque. É uma produção da "Cinemográfica Grovas", distribuída pela Peimex. Segunda-feira a estreia.

O GOLPE
WANDERLEY M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco
TEL.: 47-2438
RIBAMAR e seu Conjunto de Boite
ESTREIA HOJE

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRACA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 21 HORAS
SÓ ATÉ O DIA 29
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin
Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUSER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Cell
"PROFUNDO MAR AZUL"
Estreia dia 1.º de junho



ISA RODRIGUES em "Gente bem e Champanhotas"

Inauguração do palco do auditório do Museu de Arte

SAO PAULO 20 (Sucursal) — O Museu de Arte de São Paulo inaugurará seu palco no Grande Auditório, no dia 23 às 20.30, com a leitura de "Pedra" de Racine, em tradução portuguesa de Jenny Klabin Segall, pelo Conjunto permanente de Leitura Dramáticas do Departamento de Teatro do Museu de Arte, sob a orientação de Coelho Netto. A entrada é livre para todos os interessados.

Estreia de "Sabrina"

ESTA marcada para o dia 27, a estreia de "Sabrina" no Serrador, com Eva Todor e seu elenco e mala, Madame Morneau (que também dirige) e Jarrel Filho, no elenco. O cenário de Pernambuco de Oliveira Tradição, com a autoria de Paschoal Carlos Magno, mas agora, da autoria de Al Netto (A Voz da América). Estará presente a estreia o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. James Dunn Na América do Norte, a peça foi um grande sucesso de Broadway, por Sam Taylor.

A França homenageia Juvet

PARIS — Lembrando o grande ator, falecido recentemente e cujo memória perdura entre os parisienses foram inauguradas as placas da "Praça Opéra-Louis Juvet".
O local escolhido liga-se profundamente à vida de Juvet: é a pequena praça que diante do Teatro do Ateneu, desemboca na rua Boudreau unindo as ruas Auber e Caumartin (SID).

Em março de 1956, em Paris, "réprise" de "Les Bas Fonds"

PARIS — Será no Teatro de Oeuvre que em definitivo, Sacha Pitoeff montará a peça de Maximo Gorki "Les Bas Fonds", que foi criada pelo imortal Ligne-Foe no mesmo teatro, em 1905.
A "réprise" será em 1956, março, depois da apresentação de uma peça de Feydeau e do "Processo de Família" de Diego Fabri, que abrirá a temporada. (SID)

Pedro Bloch vai a Buenos Aires

PARA assistir ao centenário de "As Mãos de Eurídice", interpretado por Enrique Guitart em Buenos Aires parte Pedro Bloch para a Argentina. A sua peça, com o intérprete original, está com muito sucesso em Lisboa.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

SEGUNDA-FEIRA, às 20.30, na sala de projeção do INCE (Praça da República, 141-A): "Nina Petrovna" (Les Mensonges de Nina Petrovna), filme francês, com Isa Miranda e Fernand Gravey.

Silvia Fernanda

É a estrela de "A Grande Revista" de Jorles Machado no "Night and Day" ao lado da qual aparece a Marina Marcel, Tony Pardini, Glória Valença, Los Pucini e outros. A coreografia é de Wassav Veltchek.

Festival Português

A LUSO Filmes inaugurará segunda-feira sua terceira "Semana do Cinema Português". Um filme por dia: "Sonhar é Fácil", com António Silva; "Viagem de Circo" (Saltimbancos), com Helga Liné, "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; "O Costa do 'astel'", com António Silva; "As Pupilas do Senhor Reitor", dirigido por Leitão de Barros; "O Grande Elias", com Milu e Riberrinho; "Fôsepe do Quarto N.º 13", com Teresa Casal. Cinemas Presidente e São José.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"BAILE DOS LADRÕES"

OUTRO dia, ao falar da peça de Anouilh, disse do mérito de Galardo Queiros que conseguiu alegria, vivacidade, na forma da comédia "ballet". Mas com um trabalho mais intensivo, teria conseguido desempenhos mais profissionais. No momento, há diferença entre o nível dos atores.

Os melhores atores da peça são os "Dupont-Dufort" por sua filha Cláudio Corrêa e Castro e Napoleão Muniz Freire, perito como banqueiros sequeiros e sem imaginação, e "Lord Edgar" interpretado por Nelson Dantas, cuja comédia nunca é exagerada, e sempre consegue os seus efeitos. Na cena de "recitação do filho", o seu tom é perfeito. Carmelinda Brandão, na velha "Lady Hurff", é prejudicada pela voz em registro de meio, que não lhe assenta bem. É preciso ter uma técnica de respiração, para não cansar o público ou perder a comédia do texto, em um registro tão alto. Carmelinda Brandão tem qualidades inulgares, como rimos em "Casa de Bernarda Alba", "Esquina Perigosa", "A Escola de Vítimas" — pode ser técnica ou cômica a vontade. Suas atitudes de velha inglesa são verdadeiras. Kalma Murinho na "Eva", é uma lindíssima figura da época. Lia de Costa Braga é uma "Julietta" que desperta toda a simpatia da plateia. Mas a figura feminina que "parou o espetáculo" foi Zélia de Mello, na cantora de época, e também na artista que muda constantemente de chapéus. O seu senso de caricatura é excepcional.

Os três ladrões têm os seus bons momentos: Emílio de Mello, no Grande de Espanha; Roberto Cleto, na senhoria diferenciada, e no secretário eclesiástico; e Ivan de Albuquerque, figura cômica de cartola que vai ao baile — mas os seus trabalhos são desiguais. O primeiro carrega a "cobradora"; o segundo põe de um linha melhor ao Pedro de Espanha; e o terceiro terá de melhorar a maneira de falar o seu texto, para adquirir um ritmo melhor, e maior naturalidade.

Já falamos nos cenários e na indumentária, de Bela Pass Lome e de Kalma Murinho. São excelentes, pegando o sentimento da época que veio antes da primeira guerra mundial. A música também foi bem escolhida neste sentido e as projeções de Roman Lesage merecem uma nota de destaque toda especial.

"Baile dos Ladrões" merece ser visto mais de uma vez. Que vai ao Patronato, certamente voltará...



"ROSA DOS VENTOS", pelo teatro de Arena de S. Paulo com Raquel Messey e Eva Wilma. A peça é de Claude Spack.

Festival Fernando Pessoa

SAO PAULO 30 (Sucursal) — Na segunda-feira o Teatro de Arena apresentou um Festival Fernando Pessoa, com a participação de Rui Afonso, Italo Rossi, Rubens de Faleco e Felipe Wagner, sob a direção de Rui Afonso.

Raymundo Magalhães Jr.

O AUTOR de "Machado de Assis Desconhecido" e também autor de biografia de Arthur de Azevedo cujo centenário se comemora neste ano, é candidato a Academia de Letras. Seu traual no teatro é demais conhecido para repetir os seus fatos aqui. Mas convém lembrar que Raymundo Magalhães Jr. como verificador, é o autor de várias peças amparando a classe teatral que lhe deve, certamente o seu apelo Acadêmico de traduzir de Agatha Christie, "Witness for the Prosecution", peça policial de sucesso em Londres e Nova York.

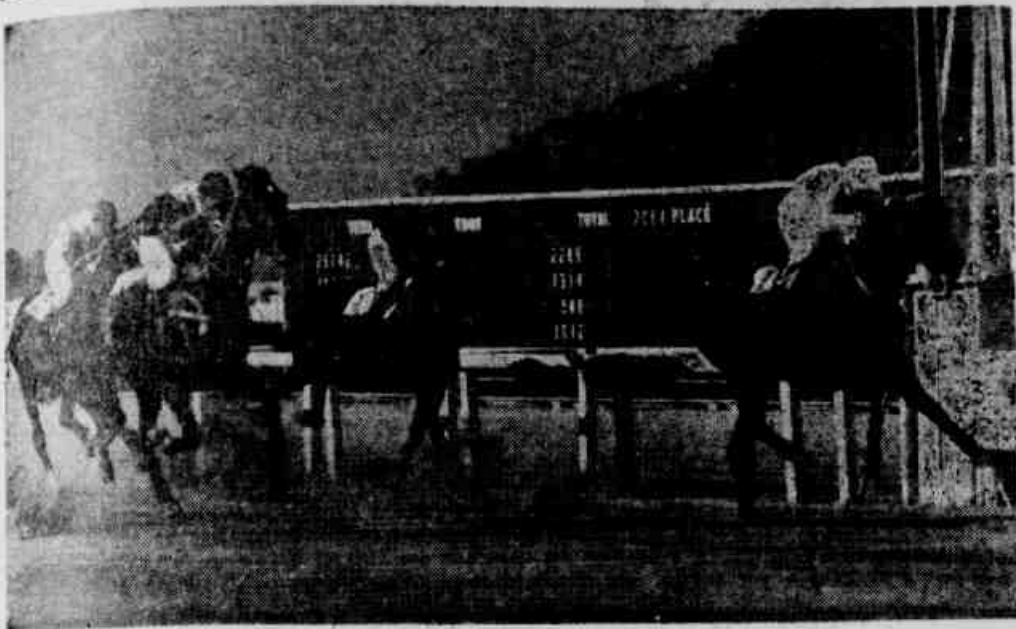
"SUA EXCIA. EM 26 PÔSES" EM SÃO PAULO

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — Continua com enorme sucesso a temporada de Silveira Sampaio em São Paulo: depois de ocupar o Teatro Maria Della Costa com "Deu Freud Contra" o grupo do Teatro de Bóis de Ipanema está no Teatro Leopoldo Frois, onde "Sua Excia. em 26 Pôses" tem sido aplaudida com casas cheias, diariamente. A peça de autoria de Silveira Sampaio — Teófilo de Vasconcellos, continua fazendo o paulista rir da corrupção governamental.

Sábado último até o governador Jânio Quadros (que também já viu "A Moratória" de Jorge de Andrade no TMDI) esteve presente no espetáculo de Silveira Sampaio, esplendidamente secundado por Teófilo de Vasconcellos. Com casa lotada, o espetáculo teve de ser suspenso por cerca de 5 minutos.

METRO COPACABANA HOJE
METRO PASSEIO HOJE
METRO TIJUCA HOJE
CLARK GABLE
LANA TURNER
VICTOR MATURE
atracado

DOLORES DEL RIO
O MENINO e a NEVOA
2ª FEIRA
AZTECA IMPERATOR
COLISEU ALVORADA
FUMINENSE ROSARIO
SAO JORGE ESPERANCA
CASSINO NACIONAL
SAO JORGE
SAO PEDRO



MONTANHES, de língua de fora. O defensor do sr. Sérgio Machado de Oliveira deu um passeio, enquanto que Don Roberto e Path Finder lutam acerbamente pela dupla.



GAUCHO Sombra vencendo sob a direção de Waldemiro de Andrade. Emerson e Garrana acompanharam sem sucesso. J. Graça, jóquei de Emerson foi o culpado da derrota de seu piloto.

A reunião de domingo

Montarias prováveis

1.º PAREO — As 13.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00:	2.º PAREO — As 14.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00:
1-1 Trova, J. Marchant 54	1-1 Bororo, J. Marchant 58
2-2 Jureca, L. Lins 54	2-2 Buckingham, E. Castillo 58
3-3 Teonila, D. P. Silva 54	3-3 Baqueno, A. Reis 52
4-4 Benque, M. Henrique 54	4-4 Igarassu, J. Baffica 56
5-5 Aurora, P. Fernandes 54	5-5 Itunassu, A. Castro 54
6-6 Alana, M. Silva 54	6-6 Soluvel, A. Rosa 58
	7-7 El Guapo, M. Silva 52

Rumor, Huxley e Kenmore, os melhores aprontos de ontem

Os concorrentes ao "Handicap Especial" passaram o quilômetro em 62" — Retinto "desceu a reta" em 35" 1/5 — Mister Rio volta com 48" para os 800 metros

FORAM os seguintes os aprontos realizados na manhã de ontem, no hipódromo da Gávea:

Ike, A. Marçal 360 em 21" 3/5	
Charbal, E. Cardoso 360 em 22"	
Patience, J. Ramos 360 em 22" 1/5	
Jolie, M. Henrique 600 em 36" 3/5	
Ivada, E. Castillo 600 em 39"	
Evening Star, G. Almeida 800 em 49" 1/5	
Koraline, E. Castillo 600 em 36"	
Retinto, J. Marchant 600 em 35" 1/5	
Desouido, A. Reis 700 em 43"	
Farouk, F. Irigoyen 800 em 53" 4/5	
Dancarino, J. Portilho 700 em 44"	
Fairlight, E. Castillo 700 em 43" 4/5	
Rumor, F. Irigoyen 1.000 em 62"	
Huxley, J. Marchant 1.000 em 62"	
Kenmore, E. Castillo 1.000 em 62"	
Trigo, L. Domingues 1.000 em 63" 3/5	
Inhanduhy, J. Barros 800 em 48" 4/5	
Tio Amaral, R. Maia 700 em 43" 3/5	
Faustino, D. Cunha 800 em 50" 2/5	
Mercury, D. Moreira 800 em 51"	
Hayo, M. Silva 800 em 40"	
Urapará, H. Lima 800 em 49" 4/5	
Tio Pepito, D. Silva 800 em 44" 1/5	
Elorro, E. Castillo 800 em 49" 2/5	
Jangol, F. Irigoyen 800 em 49" 4/5	
Escaler, J. Portilho 600 em 35" 1/5	
Mister Rio, A. Reis 800 em 48"	

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Sábado, 21, o 6.º páreo, em 2.200 metros, dotação de Cr\$ 100.000,00, tem o nome de Marechal Hermes da Fonseca, homenagem do Jockey Club Brasileiro que, assim se solidariza com o Exército Nacional nas comemorações do centenário de nascimento daquele grande soldado e patriota, ex-ministro da Guerra, e ex-presidente da República.

VOZES DO TURFE

O MANDADO de segurança, impetrado pelo Jockey Club de S. Vicente contra o fechamento de sua agência na cidade de S. Paulo, teve seu julgamento adiado. O ministro Márcio Guimarães pediu vista do processo.

ANTES de ser pedida vista ao processo pelo ministro Mário Guimarães, o mandato de segurança do Jockey Club de S. Vicente já havia sido posto em votação pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares tendo obtido três votos favoráveis.

VOTARAM favoravelmente à concessão de mandato os ministros Nelson Hungria, Lafayette de Andrada e Sampaio da Costa, que foram os únicos, aliás, a chegar a emitir sua opinião sobre a matéria. Assim, enquanto o processo não voltar a julgamento, fica sendo de 3x0 a favor da concessão do mandato e escora a favor do J. C. de S. Vicente.

ACABAM de chegar de S. Vicente, onde seu antigo treinador Maurício de Almeida foi suspenso por seis meses (era ele o responsável por "Lula", cavalo do "Lula" corrido em Campinas com o nome de Moreno Prosa), as equas Morena Rica e Morena Linda. Ambas foram entregues aos cuidados de Sabatino d'Amore.

BOM Conselho, que em S. Vicente, onde andou fazendo uma temporada "ganhando um montão de carreiras, e que está inscrito no programa de sábado, já chegou ao Rio. Foi entregue aos cuidados de Carlos do Carmo Cabral, sob cuja responsabilidade, correrá.

CANALETTO e Luce, dois defensores da "stud" Seabra, em Cidade Jardim, vieram para o Rio. Têm vários compromissos clássicos a cumprir na Gávea.

OUTRA que retornou à Gávea após proveitosa campanha em Cidade Jardim, foi a égua Blacklash. Em sua companhia veio também o cavalo Good Gay, que tomará parte em nossa programação comum.

TANTO Blacklash como Good Gay foram entregues aos cuidados de Luiz Tripodi de quem a égua no Rio sempre foi penconista.

AINDA de S. Paulo chegaram os animais Shirley Temple e Colorido. A égua foi entregue a Gonçalo Feljó, enquanto que o cavalo foi para as cocheiras de Pedro Gusso Filho.

RARITAN, corredora das mais miúdas de quantas andam na Gávea, acaba de mudar de propriedade. Adquirida por Sabatino d'Amore, para suas cocheiras de S. Paulo.

PEAO

Anunciada a cura da tuberculose cutânea

O DERMATÓLOGO alemão professor K. Amig na assembleia comemorativa da Sociedade de Dermatologia de Hamburgo, apresentou um relatório científico anunciando a cura do "lupus", inflamação ulcerosa da pele, considerada a forma mais grave da tuberculose cutânea, tida, até há pouco, como incurável.

Há muitos anos os médicos alimentaram a esperança de que o "lupus" poderia ser vencido com a aplicação de raios ultra-violeta. Em 1948 foram conseguidos resultados animadores com medicamentos à base de vitamina D.

Não foram de muita duração os resultados conseguidos, pois observaram-se recidivas sempre que os bacilos da tuberculose permaneciam localizados num órgão interno alimentando constantemente o foco.

Há pouco os químicos chamaram a atenção dos investigadores do "lupus" para a aplicação da hidrazina do ácido isonicotínico. Vários medicamentos foram experimentados, tendo sido alcançado o êxito. Posteriormente, novos preparados estiveram em ensaio, chegando-se agora, depois de novas experiências, a resultados satisfatórios pelos médicos alemães como definitivos na cura do "lupus".

PEAO

VIÚVA MIGUEL PEREIRA

(Missa de 7.º dia)

A família de MARIA CLARA TOLENTINO PEREIRA agradece a quantos acompanharam a sua dor por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

VIÚVA MIGUEL PEREIRA

(Missa de 7.º dia)

OS DOUTORANDOS DE 1913, DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, no altar do Senhor no Horto da Igreja do Carmo, em intenção da alma da viúva do seu Paraninfo — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

VIÚVA MIGUEL PEREIRA

(Missa de 7.º dia)

OS FUNCIONÁRIOS DA ENGENHARIA, REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO E RCO S. A., profundamente consternados pela morte de sua querida amiga Da. MARIA CLARA TOLENTINO PEREIRA —, convidam todos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

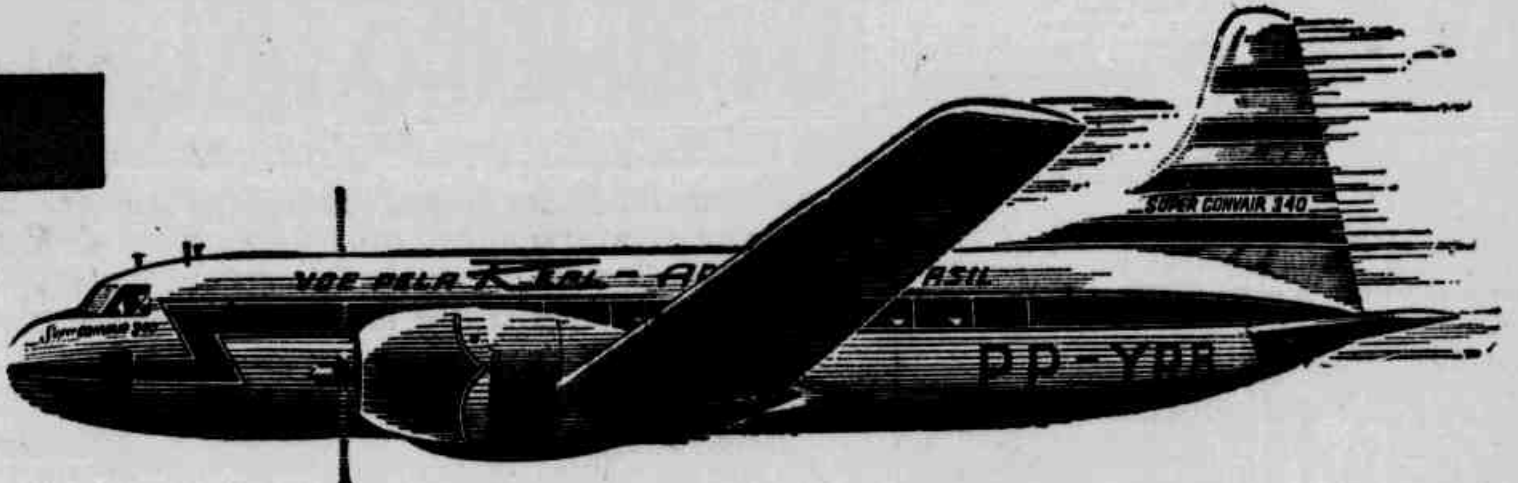
MARIA DO SAGRADO CORAÇÃO AZERA DIAS

(Missa de 7.º dia)

MARIA DA GLÓRIA, JANDYRA, ABILIO, ARNALDO E ZILDA AZERA DIAS agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

BELO HORIZONTE

a



em minutos pelos SUPER-CONVAIR

Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cedo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" conforto. Veja só! Cabine pressurizada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias
Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Passagens

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

APENAS DOIS FAVORITOS VENCERAM

Montanhês e Baby salvaram os catedráticos — Tremendos "banhos" de Ilustrado, Diapson, Balança e Demolidor — Resultados completos da corrida de ontem

A REUNIAO de ontem foi um verdadeiro fracasso para os catedráticos. Os favoritos perderam quase todos, salvando-se, apenas, Montanhês e Baby. Os demais fracassaram, notadamente Ilustrado, Diapson, Balança e Demolidor.

Abaixo, o resultado completo da reunião:

1.º PAREO: 1600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.000,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Danilo, L. Domingues	38	2.928	165,00	12	16.123	18,00
2.º Athos, J. Portinho	38	10.530	46,00	14	8.691	23,00
3.º Scot, D. P. Silva	38	11.175	43,00	22	6.533	39,00
4.º Oito, U. Cunha	38	9.853	40,00	24	6.325	43,00
5.º Ilustrado, J. Graça	38	26.176	18,50	44	1.204	239,00
		60.702			36.029	

Não correram: Pilincho, Cebêre e Gamo. Diferenças: Palheta e 3 corpos — Tempo: 103"2/5. Vencedor: (8) 165,00 — Dupla: (24) 45,00 — Placês: (8) 68,00 e (3) 23,50. Movimento do pareo: Cr\$ 1.041.120,00.

DANILO: M. C. 5 anos — São Paulo — Por: Good Cheer e Moema — Proprietário: Arnaldo Campos Seabra — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Milano.

2.º PAREO: 1300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Diabura, M. Silva	51	14.579	37,00	12	5.425	63,00
2.º Glorinha, R. Maia	56	3.082	173,00	13	17.312	20,00
3.º Candonga, N. Pereira	53	3.639	147,00	14	5.653	61,00
4.º Guamará, A. Cardoso	53	15.401	35,00	23	3.190	81,00
5.º Sornette, R. Urbina	56	4.233	127,00	24	1.153	209,00
6.º Balança, E. Ramos	56	26.341	20,00	33	4.831	71,00
		67.297			34	5.193
					44	1.052,00
						43.103

Diferenças: Pescoco e pescoco — Tempo: 82"3/5. Vencedor: (4) 37,00 — Dupla: (34) 65,00 — Placês: (4) 22,00 e (5) 56,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.179.150,00.

DIABURA: F. C. 4 anos — Rio de Janeiro — Por: El Marocco e Balakiana — Proprietário: Stud Turca — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Hermelindo T. Fernandes.

3.º PAREO: 1300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.000,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Montanhês, U. Cunha	56	29.242	23,00	12	10.817	39,00
2.º Don Roberto, A. Reis	50	12.938	132,00	13	8.793	48,00
3.º Path Flinder, L. Lins	57	19.920	34,00	14	11.771	36,00
4.º Matipó, N. Pereira	57	16.319	41,00	23	4.070	104,00
5.º Presidente, M. Silva	51	6.099	110,00	24	6.324	67,00
6.º Guilfream, G. Almeida	53	6.099	110,00	33	7.131	39,00
		84.155			44	3.170
						134,00
						53.103

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 81"3/5. Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (13) 48,00 — Placês: (1) 15,00 e (4) 22,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.443.240,00.

MONTANHÊS: M. C. 7 anos — São Paulo — Por: Bosphore e Charente — Proprietário: Sérgio M. de Oliveira — Treinador: Adolpho Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

NOSSAS INDICAÇÕES

IKE	FRIMAS	NEDIO
ILVADA	OGIVA	EV STAR
KORALINE	AVENTURA	TEZ
JERONIMO	IMPATIENS	IBAITI
DESCUIDO	IBSEN	LANARINO
RUMOR	KENMORE	FANFAN
BLUE SKY	URUPARA	TIO PEPITO
JAO	PACTOLO	PICOTE

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 13,50 (Gramma)

1.º Ike, P. Coelho	56	30	Deve ganhar.
2.º Quilina, M. Silva	52	30	Não correrá.
3.º Frimas, J. Tinoco	56	30	Inimigo certo.
4.º Marquês, N. Correia	56	40	Não correrá.
5.º Charbal, B. Cardoso	56	35	Bom surpresa.
6.º Pafúncio, J. Ramos	56	40	Muito difícil.
7.º Nedio, M. Silva	56	30	Ligeiro.
8.º Jolir, M. Henrique	56	60	Vem melhorando.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 14,15 HORAS

1.º Iivada, E. Castilho	54	50	Fôça.
2.º Quilina, M. Silva	54	50	Pouca chance.
3.º Frimas, N. Pereira	52	30	Nada vem fazendo.
4.º Brilhantina, A. Castro	54	40	Não é impossível.
5.º Ogiva, A. Marquês	56	30	Cada um.
6.º Champagnote, Urbina	54	30	Retorça o número.
7.º Evening Star, G. Alme	56	60	Anda muito bem.
8.º Baracá, A. Rosa	54	60	Tinindo.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 14,40 HORAS

1.º Korulina, E. Castilho	54	30	Dove ganhar.
2.º Aventura, M. Silva	54	50	Vai correr muito.
3.º Tez, D. Silva	54	40	Levanar.
4.º Leylan, A. Neri	54	60	Cada um.
5.º Bone Lal, D. P. Silva	54	60	Estréia preparada.
6.º La Balerina, R. Maia	54	60	Nada.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15,10 HORAS

1.º Impatiens, M. Silva	54	30	Melhorou muito.
2.º Rei do Nord, J. Graça	54	30	Nada.
3.º Jerônimo, J. Moreira	54	30	Nosso candidato.
4.º Amuleto, U. Cunha	54	40	Vai correr bem.
5.º Aveiche, D. Silva	54	50	Pareo duro.
6.º Retina, J. Marebaut	54	40	Trabalhar bem.
7.º Ibaite, E. Castilho	54	30	Tem bom trabalho.
8.º Histórico, J. Domingui	54	60	Difficil.
9.º Heleto, P. Trigoen	54	60	Bom placê.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 55.000,00 — AS 15,40 HORAS

1.º Ibsen, M. Silva	56	30	Em forma excepcional.
2.º Jolir, D. Moreira	56	40	Tinindo.
3.º Descuido, J. Tinoco	52	30	Inimigo certo.
4.º Farouk, P. Trigoen	56	30	Melhor na grama.
5.º Danarino, J. Portinho	56	40	Não gostamos.
6.º Fojo, J. Barros	52	30	Volta regular.
7.º Fairlight, E. Castilho	56	30	Folgando e perigoso.
8.º Igazou, Não corre	52	30	Não correrá.

6.º PAREO — 2.200 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 16,10 (Betting)

1.º Rumor, P. Trigoen	55	30	Chance primária.
2.º Huxley, J. Marchant	52	30	Otima ajuda.
3.º Kenmore, E. Castilho	52	30	Tem esplêndido trabalho.
4.º Corrupto, A. Rosa	54	40	Muito difícil.
5.º Bico de Lacre, J. Marl	57	40	Não gostamos.
6.º Trigo, L. Domingues	57	40	Pareo duro.
7.º Inhandubny, Não corre	56	30	Não correrá.
8.º Tio Arnal, B. Maia	55	30	Nada.
9.º Panfan, T. Cunha	57	30	Atrevida e perigosa.
10.º Mercury, D. Moreira	55	40	Bem dirigido pode assustar.
11.º Hayo, M. Silva	51	60	Pareo forte.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 16,40 (Betting)

1.º Blue Sky, D. P. Silva	56	30	Tinindo.
2.º Revoltado, A. Nahid	56	30	Retorça o número.
3.º Urupara, E. Castilho	56	30	Tem ótica corrida.
4.º Barão, D. Moreira	56	30	Foi prejudicado. Está bem.
5.º B. Conselho, J. Portinho	56	40	Não é impossível.
6.º Tio Pepito, D. Silva	56	30	Sará dos primeiros.
7.º Elzorro, E. Castilho	56	30	Não gostamos.
8.º Quismodó, Tinoco	56	30	Muita chance.
9.º Marpu, M. Henrique	56	40	Muito difícil.
10.º Serigote, A. Reis	56	40	Foi prejudicado.
11.º Oldenburg, J. Martinho	56	40	Nada vem fazendo.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00 — AS 17,10 (Betting)

1.º Jao E. Castilho	56	30	Rival crocodendo.
2.º Jangol, P. Trigoen	52	30	Vai ajudar.
3.º Grana, xx	56	60	Não correrá.
4.º Urupara, E. Castilho	52	30	Tem ótica trabalho.
5.º Barão, D. Moreira	56	40	Tinindo.
6.º Pafúncio, J. Tinoco	54	60	Pareo duro.
7.º Mister Rio, A. Reis	52	30	Grande nome.
8.º Erucia, L. Leite	56	30	Perigosissimo.
9.º Nogaró, A. Almeida	56	30	Não gostamos.
10.º T. Gabriel, G. Almeida	56	30	Difficil.
11.º Chanchão, J. Martinho	56	30	Nada vem fazendo.

Ulloa irá ao Chile

NA próxima semana, Ulloa deverá dar um pulinho até o Chile. O piloto oficial da Jaqueta Ouro e costuras azuis pouco se demorará em seu país natal, a que vai em rápida viagem de negócios.

O "japonês" vai estudar as possibilidades de importar alguns artigos para sua casa comercial. Os artigos de couro — selins, selas, botas e rédeas — bem como freios, brídeas e chicotes, chilenos, são famosos em todo mundo, e Ulloa pretende trazê-los para o nosso mercado.

Diferenças: 11/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 118"2/5. Vencedor: (7) 43,00 — Dupla: (24) 63,00 — Placês: (7) 17,00, (4) 28,00 e (2) 30,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.931.060,00.

AVANTE M. A. 7 anos — Mato Grosso — Por: Timbó e Zari-gata — Proprietário: João Emílio de Souza — Treinador: O Proprietário — Criador: Etalvio Pereira Martins.

5.º PAREO: 1500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 8.250,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Gaucho Sombra, W. Andrade	56	16.886	51,00	12	12.864	41,00
2.º Emerson, J. Graça	56	14.696	58,00	13	8.031	68,00
3.º Garrana, J. Tinoco	54	29.104	39,00	14	3.745	192,00
4.º Dayana, M. Henrique	54	3.447	157,00	22	12.044	44,00
5.º Gambito, L. Domingues	56	7.362	116,00	23	18.422	39,00
6.º Cabo Verde, A. Reis	53	15.523	53,00	24	3.340	123,00
7.º Catute, U. Cunha	56	13.298	64,00	33	4.465	119,00
8.º Catute, A. Rosa	54	4.965	163,00	34	3.760	172,00
9.º Simonet, A. Nahid	56	114.099			44	300
						1.768,00
						66.301

Não correram: Clandestino e Camuta. Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 86"3/5. Vencedor: (7) 51,00 — Dupla: (23) 29,00 — Placês: (7) 19,00, (4) 19,00 e (5) 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.868.850,00.

GAUCHO SOMBRA: M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Por: Farolito e Ouromina — Proprietário: Stud Teu Amigo — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Haras Arado.

6.º PAREO: 1300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Thank, A. Reis	53	21.936	46,00	11	4.434	123,00
2.º Miss Judy, J. Tinoco	51	8.036	125,00	12	17.325	34,00
3.º Cortesio, L. Lins	56	16.971	40,00	13	4.800	123,00
4.º Demolidor, J. Portinho	60	38.334	36,00	14	8.224	72,00
5.º Manicoré, P. Fernandes	56	6.378	159,00	22	5.807	104,00
6.º Abor, M. Silva	57	3.867	260,00	23	5.565	69,00
7.º Divita, G. Almeida	56	7.422	136,00	24	14.225	41,00
8.º Fair Copy, W. Andrade	56	5.957	170,00	34	5.517	107,00
9.º Platinar, N. Pereira	52	12.247	83,00	44	3.435	172,00
10.º Darleto, U. Cunha	52	5.292	191,00			
11.º Crosby, D. P. Silva	58					
12.º Indiscreto, L. Leighton	58					
						126.511

Não correram: Mameluco e Los Angeles. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 81"2/5. Vencedor: (11) 46,00 — Dupla: (24) 41,00 — Placês: (11) 18,00, (4) 27,00 e (1) 22,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.134.030,00.

THANK M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Thank You e Piqueta — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Treinador: Manoel Raphael — Criador: José R. Barbosa Bicca.

7.º PAREO: 1800 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Baby, A. Rosa	58	30.870	39,00	12	8.764	68,00
2.º Evre, L. Lins	58	22.067	40,00	13	8.696	69,00
3.º Domingueiro, A. Reis	50	22.067	40,00	14	14.128	42,00
4.º Domingon, N. Pereira	53	4.060	219,00	22	1.773	337,00
5.º Riff, W. Andrade	53	21.072	42,00	23	3.880	67,00
6.º Fair Blend, A. Cardoso	55	16.932	32,00	24	9.098	62,00
7.º Muiniquita, M. Silva	51	7.797	114,00	33	3.552	168,00
8.º Morena Linda, J. Ramos	51	4.341	235,00	34	14.680	41,00
9.º Matungo, G. Almeida	51	1.821	488,00	44	4.729	126,50
10.º Chair, G. Caldeano	57	3.132	413,00			
						74.792
						111.112

Não correu: Borlantino. Diferenças: Pescoco e 1 corpo — Tempo: 118". Vencedor: (10) 39,00 — Dupla: (34) 136,50 — Placês: (10) 20,00 e (6) 16,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.955.390,00.

BABY: F. C. 6 anos — Minas Gerais — Por: Apolo e Catiana — Proprietário: Stud Miami — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Roberto de Souza Imenes.

Movimento de apostas Cr\$ 11.553.440,00

Concursos Cr\$ 251.715,00

Total Geral Cr\$ 11.805.155,00

RUMOR ESTÁ NA CONTA PARA O PRIMEIRO TRIUNFO NA GÁVEA

Havia trabalhado em ótimas condições e perdeu uma carreira incrível — Seus responsáveis esperam boa atuação na pista de areia — Kenmore é o mais sério adversário do pensionista de Cesar Covarrubias — O defensor da jaqueta do "stud" Rocha Faria tem o melhor trabalho e apronto para este compromisso

A PROVA central da tarde de amanhã na Gávea será o "Handicap" Especial para nacionais de três anos e male idade na distância de 2.200 metros. Esta prova foi dedicada ao Jockey Club Brasileiro ao Marechal Hermes de Fonseca. O grande número de concorrentes torna bastante equilibrada esta carreira embora a distribuição de peso favoreça certos concorrentes.

O potro Rumor, que vem produzindo excelentes trabalhos aqui na Gávea, ainda não conseguiu vencer. Por duas vezes o pensionista de Cesar Covarrubias foi à pista, finalizando na quarta colocação no G. P. "Outono" e em segundo lugar no G. P. "Presidente Vargas".</

FALHA DE LUGANO NO ÚLTIMO MINUTO TIROU AO BOTAFOGO A FÓRMULA CERTA

MADRID, 20 — Serviço Especial para a SPORT PRESS —
Números publico compareceu esta tarde ao Estádio Metropolitano de Madrid, para assistir a segunda exibição do Botafogo de Futebol, tendo como adversário o quadro do Atlético de Madrid.

A impressão deixada pelo quadro alvi-negro na sua primeira apresentação, a categoria de alguns de seus defensores, com projeção internacional, como é o caso de Santos, de Danilo e de Gerson, foram fatores bem explorados na publicidade sobre o encontro para atrair boa assistência. Por outro lado, o Atlético de Madrid, terceiro colocado no campeonato espanhol, contava ainda com reforços do selecionado espanhol, elementos da reserva, como Sotelo, Coubo e Miguel, justamente os três elementos de maior categoria do quadro local.

Iniciado o jogo, os alvi-negros passaram a demonstrar maior categoria, maior presença em campo, notadamente a defesa, que agiu com desembarço e segurança em todos os seus setores, neutralizando as manobras tentadas pelos locais, notadamente pelos atacantes, com Miguel e Collar, dois elementos de valor, ágeis, rápidos, inteligentes e que deram grande trabalho, enquanto que os alvi-negros Molina e Aguirre trabalharam muito bem na colaboração com seus ponteiros. Apenas o centro-avante Benetides, muito grande, muito pesado, sem mobilidade, comprometia as manobras dos locais.

Quando isso, a vanguarda do Botafogo deparou-se com uma defesa difícil de ser superada. Homens fortes, altos, pesados, jogando na bola mas com o auxílio do corpo e das dificuldades para os avanços do Botafogo. Garrincha conseguiu efetuar suas magistrais jogadas do primeiro "match", marcado que estava, de perto, pelo médio Coubo. Enquanto isso, Hélio encontrava campo mais propício para suas manobras pelo setor esquerdo, contudo não tinha muito atino na área procurando aproveitar todas as oportunidades para marcar a meta adversária. Finalmente, Vinicius brigava na área com Hélio e sua fama, com todo entusiasmo e Quarentinha apresentava um trabalho excelente na defesa. Foi assim que o Botafogo perdeu três grandes oportunidades, no primeiro tempo. Uma delas, num tiro violento de Quarentinha que foi encontrado a trave e que posteriormente Danilo não pôde aproveitar, enquanto que Vinicius perdeu outra grande oportunidade e Hélio arrematou violentamente para o goleiro Páez praticar uma grande defesa.

PASOS, UM CAPITULO A PARTE

O goleiro Páez foi um capítulo a parte no encontro desta tarde. Preciso, seguro, com excelente colocação foi o responsável pela parca vitória do primeiro tempo do encontro, já que o Botafogo só conseguiu assinalar um tento, o único da primeira etapa.

O "GOAL" DE DINO

Danilo domina o couro no centro do campo e avança rapidamente levando-se de um adversário para estender a Hélio que vai à frente e atrai violentamente. Passos defende par-

cialmente o nosso ofereceu-se a Dino para o tiro final no canto oposto, aos 20 minutos de jogo.

MAIS AGRESSIVOS OS ESPANHÓIS

Iniciado o segundo tempo, observava-se que as alterações introduzidas no quadro espanhol apresentavam alguns resultados. Escudero, um veterano, lúzia experiência, dando maior agressividade ao ataque do Atlético de Madrid, levando consequentemente, maiores dificuldades à defesa do Botafogo, agora com suas atenções dispersas ante a distribuição hábil, inteligente e eficiente que Escudero fazia, jogando à frente e apesar dos anos, do peso e da altura, mostrando boa mobilidade. Resultou das melhorias apresentadas pelo Atlético de Madrid, a mudança de panorama da partida. As manobras dos botafoguenses continuavam sendo seguras, eficientes, mas o predomínio não era tão acentuado, porque os espanhóis levavam a efeito contra-ataques perigosos que requeriam toda atenção da defesa botafoguense.

VOLTOU A EMPATAR O BOTAFOGO

Aos cinco minutos os locais estabeleceram o empate. Descontabilaram-se os botafoguenses ante a surpresa do tento e disso resultou, dois minutos após, a conquista do segundo tento dos espanhóis.

Vibrou a torcida espanhola ante o sabor de uma vitória que parecia desenhada pela nova filosofia que apresentava o encontro. Mas o Botafogo fazia alarde de sua fibra e partiu para frente a fim de recuperar o terreno perdido, conseguindo seu objetivo aos 10 minutos do segundo tempo.

Voltou a manobrar melhor o Botafogo reanimando o controle das ações. Era o entusiasmo dos locais contra o melhor desempenho técnico da equipe alvi-negra. Novas alterações no quadro espanhol procurando recuperar a mesma agressividade demonstrada nos minutos iniciais. Mas o Botafogo perseguia a vitória com denodo, desfazendo seguidamente as mais das vezes usava de violência para afastar os atacantes do Botafogo. Em parte conseguiram seu objetivo mas o alvi-negro voltava a lançar na luta os homens que sabiam desmanchar-se na área adversária — Hélio, Vinicius e Dino.

Flamengo: 750 mil cruzeiros para 5 jogos no Norte

GANHANDO um total de 750 mil cruzeiros (diversos de despesas), o Flamengo fará uma série de cinco jogos no norte do país, depois da disputa do Torneio Internacional do mês de junho. Os entendimentos já estão praticamente concluídos — informa Fadel Fadel — e há a possibilidade de outros jogos serem acrescentados a esses cinco.

BELEM E MANAUS

Belém e Manaus são as cidades que receberão a visita do Flamengo, segundo os primeiros entendimentos. Três jogos já estão garantidos em Manaus e mais dois em Belém.

O FLAMENGO JÁ RECEBEU CONVITES PARA OUTRAS EXIBIÇÕES E SEGUNDA AS ACONTECIMENTOS PARA PRONUNCIAR-SE

Por outro lado, está o Flamengo aguardando ainda para esta semana uma resposta do América Mineiro sobre a transferência dos jogos entre suas equipes, anteriormente marcados para 26 e 29 deste mês. Para que possa contar com todos os seus titulares, o Flamengo quer jogar a 3 e a 5 de junho.

Nem Florentina, nem New Castle; agora, Janos espera os húngaros

Respostas (definitivas) da Inglaterra e da Itália: "Não" — Esfarsela-se a "Taça Rivadavia Corrá Meyer"

JANOS Lengyel, emissário

que a C. B. D. mandou a Europa para cuidar da organização da "Taça Rivadavia Corrá Meyer", hoje é apenas um cidadão que está em Viena à espera de uma resposta dos húngaros para arrumar as viagens e voltar ao Brasil. Enquanto isso, os húngaros viajam pela Europa e, ontem mesmo, acabaram de derrotar os finlandeses em Helsinqui. Do New Castle (Inglaterra) e do Florentina (Itália) não há mais nem esperanças.

RESPOSTAS NEGATIVAS

Janos ontem telegrafou a C. B. D. Dizia que o Florentina, depois de pedir tempo para estudar o convite, respondeu definitivamente: não. E "Não" também foi a resposta que, afinal, veio do New Castle. Também os ingleses não poderão vir.

Agora, a esperança chama-se Sebes — ministro dos Esportes na Hungria, que Janos aguarda em Viena, na incerteza de um "sim".

TORNEIO INTERNACIONAL

Afastada as principais atrações, esfarsela-se a "Taça Rivadavia". A Confederação Brasi-

HOLANDESES DERROTAM OS SUIÇOS: 4 x 1

ROTTERDAM, Holanda, 19 (United Press) — Com surpresa geral, a seleção de futebol da Holanda derrotou esta tarde a da Suíça por 4 x 1. Os holandeses venceram no primeiro tempo por 2 x 0.

Muita gente foi levar o Vasco ao Galeão e o avião acabou seguindo superlotado

DEZENAS de automóveis (que encheram o pátio de estacionamento do Galeão) e algumas centenas de torcedores, levaram ontem o Vasco ao Galeão para o embarque com destino à Europa. Na hora da partida, o avião acabou seguindo

superlotado, com dois passageiros alojados no "bar" do aparelho.

Muito para aqueles que organizaram o "botafogo" da delegação, foi surpresa o número de torcedores que foram levar as suas despedidas ao time. Viu-se ontem o Aeroporto um dos seus mais movimentados dias, acabando a massa humana que ali se acotovelava, dificultando inclusive, os últimos preparativos para a viagem.

RAMON FICOU: DOIS FORAM NO "BAR"

Na hora do embarque, verificou-se o inesperado: havia gente de mais de passageiros na mão. Resolveu dali, sobram três: Florita Costa e os jornalistas Sérgio Paiva (Rádior Tamoio) e Geraldo Romualdo da Silva ("O Globo"). Entendimentos com a Diretoria de Aeronáutica Civil acabaram com a concessão de licença para que dois viajasse no "bar" do aparelho. Os outros dois, então, foram para o "bar" de passageiros. Na hora do embarque, verificou-se o inesperado: havia gente de mais de passageiros na mão. Resolveu dali, sobram três: Florita Costa e os jornalistas Sérgio Paiva (Rádior Tamoio) e Geraldo Romualdo da Silva ("O Globo"). Entendimentos com a Diretoria de Aeronáutica Civil acabaram com a concessão de licença para que dois viajasse no "bar" do aparelho. Os outros dois, então, foram para o "bar" de passageiros.

O "Terror Cossaco" da rua do Riachuelo vive hoje (manso e pacífico) em Istambul

(De Don Rossé Cavaca, para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Em 1926, aos 13 anos, um garoto fugido da Turquia batia com os cotados no Brasil para ganhar a vida. Levava como bagagem um par de luvas de box, esporte que aprendera no colégio. Começou a frequentar o Clube de Pugilistas da rua Riachuelo (naquela época havia um clube de pugilistas na rua Riachuelo) e alguns anos depois era Hikmet Mouthin, o terror cossaco dos ringues da cidade e, posteriormente, de São Paulo.

Essa história, documentada, eu soube em Istambul quando Hikmet procurou a concentração da Portuguesa para marcar sua luta de origem em que perderam ao Brasil (para o resto da sua vida).

Hikmet tem hoje 43 anos e um filho de 17. Não luta mais box. Fala seis línguas e friza: "não preciso do Brasil para viver, mas não quero morrer sem ver o Brasil". Voltou ao Passeio Público e à Praça 15, onde tira fotografias de turistas e namorados.

O filho é "bom de bola" e diz que ainda o verá na Maracanã defendendo um clube carioca. Hikmet deixou o Brasil em 37 e diz que sua vida não é mais a de antes de saudade e de uma ausência de feição preto com carne seca, com a qual não se conforma.

Hikmet tem sido um bom amigo da delegação da Portuguesa.

Quem vier a Istambul pode procurar o ele tem boas recordações do tempo em que o Rio não tinha lotações. Sua últi-

OS CINCO TENTOS

Precisamente aos cinco minutos do segundo tempo Collar recebeu o couro, avançou rapidamente e cruzou para Miguel que passou facilmente por Santos e atrai firme as redes, igualando o marcador.

Aos 10 minutos Santos recolheu o couro, avançou e estendeu a Hélio que recebeu, girou o corpo e atrai violentamente ao ângulo direito igualando o marcador sem que Páez, num vôo sensacional conseguisse desviar a trajetória do balão.

Justamente no último minuto de jogo, com a bola no centro do gramado, parecia que o match finalizaria com o marcador favorável ao Botafogo. Molina recolheu o couro e estendeu a Hélio, sobre a área. Pararam forte sobre a área. Entraram Molina e Aguirre mas é este quem conseguiu dominar no peito e atrai firme no canto.

Dois minutos depois Molina recolheu o couro manobrando rápido e estende a Miguel, que domi-

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:
Botafogo: Luciano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo (Juvenal); Garrincha

na, corre rapidamente e cruza os zagueiros, certos de que Luciano recolheria com facilidade. O goleiro saiu da meta e a bola bateu no terreno sem que pudesse alcançá-la, do que se aproveitou Escudero para garantir a trajetória do couro às redes. A falha lamentável de Luciano possibilitou o empate final de 3 tentos.

FRAQUÍSSIMO O ARBITRO

O árbitro Caballero, da Federação Espanhola, fraquíssimo. Falhou ao acompanhar os lances em campo e sem contar com a colaboração dos bandeirinhas, deixando lances, deixando impedimentos dos atacantes espanhóis, do que resultou o segundo tento do Atlético e ainda equivocando-se na punição de faltas em que beneficiava constantemente ao infrator. Fraquíssimo, sem dúvida alguma, esse juiz.

PROXIMO JOGO EM TENERIFE

O próximo compromisso do Botafogo será domingo próximo em Tenerife. Por outro lado o Real de Madrid vem enviando todos os esforços para novo confronto com o Botafogo, tendo oferecido 400.000 pesetas para jogar no dia 1º de junho, quando o Botafogo deverá estar na França. Só será realizado esse encontro se houver acordo com relação a uma outra data.

Esta noite (14 clubes) o "Initium" de basquetebol

QUATORZE clubes disputarão hoje a primeira parte do "Torneio de Apresentação" de basquetebol masculino, cuja conclusão está marcada para amanhã, sempre no Ginásio do Tijuca (rua Desembargador Leão) e a noite.

Das equipes inscritas, apenas a do Atlético do Grajaú ficará de fora, jogando amanhã, no primeiro jogo, contra o vencedor da partida de hoje entre Aliados e Siro Libanes.

Todas as outras onze representações da 1ª Divisão e mais Aliados, Olaria e MacKenzie, que integram a 2ª Divisão.

OS SETE JOGOS

As sete partidas de hoje obedecerão aos pormenores seguintes:
1º Jogo: às 20 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

2º Jogo: às 20,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

3º Jogo: às 20,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

4º Jogo: às 21,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

5º Jogo: às 21,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

6º Jogo: às 21,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

7º Jogo: às 22,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

8º Jogo: às 22,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

9º Jogo: às 22,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

10º Jogo: às 23,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

11º Jogo: às 23,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

12º Jogo: às 23,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

13º Jogo: às 24,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

14º Jogo: às 24,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

15º Jogo: às 24,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

16º Jogo: às 25,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

17º Jogo: às 25,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

18º Jogo: às 25,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

19º Jogo: às 26,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

20º Jogo: às 26,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

21º Jogo: às 26,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

22º Jogo: às 27,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

23º Jogo: às 27,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

24º Jogo: às 27,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

25º Jogo: às 28,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

26º Jogo: às 28,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

27º Jogo: às 28,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

28º Jogo: às 29,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

29º Jogo: às 29,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

30º Jogo: às 29,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

31º Jogo: às 30,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

32º Jogo: às 30,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

33º Jogo: às 30,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

34º Jogo: às 31,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

35º Jogo: às 31,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

36º Jogo: às 31,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

37º Jogo: às 32,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

38º Jogo: às 32,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

39º Jogo: às 32,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

40º Jogo: às 33,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

41º Jogo: às 33,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

42º Jogo: às 33,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

43º Jogo: às 34,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

44º Jogo: às 34,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

45º Jogo: às 34,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

46º Jogo: às 35,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

47º Jogo: às 35,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

48º Jogo: às 35,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

49º Jogo: às 36,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

50º Jogo: às 36,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

51º Jogo: às 36,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

52º Jogo: às 37,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

53º Jogo: às 37,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

54º Jogo: às 37,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

55º Jogo: às 38,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

56º Jogo: às 38,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

57º Jogo: às 38,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

58º Jogo: às 39,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

59º Jogo: às 39,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

60º Jogo: às 39,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

61º Jogo: às 40,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

62º Jogo: às 40,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

63º Jogo: às 40,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

64º Jogo: às 41,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

65º Jogo: às 41,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

66º Jogo: às 41,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

67º Jogo: às 42,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

68º Jogo: às 42,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

69º Jogo: às 42,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

70º Jogo: às 43,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

71º Jogo: às 43,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

72º Jogo: às 43,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

73º Jogo: às 44,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

74º Jogo: às 44,30 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

75º Jogo: às 44,50 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

76º Jogo: às 45,10 horas — Aliados x Siro Libanes. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — Juizes, Armando Coelho — Cronometrista; Arthur Perez — Apontador.

77º Jogo: às 45,30 horas — Ali

PINGA E ADEMIR PREFERIRAM DEIXAR PARA A VOLTA AO RIO A REFORMA DOS CONTRATOS

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

BATE bola

SAO exatamente dez horas da noite (hora de Istambul) quando o D. C-6B da Scandinavian rola na pista preparando uma decolagem que pelo conforto do avião, será feita. (Tem que ser Não vão me enganar que eu vou dar azar numa hora dessas) Israel é o destino. Israel, leram bem? Os motores roncam violentamente na cabeceira da pista. O chão de Istambul já não está ao meu alcance. Vamos à terra da promessa.

oitrátnoc oa everce es lá euq méstD.

A vitória sobre o juiz e o quadro do Besiktas deu outra confiança ao time. Agora sim! Começará a temporada da Portuguesa!

O quadro internacional da Portuguesa vai para a segunda etapa. Nenhum de vocês conhece a Portuguesa, tenho certeza. Eu falo a Portuguesa Internacional. A que perdeu na estreia, perdeu a segunda e na terceira tinha ainda o mesmo público que não compreendia como ela podia perder. A que joga o finto futebol e que o calor do Rio e o complexo de clube pequeno nunca deixaram que vocês vissem.

Agora não. Ela agora saiu de trás do biombo.

Vai ser cartas na Europa, não se esqueçam. É promessa que faço a caminho da Terra da Promissão.

Se ela entrar bem eu lamento. Vou direto ao muro ali em Jerusalém. Uma hora de carro em boa estrada.

Escuta pessoal: Como vai petrópolis?

NOTÍCIAS

A TURMA da Portuguesa viveu ontem uma "Noite Brasileira" na casa do sr. Leon Bogomoletz, funcionário da Levacão Brasileira em Israel. Houve samba e xadrez além dos discos de Anela Maria, trazidos pelo Araty.

De regresso, no ônibus, houve uma concorrência musical com um grupo que cantava fox.

Prevaleceu o Império do Samba.

VISTEI um kibutz (unidade da organização agrícola) de Israel. Isto será motivo de reportagem à parte. A única coisa que posso adiantar é que as crianças eram realmente crianças e que os tratoristas eram professores de filosofia, advogados e "gente bem" regenerada.

NA festa brasileira, a sra. Leon ofereceu um pedaço de bolo ao Perinho. Explicou que era um bolo bem brasileiro o que esperava que todos gostassem e matassem saudades.

Perinho deu a primeira dentada e agradeceu delicadamente: "FAAAALAAA CRIANÇA!!!".

O ISRAEL (segundo a estatística) tem em média cinco homens para cada mulher. No momento tem mais onze.

(Sem comentário).

COMO era muito difícil pegar a escalada do time Macabi em hebraico, consegui ontem a tradução dos nomes dos jogadores. É a seguinte a constituição da equipe:

Jacob; David e Abraão; Jacob II, Abraão II e David II; Jacob III, Abraão III, David III, Moisés I e Moisés II.

Julis: Isaac Zukman.

EM compensação, um jornal local dava a nossa escalada pelos sobrenomes: Era a seguinte:

Da Silva; Souza e da Conceição; Da Silva II, Souza II e da Conceição II; Da Silva III, da Conceição III, Souza III, da Silva IV e da Silva V.

OS jogadores pedem às famílias que mandem recortes de todos os jornais sobre a Portuguesa. Acaio de ingressar no jornal israelita "strop" "strop". Minha primeira piada foi um sucesso. Vejam que espetáculo:

ישראל אח ירדן מושגן
מיט קריגס נעפאנגענע
ירושלים, (אויס) - מיניש
ראל און ירדן ראבן ויך אויסנע
שוויש מיט קריגס נעפאנגענע
רעם מאנדעלבוים-מויער.
האם איבערנעבן צו ירדן 1 ארא
בישן לעניאנער און 2 בעדווינער
און ירדן האם איבערנעבן צו ירדן
ראל 2 מוסנייע, וואס ווינען נעפאנ
נען נעווארן פאריקן מאנאט, ווען זיי
האבן פארבלאנדשעט איבער דער
נענען.

scavaC éssor noD

A IMPRESSÃO que eu tinha de que todo filho de pessoa importante era sofisticado, acaba de desmoronar-se como perfeita idiotice. Conheci o garotão Carlos, filho do nosso ministro Nelson Tabajara de Oliveira, em Israel. É uma praça e tanto, apesar de vinte anos ainda.

Para que vocês tenham uma idéia, basta dizer que ele não deve nada ao pai em simpatia.

A ÚNICA coisa que está me preocupando aqui no Israel é que minha grana aí no Rio não anda boa pra viajar novamente e isto aqui é terra pra se ver uma vez só não.

A história do empate do Botafogo

1.º TEMPO



2.º TEMPO



(Desenho de BORJALO)

FALHA DE LUGANO NO ÚLTIMO MINUTO TIROU AO BOTAFOGO A VITÓRIA CERTA

1 x 0 no primeiro tempo e cinco "goals" na fase complementar — Resultado final: 3 x 3 — O que foi o segundo jogo do Botafogo, ontem, na Espanha — (NA PÁG. 7)

O "Terror Cossaco" da rua do Riachuelo vive hoje (manso e pacífico) em Istambul

(De Don Rossé Cavaca, para TRIBUNA DA IMPRENSA) (LEIA NA PÁGINA 7)

FLAVIO GARANTE: "VOLTAREI DA EUROPA"

Afirma não ter recebido qualquer proposta de clube europeu



Flávio também voltará.

FLAVIO Costa, com uma proposta (fabulosa) de um clube europeu, não voltaria ao Brasil. O Vasco regressaria da Europa sem o seu técnico. A versão corria, espalhada até por homens que entendem das coisas e frequentam o Vasco.

Tranquilizando a torcida vascaína, Flávio Costa respondeu à TRIBUNA DA IMPRENSA, "para acabar com os boatos e as ondas":

"Minha passagem tem o bilhete de ida e o bilhete de volta. Não recebi nenhuma proposta de qualquer clube europeu. Se viesse e se vier ainda a recebê-la, neste momento, a minha resposta será sempre negativa.

Tenho ainda muita coisa a fazer no Vasco. Enquanto não conseguir isso, não me afastarei dele. Cumprirei meu contrato. Depois disso tudo aí sim, poderemos cuidar de outros assuntos. Mas ainda é muito cedo para dizer e prever o que vai acontecer depois de terminado o meu atual contrato com o Vasco da Gama.

Muita gente foi levar o Vasco ao Galeão e o avião acabou seguindo superlotado

(TEXTO NA PÁG. 7)



Hikmet Mouhitin, o terror cossaco



A delegação era maior do que o número de passagens disponíveis. Nem todos puderam viajar ontem. Este foi o caso de Florita Costa que deverá seguir hoje em outro avião



Ademir, falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a renovação de seu contrato: parece que tudo será resolvido em Paris.

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez... Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

De primeira

JOSE Ramos Pinedo, presidente do Bangu, será o "Cachoeirense" Ausente de 1955" no dia 29 de junho, o Dia de Cachoeira de Itapemirim (Espírito Santo). Terá festas, doces, discursos e banda de música. Retribuindo a homenagem, deverá levar o time do Bangu a Cachoeira, com Zizinho e tudo.

LEOPOLDO Oberst, o repórter que passou três dias e três noites batendo o queixo com o frio de Montevideo, à porta da casa de Odílio Varela, à espera de uma entrevista — está agora marcando cerrado o jejum de 99 dias do "Faquir do Círculo". Não arreda o pé, não dorme, e a mais nova atração do Círculo. Está disposto a acompanhar até o fim o jejum de Siki. Pobre Faquir!

MAR O Rodrigues Filho, jornalista e conselheiro Nacional dos Desportos, esteve para viajar com o Fluminense à Europa. Dizem que

RODAPÉ esportivo

ARAÚJO NETTO

A PASSAGEM DE FLAVIO

HÁ na cidade quem esteja anunciando o ingresso de Flávio Costa no futebol europeu. Gente que afirma que o Vasco voltará sem Flávio do Velho Mundo.

Perguntado a respeito, Flávio respondeu com poucas palavras: "Tenho muito o que fazer e quero fazer tudo isso no Vasco. Ainda é cedo para pensar em abandoná-lo. Estejam tranquilos, minha passagem tem ida e volta".

UM CRAQUE

CHAMA-SE Pedro Matos. É cearense, está em Pernambuco, contratado pelo Sport Clube Recife. Boa altura, bom peso. Zagueiro-central. Perfeito no jogo de cabeça, tem um rechão firme, não dá chute, boa velocidade, boa colocação. É zagueiro para qualquer grande plantel do Rio ou de São Paulo. Ainda não foi encontrado por nenhum "caçador de talentos".

VÔO CEGO

O VASCO já está voando para a Europa. Sabendo e levando apenas a certeza de que jogará domingo em Valência (Espanha). Até a hora da partida, o técnico Flávio Costa confessava que não sabia onde seria e contra quem seria o segundo jogo do Vasco. Mas ia tranquilo porque confia no prestígio e no nome internacional do Vasco... e no empresário Docé.

Ao Vasco de nada vale: o exemplo do Fluminense que saiu daqui com o roteiro completo, sabendo até a que horas e em que aviões viajaria. Embora já não esteja mais na idade de fazer dessas aventuras, o Vasco topou sem hesitações esse longo e perigoso vôo cego.
